EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.969

53 navios de guerra e transporte nipônicos afundados

Já desistiram de vencer Mac Arthur as forças inimigas

Paralisada a batalha de Bataan – Entre os principais vasos postos a pique, estão um couraçado, dois porta-aviões e sete destroyers – Novos nomes de prisioneiros

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Texto do comunicado distribuido pelo Departamento da Marinha, sob o nº 45:

"Extremo Oriente — O Secretario da Marinha expediu a seguinte comunicação, sumariando as perdas infligidas pelas forças navais norte-americanas á marinha de guerra e á navegação mercante japonesa, no periodo compreendido entre 10 de dezembro de 1941 e 24 de fevereiro de 1942, inclusive.

"As informações que se seguem foram compiladas dos comunicados do Departamento da Marinha, a partir do número 1 e terminando no de número 24, e tambem dos comunicados publicados pelo Departamento da Guerra.

NÃO EXAGERA AS PERDAS

"De acordo com suas diretrizes já anunciadas, a Marinha não se dedica á pratica de exagerar as perdas que inflige ao inimigo, nem de diminuir as perdas que sofre. A Marinha só publicará os fatos que possam ser provados. Assim, a relação de vasos de guerra e navios mercantes danificados não compreende muitos navios inimigos que se supõe tenham sido avariados, proibindo as comunicações especificas, nesses casos, a falta de evidencia positiva. Os submarinos que se sabe terem sido afundados são apenas aqueles postos a pique durante a heroica defesa da ilha de Wake e no decorrer do recente ataque ás ilhas Marshall e Gilbert. De conformidade com as normas estabelecidas pelo Departamento da Marinha, os afundamentos de submarinos não são anunciados até que possamos ter uma razoavel certeza de que o inimigo teve conhecimento de sua perda. Isso explica o lapso de tempo que corre entre a ação e a subsequente comunicação. Ha indicios de que ocorreram novos afundamentos de submarinos em aguas do Pacifico, mas a comunicação a respeito não será dada a publico até que o Departamento da Marinha receba informações completas, que evidenciem a absoluta certeza dos fatos.

"Anteriormente ao traiçoeiro ataque levado a cabo contra as nações aliadas pelo Imperio Japonês, a 7 de dezembro de 1941, o orgulho da marinha mercante niponica consistia em tres navios luxuosos de 17.000 toneladas, da classe do Yawata. Sabe-se que um desses navios foi convertido em porta-aviões. Forças navais dos Estados Unidos afundaram um barco mercante da classe do Yawata e um porta-aviões da mesma classe, deixando apenas um navio dessa especie a serviço do inimigo.

DANOS INFLIGIDOS AO INIMIGO

"A relação que se segue, informa dos danos e perdas infligidas as forças navais inimigas, de acordo com cada tipo de navio: Couraçados — Um, da classe do "Kongo", danificado; porta-aviões — um afundado e outro que se acredita ter sido afundado; destroyers — sete afundados e um outro que se acredita ter sido afundado; submarinos — três afundados e um danificado; "tenders" de hidro-aviões — um que se acredita ter sido afundado; caça-minas — um afundado; navios de abastecimento e mercantes — dezesseis afundados; tipos não identificados — seis afundados, dois que se acredita terem sido afundados e tres danificados.

"Sumario: O total das perdas infligidas aos japoneses no periodo mencionado acima é o seguinte: Navios de combate — quinze afundados, três que se acredita terem sido afundados e dois danificados. Navios não-combatentes: Trinta e oito afundados, quatro que se acredita terem sido afundados e três avariados. Total de navios de combate e não-combatentes: Cincoenta e três afundados, sete que se acredita terem sido afundados, cinco danificados.

ABANDONO TEMPORARIO DOS ESFORÇOS

COM AS FORÇAS DO GENERAL McARTHUR NA PENINSULA DE BATAAN, 23 (retardado) (De Clark Lee, da Associated Press) — A batalha de Bataan parece ter chegado a uma parada, tendo os japoneses abandonado, temporariamente, os seus esforços por quebrar a linha do general McArthur através da peninsula.

Presentemente, não ha indicios de se os japoneses estão esperando reforços ou de se procurem apertar o cerco, numa tentativa de reduzir as forças americano-filipinas, pela fome, a uma capitulação eventual.

Na semana passada, a atividade da infantaria foi minima, embora os duelos de artilharia — entre as baterias japonesas e a fortaleza do Corregidor — se tivessem intensificado.

A atividade aerea japonêsa tambem foi menor, embora os japoneses ainda controlem o ar e, periodicamente, recebem novos aviões, especialmente de mergulho, que provavelmente são trazidos, por mar, da ilha Formosa e desembarcados em qualquer parte ao norte de Luzon.

Em varias aereas da ilha de Luzon, as forças americanas e filipinas estão empenhadas em guerrilhas, incursionando contra as cidades ocupadas pelos japoneses e atacando os nipões em pequenos grupos.

Acredita-se geralmente que os japoneses preparam novos ataques contra as posições do general McArthur, mas podem retardar uma ofensiva geral até que cheguem reforços da Malaia e das Indias Holandesas.

As pesadas perdas sofridas pelo 14º Exercito japonês indubitavelmente contribuiram para deter os japoneses.

Não ha calculos exatos sobre as perdas japonesas, mas é certo que milhares de nipões — talvez 30 mil — perderam a vida ou ficaram feridos.

A parada atual nas operações é mais um indicio de que o general McArthur tem agido com sabedoria contra os japoneses desde que estes desembarcaram na ilha de Luzon.

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 25 (R.) — O texto do comunicado do Departamento da Guerra emitido, hoje, declara:

"Teatro das Filipinas — Houve vivos encontros entre as nossas patrulhas e o inimigo ao longo de toda a frente de Bataan.

Pequenos destacamentos das nossas tropas obtiveram existos regulares numa ação agressiva local nas Indias Orientais Neerlandesas.

Uma formação de nove bombadeiros japoneses protegida por 14 caças, foi interceptada sobre Java, por sete caças "P-40" do Exército norte-americano e afastou-se.

Os nossos aviões abateram um bombardeiro e um caça inimigo.

Outros quatro bombardeiros inimigos e dois caças foram avariados no ataque.

Os nossos aparelhos não sofreram perdas.

Das outras areas nada ha a relatar".

CONDECORADO SOB RECOMENDAÇÃO DE MCARTHUR

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Departamento da Guerra informa:

"Filipinas — O Departamento da Guerra anunciará em ordens gerais a condecoração concedida pelo presidente em nome do Congresso ao 1º tenente Willibald C. Bianchi, do 45º Regimento de Scouts da Infantaria Filipina, pela galhardia e intrepidez com que se portou em ação.

A condecoração, que consiste na Medalha de Honra, foi conferida pelo presidente por recomendação do general McArthur.

O feito que justificou a concessão da medalha, ocorreu a 3 de fevereiro de 1942, nas proximidades de Bagac, nas Ilhas Filipinas. Um pelotão de atiradores do regimento do tenente Bianchi atacou um ninho de metralhadoras inimigo. Embora não pertencesse ao referidop elotão, o tenente Bianchi uniu-se a ele voluntariamente e pessoalmente silenciou o ninho de metralhadora, fazendo uso de granadas de mão. Ainda que ferido, conseguiu o tenente Bianchi subir sobre um tank americano, de onde manejando o canhão anti-aereo instalado na maquina, martelou a posição inimiga com três poderosas granadas.

REPRESENTARA' ROOSEVELT

"O general Mc Arthur foi designado para representar o presidente na apresentação da medalha ao tenente Bianchi. A citaão que acompanha a importante condecoração está assim redigida:

"Willibald C. Bianchi, primeiro tenente, 45º Regimento de Scouts da Infantaria Filipina, exercito dos Estados Unidos da America.

Por saliente galhardia e intrepidez, acima e alem dos seus deveres, demonstradas em ação contra o inimigo, em 3 de fevereiro de 1942, perto de Bagac, na Peninhula de Bataan, Ilhas Filipinas.

Um pelotão de atiradores de uma companhia a que não pertencia o tenente Bianchi teve ordem de silenciar dois fortes ninhos de metralhadoras. O tenente Bianchi, entretanto, voluntariamente e por sua propria iniciativa avançou com esse pelotão.

Ferido logo na fase inicoal da operação, não se deteve o tenente Bianchi para os socorros de emergencia, desfazendo-se apenas do fuzil que levava e passando a atirar com sua pistola. Localizou o ninho de metralhadoras e, pessoalmente, silenciou-o com granadas de mão. Quando ferido pela segunda vez por duas balas de metralhadoras que atravessaram musculos de seu peito, Bianchi subiu num tank e, manejando o canhão anti-aereo que nele se achava instalado, fez fogo vigorosamente sobre a posição inimiga, até qeu foi derrubado do tank por um terceiro ferimento, desta vez de natureza grave".

Nada a comunicar sobre as outras areas".

MAIS PRISIONEIROS

WASHINGTON, 25 (R.) — O Departamento da Marinha acrescentou mais 48 nomes á lista de provaveis prisioneiros de guerra norte-americanos, capturados pelos japoneses em seus ataques contra os postos avançados, nas ilhas do Pacifico. [illegible] Guam [illegible] Com essa adição, o total de prisioneiros anunciados pelo Departamento da Marinha atinge a 1.058.

Voltam á Espanha todos os membros da "Esquadrilha azul", ora na Russia

MADRID, 28 (R.) — A "Esquadrilha Azul" ou a força aerea espanhola que faz parte da Divisão Azul espanhola, que se encontra na frente russa, deverá regressar á Espanha, segundo informou hoje o correspondente berlinense do jornal "ABC".

Em breve, os aviadores serão substituidos por outros.

12 MIL ALEMÃES MORTOS NA STARAYA RUSSA DEVIDO A' DERROTA DO 16º EXERCITO

AS REGIÕES DO PACIFICO, que se estendem por três continentes, oferecem, do ponto de vista demografico, aspectos bem interessantes. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra a densidade das populações dos [illegible] do Pacifico. De acordo com os mais recentes dados estatisticos compendiados pela Sociedade das Nações, as populações do Extremo Oriente ultrapassam um bilhão de almas, ou seja, quase metade de toda a população do globo. Enquanto o Japão e a Coréa, em conjunto, apenas dispõem de 95 milhões de habitantes, a China e as Indias Britânicas figuram, nas referidas estatisticas com uma população de 785 milhões. Essas cifras não podem deixar de ser levadas em conta numa previsão do desfecho do atual conflito. Vale a pena assinalar o fato de que a área mais densamente habitada do mundo é a fertil ilha de Java, [illegible] ataques nipônicos. A situação real, do ponto de vista demografico, é esta: o imperio japonês possue apenas 10 por cento da população do Pacifico; [illegible] restantes, com excepções insignificantes, estão lutando ao lado das democracias.

Reagem os aliados em Burma

Morto em ação no Borneo o almirante Shusaku Shibuya

"Os aliados teem no Pacífico mais de mil aviões" – adverte o radio japonês, anunciando o afundamento de 26 dos seus transportes – Ação em Macassar

TOKIO, 25 (A. P.) — "De irradiação oficial" o diretor do Bureau de Imprensa Naval, comandante Itaru Tashito, confirmando que os japoneses perderam 26 transportes no Pacifico Sudoeste, acrescentou que "perdas maiores ainda se esperam, pois os aliados teem no Pacifico mais de mil aviões e de 30 a 40 submarinos com bases naquela area".

ESTAVA EM MISSÃO ESPECIAL

BATAVIA, 25 (R.) — A emissora de Tokio anuncia oficialmente que o contra-amirante Shusaku Shibuya foi morto em combate, ontem, ao largo de Bornéo.

Ha tempos anunciara-se que o contra-almirante comandava um navio em missão especial.

GRANDE REVÉS NIPONICO

LONDRES, 25 (U. P.) — O Quartel General aliado em Java comunica que a aviação das nações unidas pôs a pique três grandes transportes japoneses no estreito de Macassar, durante um ataque a grande concentração de navios inimigos.

Acrescenta que a operação constituiu o mais grave revés que os japoneses sofreram desde o inicio das hostilidades.

AFUNDADOS TRÊS NAVIOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Guerra informa: "Indias Orientais Holandesas — Seis bombardeiros pesados do exercito, do tipo "Fortaleza Voadora", atacaram a navegação japonesa no largo de Macassar, hoje, afundando dois grandes navios-transporte. Uma formação de aparelhos de caça, do tipo P-40, interceptou [illegible] bombardeiros japoneses, acompanhados de 40 aviões de caça, sobre Soerabaja. No combate que se seguiu, um aparelho de bombardeio inimigo foi abatido e diversos outros atingidos, [illegible] confirmar-se sua destruição. Nenhum de nossos aviões foi avariado.

VIOLENTA INCURSÃO

BATAVIA, 25 (U. P.) — O Alto Comando das Indias Orientais Holandesas expediu hoje, o seguinte comunicado de guerra: "A aviação japonesa continuou atacando intensamente os aerodromos de Java. Ontem de manhã, 16 aparelhos realizaram uma violenta incursão contra o porto de Tandjong Priock durante uma hora aproximadamente, sendo os danos e as vitimas pequenos. [illegible] bombas cairam na agua. Um ataque posterior realizado por igual numero de aparelhos foi [illegible] pelas baterias anti-aereas. Os aviões voltaram mais tarde em pequenos grupos e efetuaram ataques isolados. Os mesmos aeroplanos efetuaram uma incursão contra um aerodromo proximo a Batavia e incendiaram alguns tambores de petroleo.

Ontem, de manhã, tambem foi atacado um aerodromo nas proximidades de Sangong, verificando-se apenas ligeiros danos.

Um ataque contra objetivos navais perto de Surabaya, causou prejuizos d epouca importancia. Ontem, durante todo o dia houve varios combates aereos em Java. As perdas inimigas foram: um avião derrubado com certeza e cinco quase seguramente. As caracteristicas do terreno em Java dificultam consideravelmente a procura dos aviões inimigos destruidos. Durante uma ação contra a concentração de barcos japoneses perto de Macassar, os aviões aliados afundaram um terceiro transporte. A força aerea aliada atacou um aerodromo nas proximidades de Palembang, incendiando-se três aviões inimigos".

ATAQUE A 'NOVA GUINE'

CAMBERRA, 25 (R.) — Um comunicado do Ministerio do ar informou:

"Tropas paraquedistas japonesas desembarcaram perto de Koepang, onde novos destacamentos foram vistos ontem. Uma grande formação naval japonesa foi observada em Dilli, capital do Timor português. Numerosos transportes no porto de Dilli estavam em chamas.

(Continúa na 2.ª pagina)

Derrota aerea e naval em Moulmein e sobre Rangoon

São desfechados rudes golpes sobre os nipônicos, que pela terceira vez recuam ante o ímpeto dos chineses, na fronteira norte da Thailandia

LONDRES, 25 (U. P.) — A radio de Paris transmitiu a seguinte mensagem:

"Segundo fontes britanicas, as tropas japonesas chegaram a determinado ponto, situado a 27 quilômetros de Rangoon".

ACAO DA R.A.F.

RANGOON, 25 (R.)—O comunicado publicado hoje, á tarde, pelo quartel general da R.A.F. declara: — "As forças aliadas, na Birmania, desfecharam hoje alguns rudes golpes sobre as forças aereas e terrestres japonesas.

Dois barcos fluviais japoneses foram afundados por nossos bombardeiros, perto de Moulmein, e, ás primeiras horas da tarde de hoje, travou-se luta entre grande número de caças japoneses que escoltavam bombardeiros e o grupo de voluntarios de caça dos Estados Unidos e da R.A.F. Essa luta terminou com a destruição de um número consideravel de aeroplanos japoneses.

Cerca de trinta caças japoneses foram liquidados hoje, mas não é ainda possivel dar as cifras decisivas.

NUMEROSAS BAIXAS

MANDALAY, 25 (U. P.) — Continua muito tensa a luta pela posse de Rangoon. As forças imperiais combatem desesperadamente para frustrar as tentativas japonesas de atravessar o rio Sittang, última defesa natural que protege a capital da Birmania. Os britanicos envidam todos os esforços possiveis para manter suas importantissimas posições na margem ocidental do Sittang, porem os observadores militares duvidam que os ingleses possam conter o inimigo, devido á violencia que empregam os nipões. O inimigo sofreu baixas muito numerosas ao ocupar a costa oriental do rio, que se encontra a uns 35 quilômetros da estrada de Birmania. Não obstante essas perdas, informou-se hoje que os japoneses conseguiram estabelecer uma cabeceira de ponte na margem oposta do Sittang, que apenas mede uns 350 metros de largura sobre aguas pouco profundas. A partir desse ponto até o rio Irrawaddy, no oeste, o terreno é plano e carece de correntes de agua. A força das atuais posições de defesa imperiais depende da eficacia que demonstrem as unidades das Reais Forças Aereas e dos pilotos voluntarios norte-americanos que operam na Birmania.

A esse respeito informa-se, extra-oficialmente, que a aviação japonesa bombardeou outros pontos, situados sobre a estrada da Birmania, com o propósito de obrigar os britanicos a retirar parte de seus caças da zona de Rangoon.

Entre a capital e Mandalay foi atacado um trem que conduzia numerosas pessoas que deixaram Rangoon. Pereceram três mulheres britanicas e uma professora, que se sacrificou afim de evitar que morressem duas crianças. Em Rangoon só ficaram aqueles cuja presença é essencial para a defesa, e foram adotadas medidas adequadas para evitar que permaneça intacto o que pode ser util ao inimigo.

ADMITE-SE A QUEDA DE RANGOON

LONDRES, 25 (Edwin Stout, da Associated Press) — Um comentarista militar declarou hoje que as tropas japonesas atiraram-se contra as linhas britanicas ao longo do rio Sittang, na Birmania, a despeito das perdas enormes que estão tendo.

Sittang, que é um obstaculo natural e mesmo o ultimo entre os japoneses atacantes e a cidade de Rangoon, capital daquele Estado, é de importancia vital para os britanicos. Embora nada se diga, oficial ou autorisadamente, quanto á duração possivel da resistencia britanica, admite-se que se os japoneses conseguirem atravessar o Sittang, a queda de Rangoon se verificará em menor tempo que a de Singapura.

Desmentiu no entanto o informante militar a noticia de que os japoneses estivessem empregando 140.000 homens no ataque á linha britanica da Birmania. Acrescentou que a melhor estimativa calculava que tinham eles duas divisões

(Continúa na 2.ª pagina)

Rangoon em chamas

KUNMING, 25 (De Carl Eskelunds, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — Um piloto do grupo de voluntarios norte-americanos que chegou esta manhã de Rangun disse que, ao sair da capital da Birmania, na terça-feira à tarde, a cidade era presa das chamas, tendo-se transformado num inferno entre o calor sufocante, a fumaça e os ladrões.

"Não era possivel encontrar uma gota dagua. Uns 25 quarteirões pelo menos, ou seja a terça parte de Rangun, se achavam cobertos de imensas nuvens de fumaça. Os reservatorios distribuidores de agua foram destruidos e os ingleses fizeram voar os demais estabelecimentos importantes."

"Os componentes do grupo voluntario não tinham quem lhes servisse ou proporcionasse alimentos frescos, tendo assim que consumir conservas. "Tivemos grandes dificuldades para encontrar agua".

"Interviemos constantemente em ações, bombardeando e metralhando os japoneses no seu avanço. Sei que os japoneses atravessaram o rio Sittang e creio que lançaram paraquedistas ao norte de Rangun, com o propósito de cortar a retirada das tropas aliadas. As estradas regorgitam de milhares de fugitivos que empreenderam a marcha a pé para o interior, por ter-se proibido o trânsito de veiculos. Ao longo das estradas é impossivel encontrar agua ou alimentos."

O piloto norte-americano diz que muitos negociantes indús, antes de seguirem para Rangun, entregaram as chaves dos seus estabelecimentos ao grupo norte-americano, dizendo: "Tirem o que quiserem, pois, se não for assim, tudo será para os japoneses".

A maior parte dos civis abandonou todos os seus bens e propriedades em Rangun. O piloto terminou dizendo: "No domingo os japoneses bombardearam o Clube Mandalay, tendo morrido mais de 20 ingleses, em consequencia das bombas".

Dez minutos depois desta entrevista o piloto norte-americano regressou a Rangun por via aerea, despedindo-se de nós com estas palavras: "Volto ao inferno de Rangun, porem realmente é ali onde está a emoção. Defenderemos a cidade até o último instante".

Hitler prometeu reforços, mas não os poude remeter

Ordenou que conservassem a posição a todo custo e o resultado foi o exterminio das tropas pelos russos – Rompido o setor sul – Grandes sucessos em todas as frentes

MOSCOU, 25 (Por Maurice Lovell, correspondente especial da Reuters) — A derrota do 16º exército em Staraya Russa é a derrota pessoal de Hitler, que ordenou sua conservação a todo o custo até a chegada de reforços. A ordem do dia do general Brockdorff á 29ª divisão de infantaria, anuncia:

"O Fuehrer estava completamente á par de todos os detalhes sobre a situação do segundo exército", e prometeu reforços suplementares por via aerea. Quando convidado pelo comando soviético a se render, o 16º exército repeliu a intimação. As informações soviéticas não fornecem detalhes definidos sobre a extensão do avanço, salvo que "toda a zona em torno de Staraya Russa está cercada".

A VANTAGEM INICIAL

[illegible] vantagem inicial ao romper as linhas ao leste de Staraya Russa, avançando em seguida para o sul, afim de cortar as comunicações de retaguarda do segundo exército. Então, os alemães tentaram levar á prática as ordens de Hitler, reduzindo sua frente, mas esta manobra fracassou por causa da velocidade e decisão do ataque soviético. No interior do circulo ainda ficaram as unidades restantes do 16º exército. Os alemães estão de posse de numerosas aldeias, mas essas bolsas estão sendo liquidadas uma após outra. Os russos realizaram seu avanço através de uma espessa camada de neve que cobre toda a região, onde as estradas são escassas. Um dos fatores que mais contribuiu para o êxito foi o trabalho desenvolvido pelos sapadores, que construiram duas novas estradas para o transporte do material russo até á linha de combate. Os alemães ignoravam a existencia dessas estradas até o último instante, quando as forças soviéticas apareceram em seu flanco. Muitas aldeias foram conquistadas pelos russos depois de forte oposição, apenas comparavel com a intensidade das lutas dos meses de agosto e setembro do ano passado.

PRIMEIRA ETAPA NO FINAL DA OFENSIVA DO INVERNO

MOSCOU, 25 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — A vitoria conseguida pelos russos, aniquilando quase todo um exército alemão e cercando os remanescentes, na area de Staraya Russa, se apresenta como o primeiro estagio do fim da ofensiva do inverno, destinada a destruir todos os exércitos inimigos na extremidade noroeste do país.

Apesar da vitoria conseguida, os despachos militares informaram que luta pesadissima continuava e esperavam-se desenvolvimentos novos iminentes em consequencia da operação que resultou no aniquilamento do 16º exército alemão, com 12.000 baixas. A ação se deu nas imediações do Lago Ilmen, a cerca de 140 milhas sul de Leningrado.

A ação russa foi chefiada pelo general Kurochkin, que sucedeu ao marechal Voroshilov no comando do noroeste.

AMEAÇAS DE GRAVES CONSEQUENCIAS

A captura de Staraya Russa ameaça não apenas os milhares de soldados alemães que estão atacando os postos de vanguarda soviéticos na frente de Leningrado, como ameaça cortar todos os exércitos inimigos ao norte do lago Ilmen, no encaminhamento para as praias estonianas do golfo da Finlandia.

A algumas milhas a oeste de Staraya Russa, no Iovat, há importante posição nazista, a de Velikie Inki, que se vê tambem ameaçada pelas táticas de cerco.

Noticiou-se que a manobra final que levou á captura de Staraya Russa foi provocada desde alguns dias pelo rompimento da frente leste, avançando os russos rumo ao sul e assim cortando a linha de comunicações do segundo corpo do exército inimigo. Esse exército, de cuja situação fazia grande garbo o Fuehrer alemão, estava sendo reabastecido e reforçado por via aerea, já tendo chegado ao seu terreno muita tropa transportada em aviões.

A região ocupada está cheia de depósitos de viveres e munições, pois o inimigo tinha disposto tudo ali para "se conservar naquela linha todo o inverno".

DIZIMANDO UM INIMIGO QUE MAL PODE DEFENDER-SE

MOSCOU, 25 (R.) — "Em sucessivos e violentos ataques, as tropas russas, que fazem continua pressão sobre os alemães na zona de Leningrado, estão dizimando o inimigo, que, em meio a terriveis tempestades de neve, mal pode defender-se. O impeto das forças soviéticas é terrivel". Com essas palavras a emissora desta capital iniciou suas transmissões de hoje.

Em seguida, dando detalhes das operações que veem sendo levadas a efeito com o objetivo de libertar a antiga capital russa, acrescentou — "As tropas soviéticas, na frente norte-ocidental, sob o comando do general Kurochkin, principiaram, há quase dez dias, o cerco do 16º exército nazista, na região de Staraya, tendo completado agora o circulo de ferro em torno do inimigo. Em consequencia da recusa do general inimigo von Busch, de depor as armas, o comando soviético ordenou que as tropas russas dessem inicio ao ataque. Com efeito, em consequencia dos nossos primeiros assaltos, registou-se a completa derrota da 290ª divisão alemã de infantaria, do segundo corpo do exercito germânico, sob o comando do general von Brockdorf, da 30ª divisão de infantaria inimiga, do 10º corpo do exército invasor, sob o comando do general von Hanse e de uma divisão de "SS". Os alemães abandonaram no teatro da luta 12.000 mortos.

O MATERIAL APREENDIDO

Caiu em nosso poder o seguinte material: 185 canhões pesados, 136 morteiros de trincheira, 29 carros de assalto intactos, 340 metralhadoras, 4.150 armas automáticas e fuzis, 3.450 caminhões, 320 motocicletas, 560 bicicletas, 150 tratores, 120 carros ferroviarios, 8 locomotivas, 14.000 projetis de artilharia, 9.700 minas, 130.000 cartuchos, 6.350 granadas de mão, 53 pontões, 61 milhas de fios telefônicos, 27 transmissões de radio, 385 paraquedas e 335 cavalos, sem contar grandes quantidades de provisões de boca e equipamento de guerra, ainda sob cômputo."

Com essas operações, que ainda não terminaram, como acentua a emissora, as tropas russas estão com o caminho mais facilitado para um choque de grande envergadura com o grosso das tropas inimigas que se concentram ali [illegible] de Leningrado. [illegible] penetraram já [illegible] tropas [illegible] onde, em vinte dias de violentos combates [illegible] perderam 3.220 homens, entre oficiais e soldados. Noutro setor da mesma frente foram mortos mais 5.700 soldados nazistas, tendo sido capturados, alem disso, 160 canhões e grande copia de material bélico.

Na frente sudoeste, foram ocupadas quatro povoações nos últimos dias, depois de renhidas lutas. As tropas germânicas perderam nesses embates 2.250 homens. Os russos capturaram ainda, nessa mesma região, nove canhões, 30 metralhadoras e muito material bélico ainda não controlado.

A LUTA PELA POSSE DE SMOLENSK

Entrementes, "prossegue com grande encarniçamento" — como acentua a radio local — a batalha que vem sendo travada há varios dias pela posse de Smolensk. Sangrentos combates corpo a corpo, assaltos sucessivos ás trincheiras ocupadas pelos invasores, severos ataques de artilharia, acentuam a violenta pressão das tropas soviéticas aí. As tempestades de neve e o vento gelado que sopra dificultam a ação dos aviões soviéticos, que, entretanto, muito teem auxiliado a atividade das forças de terra. A reação da força aerea inimiga é quase nula.

Ao passo que tais operações de envergadura vão sendo levadas por diante, os guerrilheiros russos, desta vez mais numerosos e mais bem municiados, perseguem, dia e noite, pelos flancos, pela retaguarda, as forças invasoras, não lhes dando tregua. "Os ataques desses elementos russos — precisa a radio local — trazem em constante sobressalto as forças inimigas, que não sabem nunca como, onde e quando serão atacadas".

De outro lado, sabe-se que estão sendo lançados paraquedistas russos, em grande número, sobre as regiões situadas á retaguarda das linhas germânicas. Os russos, com esse novo método de ataque, visam causar a confusão entre o inimigo e a destruição das rodovias utilizadas pelo adversario. Esses paraquedistas agem de comum acordo com seus patricios que se acham familiarizados com as condições existentes na retaguarda alemã de inverno. "Os circulos de Berlim — informa ainda a emissora soviética — admitem que os nossos paraquedistas teem demonstrado arrojo e habilidade nessas operações, que, segundo acentuam, são dignas de admiração, por isso que, muitas vezes, fazem descidas sob uma temperatura de 30 e 40 graus abaixo de zero. Alem disso, ao que frisam os nazistas, os paraquedistas soviéticos são bem treinados, bem equipados e sabem defender-se ao chegar ao solo."

OS ÊXITOS NO FRONT MERIDIONAL

MOSCOU, 25 (A. P.) — Foi rompido o sistema de defesa alemã na frente sul. A luta está se travando com extrema violencia nesse setor.

A Radio Emissora informou que os alemães perderam ontem, na frente sul-ocidental, 1.400 mortos.

No seu habitual boletim do meio-dia, a Radio Emissora informou que "as tropas russas continuaram em ativa batalha contra as forças fascistas alemãs". Acrescentou que foram destruidos nos últimos cinco dias, somente pela ação de uma unidade operando no setor sul, 18 tanques alemães, 11 metralhadoras, 11 morteiros, 30 canhões, 3 veiculos motorizados, 10 estações de radio. As baixas alemãs em mortos e feridos foram de 700 oficiais e soldados.

Os alemães perderam 3.220 oficiais e soldados, alem de 150 metralhadoras, 130 canhões, 9 tanques, 180 motocicletas e outros equipamentos, em consequencia do ataque de uma unidade russa no setor sul-ocidental.

Diversas posições anti-aereas alemãs foram destruidas pela artilharia russa durante a noite de ontem. Tambem foi pelos ares um depósito de munições. Destruiram-se igualmente alguns canhões, tanques e anti-tanques.

Um tanque inimigo e dois caminhões conduzindo tropas de infantaria foram atacados a granadas de mão e destruidos. Um pelotão anti-tanque russo repeliu um ataque de tanques inimigos. Outros ataques foram rechaçados em diversos setores."

Telegramas chegados da frente de batalha de Staraya Russa informam que os russos estão avançando através de areas juncadas de cadáveres alemães e de canhões, automoveis e vagões abandonados.

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Analisada por Hore Belisha a marcha...

(Conclusão da 14.ª pág.)

oportunidades e nem mesmo os seus recursos avaliaveis.

O sr. Lipson acrescentou que o país aceita a politica estrategica do governo em sua totalidade e concorda em que um maximo possivel de ajuda deve ser dado à Russia. Mostrou-se favoravel à campanha da Libia, mas perguntou se na sua execução houve eficiencia.

O sr. Vernon Bartlett, independente, lamentou que o sr. Lloyd George não fizesse parte do novo Gabinete de Guerra. "O sacrificio tornou-se agora um "slogan" nacional — disse ele — mas nunca teremos empenhado todo o nosso esforço nacional senão depois que todo o homem e toda a mulher, neste país, sejam recrutados.

O governo deve observar com atenção até que ponto a mão da tesouraria impede o esforço de guerra. Em tempo de guerra, os funcionarios da tesouraria não são as pessoas melhor escolhidas para decidir se o esforço nacional pode ser melhorado por meio da economia, aqui ou ali".

O conservador sr. Vyvyan Adams declarou a seguir que ainda não fizemos tudo o que podemos para dar ajuda ativa aos povos da China e da India e frisou que "temos, nos japoneses, um inimigo cuja moral é mais baixa e negativa do que a dos alemães".

O sr. Adam considerou a RAF como uma força independente, muito mais util ao exito nas campanhas.

Sir Richard Acland, liberal nacional, aludindo à India, disse que "devemos abolir do nosso dicionario as palavras Estatutos dos Dominios. Para Dominio, cujo povo seja o mesmo que o nosso e possua a nossa concepção, o Estatuto dos Dominios nos liga pelos mesmo sentimentos, mas, em face de povos de raça, cultura e ambiente diferentes, a afirmativa de que o Estatuto não é diferente para os fins praticos de intendencia, produz um sentimento negativo, de natureza desfavoravel. Porisso, o Estatuto dos Dominios deve ser banido e em seu lugar deve ser usada a palavra independencia".

MODIFICAÇÃO INOPORTUNA

Sir Alfred Knox considerou "absoluta loucura" fazer qualquer importante modificação politica na India, hoje, neste tenso periodo de guerra. Dos 333 milhões de habitantes na India, aproximadamente 250 milhões são indu's e cerca de 100 milhões mahometanos. Dar independencia à India seria lançar os mahometanos em revolta pois eles representam a minoria.

Adiantou que o sr. Amery procurou harmonizar da melhor maneira as duas forças politicas, não o tendo ainda conseguido.

O trabalhista Barstow expressou a opinião de que a União Soviética acabará com as forças alemãs este ano.

Sir Irving Albery salientou que a falta de material forneceu uma larga contribuição para os recentes infortunios. Disse que o governo deveria assegurar à Camara que tanto nos Dominios como nos Estados Unidos e neste país, a construção naval e a navegação em geral estavam com a prioridade sobre todos os demais armamentos.

O sr. Slan, trabalhista [illegible] que a Grã-Bretanha [illegible] aguardar qualquer pedido do povo indiano, devia [illegible] conceder-lhe verdadeiro poder politico, observando: "será essa a politica [illegible] mais prudente, que redundará em beneficio do Imperio Britanico".

O sr. Garfield, por sua vez, depois de mencionar que [illegible] canadense, lamentou [illegible] do governo, do seu conterraneo, lord Beaverbrook, e disse [illegible] pois ele sofre dessa molestia há já vinte anos, suponho que deixasse o gabinete porque devia se sentir [illegible] mortalmente de um governo composto de comitês". Não me [illegible] de lord Beaverbrook, nem as estupidas acusações que [illegible] as quais introduziu desordem num ministerio e retira-se quando a ocasião [illegible] ções similares feitas contra numerosos homens de valor. Lord Beaverbrook é uma possessão [illegible] Pertence ao imperio [illegible] propriedade particular [illegible] Grã Bretanha, do Canadá, [illegible] Nova Zelandia ou da Africa do Sul. Há milhões de pessoas nos Dominios, que se sentem enormemente perplexas com [illegible] tencer mais ao governo.

"Não há tempo, [illegible] para se fazer [illegible] conformidade com [illegible] mitês. Estamos numa epoca que exige ação resoluta por parte de um homem de visão e inspiração".

O coronel Colville, conservador, queixou-se da falta de descentralização [illegible] atribuindo-o a esse motivo a demora em se chegar a decisões.

Após as palavras [illegible] trabalhista Pethwick Lawrence que [illegible] tar o debate frisado a unidade essencial da nação, levantou-se sir Stafford Cripps, para pronunciar sua primeira oração como lider da Camara dos Comuns.

Mort oem ação no Bornéu o almirante...

(Conclusão da 1.ª página)

O ataque inimigo de ontem contra Port Moresbym, na Nova Guiné, durou cerca de 1 hora, tendo sido arremessadas umas 700 bombas, enquanto os aviões inimigos voavam a uns 20.000 pés de altura. Os danos causados foram insignificantes. As baixas entre a população civil foram um morto e 5 feridos. Uma bomba caiu a 6 pés de uma trincheira cheia de homens, nenhum dos quais foi ferido".

TRANSPORTADOS EM SUBMARINOS

LONDRES, 25 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram acreditar que os japoneses estejam usando submarinos que transportam pelo menos um avião — e possivelmente mais.

Quando o cruzador-auxiliar neozelandês "Monowai" foi atacado por um submarino inimigo, perto das aguas neo-zelandesas, há cerca de um mês, foi atacado simultaneamente por um avião, que se supõe tivesse partido do proprio submarino. O navio, aliás, não sofreu avarias.

Os mesmos circulos dizem que o avião transportado pelo submarino provavelmente será um hidroplano, que poderia ser guardado em duas partes, de cada lado da unidade, e montado no mar.

AS RELAÇÕES RUSSO-AUSTRALIANAS

CAMBERRA, 25 (R.) — O ministro dos Negocios Exteriores da Comunidade Australiana, sr. H. V. Evatt, declarou, hoje, na Camara dos Representantes, que o reconhecimento do imenso poderio norte-americano não significava que a Australia tivesse esperanças de se resguardar às costas dos Estado Unidos.

"Os aliados podem, somente, vencer tomando a ofensiva, e a preliminar à ofensiva é a organização de todas as forças aliadas. Não poderemos estar certos da vitoria, enquanto não se houver aperfeiçoado o sistema aliado de cooperação, zelando-se para que nossos planos sejam executados com pleno vigor e eficiencia".

Mr. Evatt adiantou, outrossim que, tinham sido dado novos passos para o intercambio diplomático com a Russia.

Referindo-se a esse tópico afirmou: — "A Australia considera a União Soviética não apenas como um aliado, mas, como, tambem, uma grande potencia, destinada a desempenhar um relevante papel na zona do Pacifico, não somente no decurso da guerra, porem, bem assim, depois desta terminada".

Disse ainda mais que o Conselho do Pacifico estava longe de ser satisfatorio, pois que não havia como um representante da Australia se entrevistar com um representante dos EE. UU.

As atividades bélicas japonesas — afirmou outrossim — constituiam gigantesca ameaça às potencias anti-eixistas, em todo o globo, mas coligando os povos anti-nazistas e a produção industrial das nações unidas, era infalivel que o poderio aliado ultrapassasse de muito a potencia do Eixo.

"Conquanto a Australia, em outros tempos, enviasse para fóra do país milhares de seus filhos, para a luta, e embarcasse vasta quantidade de suprimentos e equipamentos, a situação atual requer maior vigor e firmeza, devido à necessidade do momento.

Parece certo que a Australia terá de contrapor-se a ameaças diretas, dentro do seu proprio territorio.

TODOS OS REFORÇOS PRECISOS

Mesmo assim, e apesar de serem limitados os seus recursos, nesta contingencia, a Australia mandou para Singapura todos os reforços que se precisavam.

"A Historia julgar-nos-á e demonstrará que os australianos não se pouparam a si proprios, nessa ocasião."

Acrescentou Mr. Evatt que as origens do desastre na Malaia precisavam ser investigadas, pois, a menos que os aliados não aprendessem as lições daí derivadas, todo mundo reunido não seria capaz de o maquinario administrativo do alcançar um unico sucesso.

Sugeriu que, a principal lição da guerra no Pacifico era a precisão fundamental de se criar um sistema eficiente, que assegurasse aos aliados unidade de comando, e tambem uma garantia para um plano estrategico aliado comum, apoiado pela concentração de todos os recursos das nações unidas, e, uma cotização racional dos mesmos.

"Apesar do imenso poderio norte-americano, a Australia manterá o espirito combativo, fazendo ao mesmo tempo todo o possivel, afim de facilitar os planos norte-americanos e contribuindo, com seus parcos recursos, para o bem da causa comum" — disse Mr. Evatt.

Referindo-se à ocupação do Timor português, por forças australianas e holandesas, afirmou que a comunidade australiana estava preparada a evacuar dali suas tropas, com a condição de que os lusos enviassem soldados para a defesa de seu territorio contra a invasão amarela.

Os japoneses tinham atacado o Timor português quando as forças lusitanas já se achavam a caminho e o governo de Lisboa protestara energicamente contra esse ataque cinico dos nipões.

"Será de grande interesse observar se as tropas portuguesas insistirão com os japoneses, afim de que estes se retirem de Dili" — afirmou ainda mais o ministro dos Negocios Exteriores da Australia.

Derrota aerea e naval em Moulmein e...

(Conclusão da 1.ª página)

atacando com uma de reserva, no total geral de 45.000 homens.

Não houve tambem confirmação da noticia de terem os japoneses ocupado domingo Pegu, mas o informante [illegible] disse que a situação ali é muito seria.

Admite o comentarista a quase impossibilidade de se evitar que os niponicos atravessem o rio Sittang e, dessa maneira, consigam cortar a principal estrada que leva a Rangoon.

Tem-se assim como periclitante a situação da capital da Birmania, cuja evacuação civil já desde dias está em curso.

ABATIDOS SETE AVIÕES

MANDALAYA, 25 (R.) — Segundo informações ainda não confirmadas, aviadores norte-americanos abateram sete aviões japoneses dos nove que atacaram Maymyo.

COMANDO MILITAR EM RANGOON

RANGOON, 25 (A. P.) — Foi ordenado o toque de recolher e o apagar das luzes, esta noite, na cidade. Foi nomeado um comandante militar para a cidade, afim de impedir roubos ou saques.

TERCEIRA DERROTA NA THAILANDIA

CHUNG KING, 25 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia que as tropas chinesas repeliram pela terceira vez as forças japonesas que tentavam penetrar na Birmania do Norte pela fronteira da Thailandia.

Embora o comunicado faça referencias a "pesadas perdas impostas aos japoneses", parece que a ação travada foi de pequena envergadura.

MAIS DE MIL BAIXAS

CHUNG KING, 25 (A. P.) — Os japoneses sofreram mais de mil baixas num combate perto de Yachow, base niponica no norte de Hunan, onde os chineses atacaram os postos avançados inimigos.

Continuam ações de patrulhas chinesas nas vizinhanças de Paliochi, através do rio Yang Tsé, e em Yachow.

TROPAS MONGO'IS NA CHINA

CHUNG KING, 25 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que todo um exercito, composto de tropas mongóis passou para o lado chinês a 18 de fevereiro, nas proximidades de Pao-Tow. Esse exercito, chamado "exercito aliado do este da Asia", constava de duas divisões, com um total de 15.000 homens, em sua maioria de cavalaria, com equipamentos japoneses. A informação acrescenta que a 8 de fevereiro um agente secreto japonês matou por meio de envenenamento o comandante do exercito, Pai-Feng-Chiang, durante um jantar, o que originou a deserção das forças referidas, dez dias mais tarde.

Ataques feitos à navegação em aguas...

(Conclusão da 14.ª pag.)

DUAS VEZES ALVEJADO

PONCE, Porto Rico, 25 (A. P.) — Os sobreviventes do navio americano que chegaram hoje a Guanica, contaram que seu navio foi afundado ao largo daquele porto que é na costa sul da ilha ao oeste de Ponce.

O navio fora atacado 2 vezes às 20 horas de ontem e 2 horas de hoje.

Alem dos chegados a Guanica ha outros ao que se presume, ainda perdidos em alto mar, a bordo de escaleres.

ESTAVA SOB REGISTO INGLÊS

SAN JUAN, Puerto Rico, 25 (A. P.) — O navio norte-americano, cujos sobreviventes chegaram hoje a Guanica, na ilha de Ponce, foi o navio-tanque "La Carriere", de 5.685 toneladas afundado por um submarino inimigo a 75 milhas ao sul de Puerto Rico.

Os sobreviventes chegados a terra foram vinte, em um escaler, e tres em outro, sendo que este ultimo, ainda trazia um cadaver.

Ha ainda outros dois escaleres ao largo.

O "La Carriere" era inglês e [illegible] dizem os sobreviventes foi torpedeado ontem à noite tendo afundado quatro horas mais tarde, sem ter podido emitir os sinais habituais de socorro.

Não se conhece o numero de homens...

(Conclusão da 14.ª pag.)

16.367 dolares destinada ao antigo ramo de Nova York da Gestapo será depositada amanhã no Tesouro pelo Procurador Osbble, como contribuição voluntaria de Hitler à defesa nacional. O dinheiro chegou a Nova York há cerca de um ano, e era destinado, supõe-se a despesas de viagem de um grupo de agentes nazistas. Em vez disso, foi encaminhado ao Bureau Federal de Investigações. Agora vai para as reservas do Tesouro dos Estados Unidos.

Este é o fim de uma das mais espetaculares "historias de espiões" que surgiram na presente guerra. O dinheiro foi enviado por tortuosos meios pela Gestapo, de seu Q. G. em Berlim, a William Sebold, em Nova York. Sebold era suspeito de ser agente da Gestapo. Em vez disso, era informante confidencial do Bureau Federal de Investigações. Através dos seus esforços conjuntos, as atividades perigosas de 33 agentes germanicos foram descobertas. O ultimo grupo foi preso por espionagem em Nova York, em janeiro passado.

O dinheiro que Sebold recebeu da Alemanha foi colocado em 1 conta especial num banco de Nova York. Agora, que o caso está terminado, o banco enviou um cheque da importancia total ao procurador geral. Este remetê-lo-á ao Tesouro e o dinheiro inevitavelmente encontrará seu caminho nos canais da produção de guerra para derrotar o Eixo.

Novo posto de arrecadação da cabotagem no porto do Rio de Janeiro

A Administração do Porto do Rio de Janeiro, depois de ter inaugurado ha pouco tempo a ampla estação de passageiros de Cabotagem, acaba de inaugurar e entregar ao publico o Posto de Arrecadação de Taxas, destinado a atender a todo o serviço de pagamento nos armazens ns. 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 6ª Seção (prolongamento) e Deposito de Madeiras e Materiais.

Esse melhoramento visa atender, de melhor forma e com mais rapidez o publico e os interessados em processar o pagamento das taxas devidas.

O local da instalação do Novo Posto de Arrecadação da Cabotagem, à Avenida Rodrigues Alves n. 217, acha-se provido de todo o conforto para o publico e seus funcionarios, tendo causado boa impressão não só pela sua instalação, como tambem pela eficiencia com que o publico poderá vir a ser atendido.

Stafford Cripps pronunciou o seu...

(Conclusão da 14.ª pag.)

dadeiro espirito e a determinação do povo nesta crise da sua historia, e serão tomadas as medidas aconselhaveis no sentido de impedir que atividades similares dificultem a intenção solida e seria deste país, de obter a vitoria.

As extravagancias pessoais devem ser eliminadas juntamente com todas as outras formas de desperdicios, grandes ou pequenos, bem como todas as despesas desnecessarias. No estado de esforço bélico não se pode consentir que seja quem for se atravesse no caminho da eficiencia ou da rapidez da produção e devemos sem contemplação pelos interesses individuais estabelecer o programa do nosso esforço bélico em todos os sentidos.

Certos membros da Camara fizeram comentarios a êsse respeito sobre a remessa de noticias internas pelo telegrafo e acentuaram a necessidade de fornecer ao publico um quadro dos acontecimentos tão verdadeiro quanto possivel, muito embora nos precavendo, naturalmente, contra a divulgação de fatos que poderiam ser de valor para o inimigo no prosseguimento da guerra.

O governo está inteiramente de acordo com a necessidade de apresentar ao povo um quadro real, porque está certo de que o povo deste país é suficientemente firme e corajoso para enfrentar os fatos, por mais desagradaveis que eles sejam.

CONVICÇÃO ABSOLUTA NO EXITO

"Ao mesmo tempo a Camara compreenderá naturalmente que se deve fazer o possivel para não criarmos uma atmosfera de depressão profunda nesta ocasião em que os acontecimentos nos são temporariamente contrarios. Devemos salientar amplamente a nossa convicção absoluta de um êxito ulterior, desde que todos nós desempenhemos inteiramente a parte que nos toca para sua obtenção. Discutirei com o ministro de Informações a questão de saber qual será o melhoramento a ser introduzido na apresentação das noticias internas, que ora são enviadas telegraficamente. (Aclamações).

Vou agora abordar uma questão que tem preocupado o espirito dos membros de todas as bancadas da Camara — a da India. O governo está muito interessado, como qualquer pessoa, na questão da unidade e da força da India em face dos perigos que agora ameaçam esse país e compreende perfeitamente diante das presentes circunstancias, que é importante para a Grã-Bretanha fazer todo o possivel para dar completa contribuição em favor daquela unidade.

Julgo, todavia, que não seria proveitoso um debate sobre questão tão importante e vital, de maneira parcial, mas o governo espera que tal debate possa ocorrer em breve, na base das decisões que tomou a respeito do caso.

A POLITICA DAS COLONIAS

"A questão da politica colonial tambem foi ventilada. Estou certo de que o novo secretario colonial reconsiderará os metodos da administração das Colonias e da politica do Imperio Colonial.

"Dois outros casos em torno da India foram discutidos e quero me referir aos mesmos.

"O primeiro é o de saber se o treinamento das tropas indianas tem sido adequado, e o segundo é o de constatar se o seu desenvolvimento industrial é adequado.

"Tanto quanto ao que concerne às tropas, o potencial humano na India é vantajoso, estando no mesmo caso as facilidades de treinamento.

"Surgiram dificuldades em torno da questão do equipamento e logo que o mesmo possa ser fornecido, o numero de tropas pode ser aumentado.

"A questão do desenvolvimento industrial é observada pelo governo como de grande importancia e, não obstante existirem dificuldades em vista do largo esforço da produção que tem sido feito neste país e em outras partes da comunidade britanica, submeterei a materia a exame, afim de ver se se faz necessario realizar alguma coisa nova para intensificar aquele desenvolvimento."

Sir Stafford Cripps aludiu à situação na Malaia, dizendo que foi sugerido não ter sido justo o envio de tropas para aquela região, no ultimo instante, afim de salvar a situação.

"Se houvesse ocorrido o contrario, e se aquelas tropas não fossem enviadas, avalio o que teria sido dito nesta Camara (aclamações); teria havido uma condenação universal do governo por não ter tentado salvar aquela tão valiosa base no Pacifico.

Outra questão que surgiu alude à continuação dos ataques dos bombardeadores pesados sobre a Alemanha. Esta resolução foi iniciada num momento em que estavamos lutando sozinhos contra as forças combinadas da Alemanha e Italia. Pareceu então que era o meio mais eficaz pelo qual, atuando sós, poderiamos tomar a iniciativa contra o inimigo (aclamações).

Desde aquela ocasião temos tido um enorme apoio dos exercitos russos, que — segundo as ultimas noticias — conseguiram mais uma vitoria sobre os alemães (aclamações), e tambem do grande potencial dos Estados Unidos (aclamações).

Naturalmente, em tais circunstancias a tatica inicial sofreu revisão e de certo será constantemente revista. O governo tem pleno conhecimento de que os nossos recursos podem ser empregados em outras tarefas, e, no momento em que o decidir, serão feitas modificações na politica que está seguindo.

PROBLEMAS MILITARES

Alguma duvida surgiu em torno do grau existente de coordenação das tres armas através dos chefes de Estado Maior, num campo que é considerado presentemente satisfatorio. Não ha duvida de que enquanto existirem essas tres armas, haverá ocasião em que não pareça existir uma coordenação integral, mas todos os esforços estão sendo feitos e continuarão a ser feitos, para melhorar essa coordenação.

Na campanha da Libia, provavelmente o mais alto grau de coordenação já observado, foi conseguido entre o Exercito e a Força Aérea.

Está se fazendo todo o possivel para intensificar essa coordenação ativa.

Sir Stafford Cripps aludiu em seguida à questão suscitada por sir Percy Harris, sobre o fato de se tornar publicas as noticias relativas ao tratamento dispensado pelos japoneses aos civis, em Hongkong e na Malaia.

— Penso que todos aqueles que seguiram o curso do conflito sino-japonês nos ultimos quatro anos e meio, prosseguiu o orador, não conservaram duvidas quanto à especie de povo contra o qual combatemos no Extremo Oriente. Mas no tocante ao que disse sir Percy Harris, ele compreenderá que existem no país muitas centenas de milhares de pessoas que estão intimamente afetadas em consequencia das condições com parentes e amigos naquelas regiões e não seria nem justo nem caritativo dar publicidade a quaisquer rumores enquanto elas não forem completamente substanciados.

O governo portanto considerou não ser aconselhavel de maneira alguma, a propagação desses rumores.

Ao demais acredito que qualquer que tenha sido a conduta dos japoneses no passado, eles podem se mostrar mais humanos e mais decentes agora no seu procedimento em relação às populações e aos prisioneiros feitos".

Abordando o assunto da produção, disse sir Stafford Cripps:

"O governo está perfeitamente concio da parte tão valiosa que a capacidade dos trabalhadores pode desempenhar, auxiliando os seus dirigentes e em certos casos eles já adotaram medidas estabelecendo comités nas oficinas afim de realizarem essa cooperação inestimavel. Os trabalhadores mostram-se ansiosos por que essa operação seja animada da maneira mais completa em todas as industrias do país.

O orador discutiu depois os pontos suscitados pelos membros da Camara sobre a reorganização do Gabinete e disse que o novo titular da Guerra, sir James Griggs, terá assento na Camara dos Comuns logo que se apresente vaga (aclamações) e que o novo ministro de Estado, sr. Oliver Lyttelton, exercerá as funções de fiscalização e coordenação, dando iniciativa vigorosa a todo o campo da produção.

DETERMINANDO AS FUNÇÕES

No concernente as relações entre ele, orador, e o major Clement Attlee, delegado do primeiro ministro, sir Stafford Cripps precisou que trataria de todas as questões relativas aos negocios da Camara, ao passo que o major Attlee responderia, na ausencia do sr. Churchill, por todas as demais questões apresentados ao primeiro ministro.

O Gabinete de Guerra, observou, exercia o mais completo poder de deliberação e os seus membros tinham todas as oportunidades de formar pontos de vista independentes sobre qualquer questão estrategica de importancia, ou sobre qualquer outra questão que surgisse antes de se chegar à uma decisão.

Como dissera o primeiro ministro, a responsabilidade era conjunta. "O primeiro ministro, como ministro da Defesa, continuou, opera sob a autoridade do gabinete de guerra e do comitê da defesa e, em todos os casos, a decisão oficial é a tomada pelo proprio gabinete de guerra.

Era intenção do governo, acrescentou, prosseguir com o Departamento de Reconstrução, mas os entendimentos necessarios quanto à responsabilidade da sua direção ainda não haviam sido decididos pelo governo.

Concluindo, declarou sir Stafford Cripps: "Estamos atualmente atravessando um periodo de dificuldades e de ansiedades, como provavelmente não houve igual na nossa historia. Não nos deixaremos abater por essas dificuldades, nem desanimaremos com essas ansiedades. (aclamações). Todos nós estamos firmemente determinados a atravessa-lo triunfalmente. Nos arduos meses que temos pela frente a Camara pode e tenho a certeza de que o fará, dar ao povo britanico ampla orientação para a determinação da liberdade e a constancia no objetivo".

Ultima hora esportiva

O primeiro treino do scratch amador da F. M. F.

VENCERAM OS AZUES POR 5 x 1

O scratch amadorista da Federação Metropolitana efetuou ontem o seu primeiro ensaio no campo do Vasco, preparando-se para o Torneio Experimental, que será realizado, em março proximo, entre as representações do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio.

A apronto transcorreu algo proveitoso e serviu para que os responsaveis pudessem aquilatar das verdadeiras qualidades tecnicas de cada um dos elementos convocados, atendendo ao periodo de ferias a que se submeteram. Foi algo proveitoso, como dissemos, e isso por que atendendo à requisição feita pelo Departamento amadorista da entidade, a cuja frente se acha a figura do capitão Paranhos, facilitou sobremodo a tarefa, que está confiada a esse brilhante oficial do nosso Exercito.

A PARTE TECNICA

O treino foi iniciado às 20,50 e teve-se logo a impressão da igualdade das forças que se chocavam.

De um lado, o quadro da camisa sanguinea, possuidor de melhor ofensiva, encontrava serias dificuldades para atingir a meta contraria, dada a maneir como se conduzia a defesa dos azues. Como consequencia, mais um avez ficou provado que uma boa linha de "forwards", sem amparo da linha media, nada pode produzir de interessante.

Tanto assim, que à medida que o treino se desenvolvia, os azues, muito bem amparados pelos halfes — como ainda pela parelha de zagueiros, onde somente Mato Grosso falhava — marcou o seu primeiro ponto, e mais tarde consolidou o escore com que encerrou a fase inicial.

Na parte final, a troca de Joffre para o azul, veio ainda mais reforça-lo e consequentemente aumentar as probabilidades de elevar a contagem, como realmente se deu, muito embora, neste periodo, os da camisa vermelha — lutando com grande bravura — tivessem feito perigar por vezes a cidadela dos azues.

OS GOALS E OS QUADROS

O score foi aberto pelos azuis, aos 30 minutos, sendo seu autor Orlando. Viveiros, aos 42, aumentou para dois, terminando o primeiro tempo 2 x 0, pró-azuis.

No segundo tempo, as modificações introduzidas no azul vieram permitir que eles se articulassem melhor, e, já animados pela vantagem do inicio, marcaram mais três tentos, por intermedio de Otavio.

Antes desse feito, os encarnados conquistaram o seu ponto de honra, que foi marcado por 64.

CAMISA AZUL — Pedro (Garrido, 2º tempo, e depois Pedro); Danilo e Spartano; David, Tião, Joffre, 2º tempo) e Cid; Alvaro (Paulo, 2º tempo), Orlando, Viveiros, Otavio e Jaime.

CAMISA VERMELHA — Garrido (Bispo, 2º tempo): Mato Grosso e Casusa (Oswaldo e depois Rui); Helio (Tião), Joffre (Helio) e Oswaldo; Mulambo (Américo), Cantuaria, 64, Edgard e Hilton.

ADEMIR FOI CONTRATADO PELO VASCO

Trinta contos de luvas — As bases do compromisso firmado ontem

Encerrou-se ontem, á tarde, a ofensiva desencadeada para a conquista de Ademir, o profissional que integrou o selecionado nortista, no último Campeonato Brasileiro.

Como foi anunciado, o Fluminense e o Vasco disputaram a primazia. A conquista coube ao Vasco da Gama, com o compromisso firmado por Ademir, na presença de varios diretores do gremio de S. Januario, tocando-lhe receber adiantadamente a quantia de 10 contos, por conta dos 30, o quantum do contrato. Esse acordo, em virtude de ser o profissional de menor idade, necessitou do consentimento do seu progenitor, que, presente ao ato, após a sua assinatura, dando pleno consentimento.

Assim, desde ontem, ás 13,30 horas, o Vasco da Gama adquiriu, para defender as suas cores no certame de 42, um elemento promissor e de reais qualidades técnicas.

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — Iniciando o raide Belo Horizonte-Rio, ida e volta, Mario Tassini, partiu ás 4.30 horas, esperando cobrir ainda hoje a primeira grande etapa, que é atingir Juiz de Fora, onde pernoitará. Ali, Tassini descançará um dia, prosseguindo então direto ao Rio. Após 7 dias de permanencia na Capital Federal, Tassini estará de regresso a Belo Horizonte, ainda de bicicleta, para completar o raide agora iniciado.

Hitler prometeu reforços, mas não...

(Conclusão da 1.ª página)

CERCADOS OS GERMANICOS EM VIAZMA

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora local irradiou o seguinte:

"As comunicações alemãs ao norte e ao sul de Dorogobuzh estão em perigo pela conquista da propria cidade. Alem do mais, as unidades alemãs que operam na região de Viazma e no sudoeste da cidade ficam ameaçadas, pois suas comunicações passam através da cidade conquistada pelos russos. As informações recenchegadas da frente frisam que a cidade está excelentemente situada para a defesa, à margem do Dnieper, protegida por colonias e florestas.

As tropas soviéticas chegaram à cidade procedentes de diversas direções, tendo dissimulado previamente o objetivo real da sua ofensiva. Os alemães tentaram retirar-se, mas viram-se isolados, e tiveram de travar a batalha. Primeiramente perderam as vizinhanças das cidades e logo as alturas que a dominam, que são a chave de toda a posição, empreendendo a fuga desordenadamente. Nas ruas da cidade foram recolhidos mais de 400 cadáveres inimigos e depósitos de material de guerra.

ULTRAPASSADA DOROGOBUZH, PRÓXIMO A SMOLENSK

ESTOCOLMO, 25 (R.) — O exército russo, prosseguindo na ofensiva contra Smolensk, ultrapassou Dorogobuzh, situada na mesma estrada percorrida por Napoleão, a cinquenta milhas a leste de Smolensk, e capturou outra localidade não especificada, ainda mais próxima do objetivo final.

De acordo com os despachos recebidos em Estocolmo, mais dez localidades na area de Rzhev foram retomadas pelos russos. Na região de Leningrado, onde as forças soviéticas obtiveram importante vitoria numa gigantesca batalha perto de Staraya Russa, tambem outro importante lugar caiu em seu poder. Na Ucrania, a ofensiva continua progressivamente na direção de Poltava e do Dnieper. A importante aldeia de Lichninskaya foi reocupada.

Os informes recebidos nesta capital indicam que os alemães sofreram, recentemente, severas perdas. Das 203ª e 706ª divisões restam apenas uns poucos batalhões isolados.

CENTENAS DE DESTACAMENTOS DE CAVALARIA

Em todos os setores, a batalha continua renhida. Coincidindo com o desastre sofrido pelo 16º Exército alemão, novas reservas estão na iminencia de entrar em ação. Muitas centenas de destacamentos de cavalaria foram criados em Kasakstan, ao norte do Mar Caspio.

Os despachos confirmam que os alemães desfecham desesperados contra-ataques para conter a ofensiva do inimigo, principalmente a oeste de Vyasma, para alem de Dorogobuzh. Esses despachos se referem ao 16º exército cercado em Staraya Russa, que não se rende e procura, por todos os meios, romper o anel das tropas soviéticas.

Noticias dos correspondetnes em Berlim mencionam que os russos estão repetindo os ataques contra a frente sul, declarando, contudo, que todos os assaltos estão sendo repelidos pelas tropas germano-rumena-húngaras.

A região ao sul do lago Ilmen é, presentemente, teatro de uma das mais importantes operações efetuadas pelos exércitos russos, depois que iniciaram a sua ofensiva de inverno.

As forças russas que atacam nesse setor, onde o 16º exército nazista está sendo pouco a pouco dizimado, são comandadas pelo general Kuroskhin, e incluem unidades motorizadas e fortes unidades de artilharia e infantaria, contra as quais a resistencia dos alemães deve ser inutil.

Os termos dos boletins são naturalmente imprecisos e por isso não se pode ter um conhecimento completo do terreno onde a batalha se desenrola. O fato evidente é que os russos utilisam as vantagens das suas ultimas vitorias e investem contra as linhas alemãs ao redor de Leningrado. Assinalam-se tambem, como particularmente violentos, os ataques sovieticos contra parte da periferia da antiga capital, o que demonstra a tatica de estar em preparo uma ofensiva de maior envergadura.

NOS PAISES BALTICOS

Os correspondentes dos jornais suecos aludem às tropas que o comando alemão mantem nos Estados Balticos, fato que impõe certamente um estudo particular na tatica de defensiva que os alemães estão obrigados a manter.

A situação nesses paises é por se mesma incerta e por isso os alemães devem conservar nelas guarnições importantes. De outra parte, os alemães precisam retirar tropas dessas regiões, para guarnecer posições.

O desenvolvimento mais recente da situação militar comprova que a região proxima dos Paises Balticos constitue um ponto sensivel para o comando alemão. Os jornais suecos inserem, hoje, o estranho desmentido de que "os russos não estão apenas a 160 quilometros de Riga".

Esta é a primeira confirmação do avanço sovietico até à região de Kholm-Veliki Luki, posições situadas no raio de 450 quilometros da antiga capital da Letonia.

Para a alienação de um imovel em Petrópolis

O "Diario Oficial", de 16 do corrente, publicou um edital do Serviço Regional do Estado do Rio, da Diretoria do Dominio da União, abrindo concorrencia pública para a alienação do terreno e predio do n. 307 da rua João Pessoa, em Petrópolis. As propostas deverão ser entregues no Protocolo do Serviço Regional, em Niterói, não sendo aceitas as que mencionarem quantia inferior a 131 contos de réis. O prazo será encerrado a 25 de março próximo.

O imovel em causa foi adjudicado à União Federal em virtude de haver sido declarada jacente a herança de Ana Ferreira Pena, estando em condições de ser habitado. Fica a cerca de trinta metros da praça da Liberdade.

Terça-feira, a partida dos 8 aviões da Campanha Nacional para o norte

Um almoço de despedida ao ministro Salgado Filho, promovido pelos pilotos da esquadrilha — 2.ª-feira, ás 13 hs., o agape no Jockey Clube

Terça-feira proxima, seguirão para o norte, sob o comando de experimentados civis, 8 aviões que a Campanha Nacional da Aviação Civil tem a entregar a diversos Aero-Clubes daquela região.

Entre os pilotos que irão no comando das unidades da esquadrilha figuram os senhores Edgard Rocha Miranda, Paulo Jesuino de Albuquerque Vasco Sotto Mayor.

Os participantes da revoada, uma das mais belas demonstrações de vitalidade da campanha, deliberaram prestar uma homenagem ao ministro Salgado Filho, oferecendo-lhe um almoço de despedida que se realizará na vespera da partida, isto é, segunda-feira, ás 13 horas, no Salão do Jockey Clube.

Como convidados especiais participarão do ágape os senhores Raymundo de Castro Maya, doador de um dos aparelhos componentes da esquadrilha, o "Gonçalves Dias", destinado a S. Luis do Maranhão, e o sr. Assis Chateaubriand.

A mocidade potiguar quer formar na vanguarda do movimento aviatorio

Um apelo aos dirigentes da Campanha Nacional da Aviação Civil

Os alunos do Curso de Pilotagem do Aero Clube do Rio Grande do Norte, desejando ampliar o seu aprendizado aviatorio, enviaram aos dirigentes da Campanha Nacional da Aviação Civil o seguinte telegrama:

" NATAL, 25 — Os alunos da Escola de Pilotagem do Aero Clube do Rio Grande do Norte dirigem-se aos orientadores da Campanha da Aviação Civil para comunicar que foi iniciado neste Estado um movimento no sentido de adquirirmos asas para a mocidade potiguar. Confiamos no êxito da nossa campanha e já conseguimos algumas doações.

O entusiasmo da nossa mocidade se reflete no grande número de alunos inscritos nesta Escola, que é superior a 50, inclusive oito senhoritas da nossa sociedade. Precisamos de mais aviões, principalmente porque, no momento decisivo para os destinos da nossa patria, a mocidade potiguar compreende as responsabilidades que assume na defesa da nossa integridade.

Apelamos aos ilustres mentores da Campanha da Aviação Civil, afim de conseguirmos mais aviões para o nosso Aero Clube. Atenciosas saudações. — (a) Ozorio Dantas, diretor da Escola de Pilotagem".

Proibido exportar ou reexportar veículos a motor e máquinas

O decreto-lei assinado pelo chefe da Nação

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica proibida a exportação para o estrangeiro de veículos a motor, máquinas e equipamentos e seus acessórios e pertences, montados ou desmontados, conjunta ou separadamente.

Parágrafo único — Ficam excetuados da proibição ora estabelecida os veiculos de passageiros em transito no territorio nacional e devidamente licenciados no país de procedencia, bem como os pertencentes aos representantes diplomaticos.

Art. 2º — O Ministerio da Fazenda expedirá as necessarias instruções para o fiel cumprimento do presente decreto-lei.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

Conferencia do professor Agache, em Petrópolis

Sabado, 28 do corrente, ás 17 horas, realizar-se-á no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma conferencia do professor Agache subordinada ao tema: "Petropolis, capital de verão".

Esta conferencia, para a qual o prefeito sr. Cardoso de Miranda, de quem se conhece a dedicação pela cidade que governa, convidou o professor Agache, dará oportunidade ao celebre urbanista de expor algumas sugestões cuja necessidade urgente parece se fazer sentir.

Vem ao Rio o sr. Celso de Azevedo Marques

S. PAULO, 25 (Meridional — Segue amanhã pelo segundo avião da VASP, para a Capital da Republica, o sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do sr. Fernando Costa, que representará o interventor federal na posse do sr. Apolonio Sales, no cargo de ministro da Agricultura.

De uma maneira geral, a situação está hoje bastante grave para os alemães o setor de Leningrado. As batalhas continuam entre Viazma e Smolensk, o cerco russo estreita-se em Rzhev e a ofensiva na região de Orel-Kursk-Kharkov aumenta de vigor.

BERLIM ADMITE A GRANDE OFENSIVA

BERLIM, 25 (U. P.) — Via Estocolmo — Circulos alemães competentes admitem que as forças russas estão mantendo uma grande ofensiva e toda a frente oriental.

Acrescentam que o inimigo está fazendo um esforço desesperado com o objetivo de conseguir uma vitoria simbolica antes de terminar [illegible] o inverno.

A empolgante festa aviatoria de hoje no aeroporto do Calabouço, com o batismo de dois aviões

O "Oswaldo Cruz", doado pelo sr. Guilherme Guinle, tem como paraninfo o sr. Egydio Salles Guerra — O "Moreninha", oferta do Centro do Comercio de Café, será batizado pelo escritor José Lins do Rego — Destinam-se aos Aero Clubes de Lins, em São Paulo, e de Parnaiba, no Piauí

O sr. Guilherme Guinle fará o discurso de oferecimento do "Oswaldo Cruz" e o sr. Ruy de Almeida o do "Moreninha"

O sr. Ruy de Almeida, que falará oferecendo o avião "Moreninha" em nome do Centro do Comercio de Café

Prosseguindo suas atividades, a Campanha Nacional de Aviação Civil realizará esta manhã no Aeroporto do Calabouço mais uma de suas brilhantes festas aviatorias, na qual serão incorporados, com a expressiva celebração dos seus batismos, mais dois aparelhos, um para o sul, outro para o norte, dentro do sentido de unidade da cruzada.

Um tem como patrono um sabio, a cuja obra cientifica e social devemos o surto de progresso de que nos orgulhamos. Outro recebe o nome de uma pagina sentimental da vida brasileira, em homenagem ao romancista que soube tão bem fixá-la numa obra que alcançou a mais larga popularidade.

Os ofertantes foram, de uma das unidades, um industrial que se tem revelado um dos nossos homens publicos mais eminentes, e da outra, uma associação de classe a que se deve o impulso dos negocios do nosso principal produto de exportação.

E os paraninfos foram escolhidos com o mesmo espirito de harmonia que preside ás cerimonias da grande cruzada, recaindo na figura de um médico de justa nomeada e num escritor que soube levantar o prestigio do romance brasileiro.

O BATISMO DO "OSWALDO CRUZ"

O inicio da festa aviatoria de hoje será a cerimonia do batismo do avião "Oswaldo Cruz", doado pelo sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, diretor de outras grandes empresas do país e membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

Grande patriota, o sr. Guilherme Guinle veio formar entre os doadores de aviões á nossa juventude, independente das doações já feitas pelas companhias de que é dirigente.

O aparelho de sua doação recebeu o glorioso nome de "Oswaldo Cruz", numa delicada e justa homenagem ao sabio patricio e terá como paraninfo o sr. Egydio Salles Guerra, médico eminente, amigo devotado do patrono.

O Aero Club de Lins, ao qual se destina o "Oswaldo Cruz", enviou a esta capital uma delegação para assistir á cerimonia e receber a unidade em que vão fazer o aprendizado os jovens daquela florescente cidade paulista.

Integram essa delegação os senhores Virgilio Favoreto, Antonio Garbi, Mario Palo e José Edais, presidente, vice-presidente e diretores do Aero Clube contemplado com a doação.

Em nome da cidade de Lins, a convite do prefeito Urbano Telles de Menezes, falará o sr. Ulysses Silveira Guimarães, membro do Departamento Administrativo do Estado.

O discurso de oferecimento do avião será feito pelo seu doador, sr. Guilherme Guinle.

O BATISMO DO "MORENINHA"

Encerrando a festa aviatoria, será batizado o avião "Moreninha", destinado ao Aero Clube de Parnaiba, no Estado do Piauí.

E' uma doação do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, que ofertou cinco aviões á Campanha Nacional, agindo como corretor o sr. Souza Mello.

Desses cinco aparelhos, dois já foram batizados e entregues aos aero clubes de Corumbá, em Mato Grosso, e de Pernambuco — o "Barão do Triunfo" e o "George Caning".

E' o "Moreninha" o 3º avião, dos ofertados pelo Centro, que se vai batizar. Sua denominação representa uma homenagem á memoria de Joaquim Manoel de Macedo, uma das figuras de realce da literatura brasileira, tendo sido escolhido paraninfo o sr. José Lins do Rego, romancista de larga projeção no Brasil, escritor dos mais lidos e admirados.

A entrega do "Moreninha", em nome da entidade doadora, será feita pelo sr. Ruy de Almeida, um dos diretores do Centro do Comercio de Café, seu representante junto ao D.N.C.

O MINISTRO SALGADO FILHO PRESIDIRA' A'S CERIMONIAS

O ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, presidirá ás solenidades de hoje, que terão inicio ás 10,30 horas.

COMPARECERÃO O DOADOR E O PADRINHO DO "S. JOÃO" E O CORRETOR Nº 1 DA BOLSA DE AVIÕES

Estarão presentes ás cerimonias de hoje, o major Carneiro Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e o comendador Gervasio Seabra, chefe da firma Seabra & Cia., que regressaram ante-ontem de São Paulo, onde foram participar da cerimonia do batismo do "São João".

Comparecerá tambem o sr. Antonio Luiz de Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, e corretor número 1 da Bolsa de Aviões. O banqueiro Souza Mello, segundo declarou á Campanha Nacional da Aviação Civil, irá especialmente para travar conhecimento com o sr. Guilherme Guinle, de quem é grande admirador, aproveitando a oportunidade em que o ilustre industrial aparece como doador para cumprimentá-lo.

UM TELEGRAMA DO SR. JOÃO MARINHO

O diretor dos "Diarios Associados" recebeu o seguinte telegrama:

"Rio, 25 — Impossibilitado de comparecer á festividade do avião "Oswaldo Cruz", agradeço o convite, felicitando os iniciadores da campanha civica da Aviação. João Marinho.

PARA TOMAR PARTE NO BATISMO DO "OSWALDO CRUZ"

S. PAULO, 25 (Meridional) — Pelo primeiro avião da VASP, segue amanhã para a capital da Republica o sr. Ulyses Silveira Guimarães, assistente juridico do conselheiro Antonio Feliciano e que vai assistir á cerimonia do batismo do avião doado á cidade de Lins, representando o prefeito daquela localidade.

O sr. Ulysses Guimarães, por ocasião do batismo do aparelho doado áquela cidade paulista, em nome do prefeito saudará o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica.

Oswaldo Cruz, o eminente brasileiro em seu gabinete de pesquisas

OSWALDO CRUZ

Dentre os grandes vultos nacionais, Oswaldo Cruz se destaca pela perseverança de seu genio, pela firmeza com que marchava para os objetivos. A sua visão de cientista não era tudo; ele aliou á certeza do estudioso a tenacidade do lutador.

A campanha contra a febre amarela, no Rio de Janeiro, encontrou em Oswaldo Cruz um campeão com toda a tempera dos grandes predestinados. Nenhum ataque o intimidou; nenhuma critica o abateu. E quando essas armas dos que nada fazem, nada sabem, mas julgam tudo saber, transformou-se na pior de todas, na zombaria das ruas e no ridiculo das "charges", Oswaldo Cruz prosseguiu serenamente, sem escutar a zoada anonima e injusta. Não ouviu nem se defendeu. Apenas, como um verdadeiro homem de ciencia, demonstrou.

— Oswaldo Cruz diz que a febre amarela é produzida pelos mosquitos!

— Oswaldo Cruz criou um batalhão de homens para combater os mosquitos!

Em torno desse assunto faziam-se pilherias. Muitos homens serios discutiram se aqueles ridiculos mata-mosquitos tinham o direito de quebrar a inviolabilidade constitucional do domicilio. Mas a epidemia dia a dia aumentava o numero de vitimas, e Oswaldo Cruz travava uma batalha grande e nobre demais para prestar atenção ás criticas que lhe faziam. O resultado foi o debelamento do surto epidemico. E veio a gratidão de todos os brasileiros, que compreenderam que naquela figura havia um mestre e um sabio. Os seus discipulos, que formaram á volta do seu nome como que uma seita de abnegados, prosseguiram na obra, que foi o Instituto "Oswaldo Cruz", considerado um dos mais perfeitos centros de pesquisas do mundo. O nome do lutar cruzou as fronteiras da Patria, foi levar a gloria do mestre a outros paises, onde foi acatado e admirado. Oswaldo Cruz continuou modesto, como um verdadeiro sabio; a sua vitoria não lhe trouxe uma só recriminação contra os seus opositores. Transformou-os todos em adoptos. Dir-se-ia que ele não tinha apenas o poder de dominar os males fisicos; sabia dominar tambem as fraquezas morais dos homens.

Raramente um homem se tornou tão credor da veneração dos seus compatriotas. Na galeria das nossas maiores figuras, ele se apresenta com a estatura agigantada de batalhador incansavel. A Campanha Nacional pela Aviação Civil, que vem timbrando em recordar, nas suas festas civicas, os maiores vultos da historia patria, não poderia esquecer o nome de Oswaldo Cruz.

Ele aí está, no avião que é hoje batizado e que servirá aos jovens no aprendizado da defesa de um Brasil que Oswaldo Cruz tanto amou.

«Moreninha» e Joaquim Manoel de Macedo

O nome de "Moreninha", que será dado ao avião a ser batizado hoje, inscreve na patriótica campanha o título de um romance básico na literatura brasileira e recorda o nome do seu autor, Joaquim Manoel de Macedo.

Quando se procura, no periodo inicial da nossa emancipação literaria, um livro que reflita de maneira simples e direta o meio e o temperamento brasileiros, temos que nos deter na "Moreninha".

Joaquim Manoel de Macedo foi, tanto por esse poder de transposição fiel da realidade ambiente, como por força mesmo da ordem cronológica, ao lado de José de Alencar, o criador do nosso romance. Toda a doçura, o enlevo, o encanto, o envolvente sentimentalismo da mulher brasileira se encontram reunidos na figurinha gentil daquela Moreninha a morrer de amor.

Assim, o nome da personagem famosa de Macedo, que deu a Paquetá sua legenda literaria, fixado no novo avião que vai cortar os nossos céus, liga o pensamento criador do Brasil, nas origens da nossa independencia literaria á Campanha que ora congrega todas as forças espirituais e materiais, para assegurar-lhe a defesa e preservar o patrimonio guardado e enriquecido por varias gerações.

Joaquim Manoel de Macedo, autor de "Moreninha"

Irão para Natal o "João Caetano" e o "Corrêa Vasques"

Doados pelos Irmãos Maluf, de S. Paulo, e pelo Tenis Clube, de Petrópolis, terão como paraninfos Procopio Ferreira e Dulcina de Morais — A cerimonia será no Cassino Copacabana

Dentro do próximo mês serão batizados os dois aparelhos para os quais foram escolhidos patronos os dois maiores nomes do Teatro Nacional — João Caetano e Correa Vasques.

Ambos se destinam ao Aero Clube de Natal, uma de nossas mais importantes bases aereas.

O "João Caetano" foi uma doação dos srs. Jorge, Alexandre e Chafic Maluf, de S. Paulo, e terá como padrinho o ator Procopio Ferreira.

O "Correa Vasques" foi ofertado pelo Tenis Clube de Petropolis e terá como madrinha a atriz Dulcina de Moraes.

Estas duas solenidades, destinadas á mais ampla repercussão social e artistica, serão realizadas no Cassino de Copacabana.

Dentro em breve será batizado o "Henrique Dias"

Doação da firma Corrêa Ribeiro & Cia., da Baía, para o A. C. de Carazinho, no Rio Grande do Sul

Dentro de poucos dias será realizada a solenidade de batismo do avião que recebe o nome glorioso de "Henrique Dias", o negro heroi das nossas lutas contra os holandeses.

Esse aparelho foi oferecido pela firma Correa, Ribeiro & Cia., uma das mais poderosas organizações do comercio de cacau do Estado da Baía, e será entregue ao Aero Clube de Carazinho, no Estado do Rio Grande do Sul.

O batismo do "Bárbara Heliodora", nos primeiros dias de março

O sr. Carlos Luz fará o discurso de oferecimento do avião doado pela Caixa Econômica Federal ao A. C. de Araraquara — A sra. Evangelina Rocha Miranda será a madrinha e falará na solenidade

Nos primeiros dias do mês de março proximo, será solenemente batizado o avião "Barbara Heliodora", que a Caixa Economica Federal doou ao Aero Clube de Araraquara, uma das mais progressistas cidades do interior paulista.

Na manhã de ontem, o ministro Salgado Filho e o sr. Carlos Luz, convidaram a sra. Evangelina Rocha Miranda (née Evangelina Guinle) para madrinha do aparelho. A ilustre dama, que é esposa do grande piloto civil sr. Edgard Rocha Miranda, aceitou o convite e, numa eloquente demonstração de patriotismo, declarou que fará na cerimonia a oração de paraninfo.

O presidente da Caixa Economica, sr. Carlos Luz, fará o discurso de entrega do aparelho.

O "Santos Dumont" será batizado no próximo dia 3 de março

O ministro Waldemar Falcão será o padrinho do aparelho doado pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Vai para o A. C. de Porto Alegre o mais possante avião da Campanha

Na próxima terça-feira, dia 3 de março, será incorporado á frota aerea da Campanha Nacional da Aviação Civil o possante "Fairchild" oferecido pelos Institutos de Caixas de Aposentadoria e Pensões, e que se destina ao Aero Clube de Porto Alegre.

Esse grande avião de treinamento avançado receberá o nome mais adequado á sua posição de primeiro em sua categoria na frota da Campanha. Chamar-se-á "Santos Dumont".

O ministro Waldemar Falcão, membro do Supremo Tribunal Federal e antigo titular da pasta do Trabalho, será o padrinho dessa nova unidade.

A cerimonia do batismo do "Santos Dumont" será no aeroporto do Calabouço, ás 10,30.

Grave desastre com um avião da Condor, no Maranhão

Morreram os seus dois únicos tripulantes

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"O avião "Tanguari", pertencente aos Serviços Aereos Condor, saindo da cidade de Balsas para Grajaú, no Maranhão, não poude pousar nesta ultima cidade, devido ao mau tempo. Tentou, então, regressar, mas bateu numa arvore em Riachão, precipitando-se ao solo. Morreram seus dois tripulantes: Jeronymo Franco Americano e Cid Sebastião da França Brugger. O avião não levava passageiros".

A demarcação de limites entre a Baía e Goiaz

Organizada uma expedição pelo Conselho Nacional de Geografia

SALVADOR, 25 (A. N.) — O engenheiro Gilvandro Simas Pereira, que ha pouco tempo fez um curso de especialisação em coordenadas geograficas no Rio de Janeiro, sob a orientação do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, concedeu, hoje, á imprensa, uma entrevista sobre a proxima demarcação de limites entre os Estados da Baía e Goiaz. Após explicar a impossibilidade de um levantamento da zona limitrofe daquelas unidades federativas pelos engenheiros encarregados do levantamento das coordenações geograficas entre os dois territorios, por ser dificil o acesso á fronteira, adiantou o entrevistado que, de acordo com o Serviço Geologico Federal, o Conselho Nacional de Geografia organizou uma expedição que deverá partir da capital da Republica em principios de abril, com aquela incumbencia. Acrescentou o sr. Simas Pereira que a aludida expedição será composta de trinta pessoas e disporá de otimo material, necessario á boa marcha de seus trabalhos. Disse, tambem, que o ponto de partida será a cidade de Formosa, na divisa Minas Gerais-Goiaz, para onde seguirão por estradas de rodagem. O ponto terminal será a cidade de Chique-Chique, no interior baiano. Finalizando, o entrevistado acrescentou que os trabalhos da expedição durarão de tres a quatro meses e que para a sua mais facil execução já aprontou um roteiro, que é o mais completo possivel, de toda a extensa zona que deverá ser levantada. Como representantes da Baía, na expedição alem do sr. Simas Pereira, que terá a função de geografo, seguirá ainda um emissario do interventor federal. A respeito da organização da expedição, o sr. Lauro Sampaio diretor dos Serviços Geograficos do Estado, acaba de receber um telegrama do sr. Cristovão Leite de Castro, secretario do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica.

Uniformizada a correspondencia do Ministerio do Exterior

O trabalho elaborado pelo consul Jaime de Barros

No intuito de uniformizar a correspondencia do Ministério das Relações Exteriores, tornou-se evidente a necessidade de proceder a uma consolidação das normas vigentes de serviço, de datas diversas e não raro completadas ou modificadas por disposições posteriores. Isso o que acaba de fazer o Itamarati, encarregando o consul Jayme de Barros Gomes de elaborar uma coletanea das normas existentes sobre a correspondencia de nossa chancelaria. Esse trabalho, em forma de manual de pronta consulta, com os possiveis pormenores, as praxes e a tecnica do estilo oficial, permite ao funcionário concentrar maior atenção na substancia das comunicações ou decisões por transmitir, e vem contribuir de forma apreciavel para o aperfeiçoamento das qualidades de precisão, sobriedade e uniformidade que devem prevalecer nas comunicações oficiais.

Encerrando normas de correspondencia oficial, é certo que "A Correspondencia do Ministerio das Relações Exteriores" não só interessa o Itamarati como tambem todo o funcionalismo do país, bem como a todos quantos por oficio ou mera cortezia tenham de tratar com o governo.

Regressou o embaixador Mariano Fontecilla

S. PAULO, 25 (Meridional) — Pelo Cruzeiro do Sul, regressou hoje ao Rio, o embaixador Mariano Fontecilla, representante do Chile, junto ao nosso governo.

O Governo Federal institue uma rêde nacional de escolas de ensino industrial

Importante decreto-lei assinado, na pasta da Educação, pelo presidente da República

Foi determinada a instituição, em todo o territorio nacional, de dezeseis escolas técnicas e de nove escolas industriais, todas federais

Com o decreto-lei n. 4.127, ontem assinado, na pasta da Educação, pelo presidente da República, encerrou o Governo Federal o ciclo de documentos legislativos fundamentais, destinados a definir e fixar as bases de organização e de funcionamento do ensino industrial em todo o territorio da República.

O primeiro documento foi a lei orgânica do ensino industrial (decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942), que traçou as linhas mestras da estrutura e do regime da educação industrial, em todos os niveis e ramos.

O segundo foi o regulamento dos cursos do ensino industrial (decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942), que, dando cumprimento ás diretrizes fundamentais da lei orgânica do ensino industrial, fixou as bases de organização (duração do ensino, relação das disciplinas, condições de admissão, especificação dos diplomas) dos cursos industriais, dos cursos de mestria, dos cursos técnicos e dos cursos pedagógicos.

O terceiro documento legislativo foi o decreto-lei n. 4.048, expedido aliás anteriormente aos dois acima citados, a 22 de janeiro de 1942, e que teve por objetivo criar o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios, organismo de feição paraestatal, destinado a manter e administrar o sistema de todas as escolas de aprendizagem do país, escolas essas a serem organizadas nas fábricas e demais estabelecimentos industriais vinculados á Confederação Nacional da Industria.

O quarto documento foi a lei transitoria a fixar o conjunto de normas para aplicação da lei orgânica do ensino industrial, possibilitando a imediata passagem da situação atual, desprovida de organização, de uniformidade de eficiencia, para o novo sistema educacional instituido. Este documento foi o decreto-lei número 4.119, de 21 de fevereiro de 1942.

Finalmente, em data de ontem, foi assinado pelo presidente da República o decreto-lei n. 4.127, que passa a ser um dos mais importantes do conjunto de documentos legislativos sobre a organização do ensino industrial, visto como é o ato de criação de uma rede de estabelecimentos federais de ensino industrial, que servirá para modelo do ensino industrial a ser dado pelos Estados, pelo Distrito Federal, pelos Municipios e pelos particulares e que representa o contingente de escolas com que a administração federal inicia o seu trabalho de mobilização do pessoal técnico ora reclamado pela industria nacional.

A integra do decreto-lei n. 4.127, ontem assinado, é a seguinte:

DECRETO-LEI N. 4.127, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1942

CAPITULO I

Disposições preliminares

Art. 1º — A rede federal de estabelecimentos de ensino industrial será constituida de:

a) escolas tecnicas;
b) escolas industriais;
c) escolas artesanais;
d) escolas de aprendizagem.

Art. 2º — O presente decreto-lei dispõe sobre as escolas tecnicas e as escolas industriais federais, incluidas na administração do Ministério da Educação.

Paragrafo unico — Disposições legislativas especiais regerão a materia atinente ás escolas artesanais mantidas sob a responsabilidade da União, e ás escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais federais.

CAPITULO II

Das escolas tecnicas federais

Art. 3º — Fica instituida, com sede no Distrito Federal, a Escola Tecnica Nacional.

§ 1º — A Escola Tecnica Nacional ministrará, desde logo, e á medida que o permitirem as suas instalações, os seguintes cursos tecnicos previstos no regulamento do quadro dos cursos do ensino industrial, expedido com o decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942:

a) curso de construção de maquinas e motores;
b) curso de electrotecnica;
c) curso de edificações;
d) curso de pontes e estradas;
e) curso de industria textil;
f) curso de pintura;
g) curso de desenho tecnico;
h) curso de decoração de interiores;
i) curso de construção aeronautica.

§ 2º — Ministrará ainda a Escola Tecnica Nacional, na medida em que o permitirem as suas instalações, os cursos industriais seguintes, previstos no mesmo regulamento [illegible]:

a) curso de fundição;
b) curso de serralheria;
c) curso de caldeiraria;
d) curso de mecanica de máquinas;
e) curso de mecanica de precisão;
f) curso de mecanica de automoveis;
g) curso de mecanica de aviação;
h) curso de máquinas e instalações elétricas;
i) curso de aparelhos elétricos e telecomunicações;
j) curso de carpintaria;
k) curso de alvenaria e revestimentos;
l) curso de cantaria artística;
m) curso de pintura;
n) curso de fiação e tecelagem;
o) curso de marcenaria;
p) curso de ceramica;
q) curso de joalheria;
r) curso de artes do couro;
s) curso de alfaiataria;
t) curso de chapéus, flores e ornatos;
u) curso de tipografia e encadernação;
v) curso de gravura.

§ 3º — Serão ainda dados pela Escola Tecnica Nacional os cursos de mestria correspondentes aos cursos industriais referidos no § 2º deste artigo, [illegible]

§ 4º — [illegible] curso de administração do ensino industrial.

Art. 4º — Fica instituida, com sede no Distrito Federal, a Escola Tecnica de Quimica, com a finalidade de ministrar o curso de quimica industrial, previsto no regulamento do quadro dos cursos do ensino industrial, expedido com o decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942.

Art. 5º — Fica o ministro da Educação autorizado a entrar em entendimento [illegible] Distrito Federal, de uma escola tecnica de industria textil, com a finalidade de ministrar o curso de industria textil, e bem assim o curso de fiação e tecelagem e o curso de mestria de fiação e tecelagem, previstos no regulamento mencionado no artigo anterior.

Paragrafo unico — Sendo organizada a escola tecnica de que trata este artigo, os cursos a ela atribuidos poderão deixar de ser ministrados pela Escola Tecnica Nacional.

Art. 6º — Entrará o ministro da Educação em entendimento com a diretoria do Abrigo Cristo Redentor para o fim de conferir o carater de estabelecimento federal de ensino á Escola de Pesca Darcy Vargas, criada por aquela instituição assistencial, e por ela ora administrada, e com sede na ilha de Marambaia, no Estado do Rio de Janeiro.

§ 1º — A escola de que trata este artigo, efetuado o entendimento referido, poderá ficar, sob o regime de administração contratada, a cargo do Abrigo do Cristo Redentor.

§ 2º — A Escola de Pesca Darcy Vargas, que poderá tomar a denominação de Escola Tecnica Darcy Vargas, ministrará o curso de pesca, o curso de mestria de pesca, o curso de mestria de motores de pesca, o curso de industria da pesca, e bem assim o curso de construção naval, previstos no regulamento do quadro dos cursos de ensino industrial.

Art. 7º — Fica instituida, anexa á Escola Nacional de Minas e Metalurgia, com sede na cidade de Ouro Preto, uma escola tecnica com a finalidade de ministrar o curso de mineração e o curso de metalurgia, previstos no regulamento referido no artigo anterior.

Art. 8º — Ficam ainda instituidas as seguintes escolas tecnicas federais:

I. Escola Tecnica de Manaus, com sede na capital do Estado do Amazonas.
II. Escola Tecnica de São Luiz, com sede na capital do Estado do Maranhão.
III. Escola Tecnica do Recife, com sede na capital do Estado de Pernambuco.
IV. Escola Tecnica de Salvador, com sede na capital do Estado da Baía.
V. Escola Tecnica de Vitoria, com sede na capital do Estado do Espirito Santo.
VI. Escola Tecnica de Niteroi, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro.
VII. Escola Tecnica de São Paulo, com sede na capital do Estado de São Paulo.
VIII. Escola Tecnica de Curitiba, com sede na capital do Estado do Paraná.
IX. Escola Tecnica de Pelotas, com sede no Estado do Rio Grande do Sul.
X. Escola Tecnica de Belo Horizonte, com sede na capital do Estado de Minas Gerais.
XI. Escola Tecnica de Goiania, com sede na capital do Estado de Goiaz.

§ 1º — As escolas tecnicas referidas neste artigo ministrarão os cursos tecnicos e os cursos pedagogicos, e bem assim os cursos industriais e os cursos de mestria [illegible]

§ 2º — As escolas tecnicas de que trata o presente artigo entrarão a funcionar [illegible]

CAPITULO III

Das escolas industriais federais

Art. 9º — Ficam instituidas as seguintes escolas industriais federais:

I. Escola Industrial de Belem, com sede na capital do Estado do Pará.
II. Escola Industrial de Terezina, com sede na capital do Estado do Piauí.
III. Escola Industrial de Fortaleza, com sede na capital do Estado do Ceará.
IV. Escola Industrial de Natal, com sede na capital do Estado do Rio Grande do Norte.
V. Escola Industrial de João Pessôa, com sede na capital do Estado da Paraiba.
VI. Escola Industrial de Maceió, com sede na capital do Estado de Alagoas.
VII. Escola Industrial de Aracajú, com sede na capital do Estado de Sergipe.
VIII. Escola Industrial de Salvador, com sede na capital do Estado da Baía.
IX. Escola Industrial de Campos, com sede no Estado do Rio de Janeiro.
X. Escola Industrial de São Paulo, com sede na capital do Estado de São Paulo.
XI. Escola Industrial de Florianopolis, com sede na capital do Estado de Santa Catarina.
XII. Escola Industrial de Belo Horizonte, com sede na capital do Estado de Minas Gerais.
XIII. Escola Industrial de Cuiabá, com sede na capital do Estado de Mato Grosso.

§ 1º — As escolas industriais referidas no presente artigo entrarão a funcionar [illegible] os cursos industriais e os cursos de mestria, de que trata o regulamento referido no artigo anterior, [illegible] satisfatoriamente [illegible] as suas instalações.

§ 2º — As escolas industriais de Salvador, de Campos, de São Paulo e de Belo Horizonte, serão transferidas á administração estadual, ou serão extintas, á medida que entrarem a funcionar as escolas tecnicas de Salvador, de Niterói, de São Paulo e de Belo Horizonte, na conformidade do disposto no § 3º do artigo anterior.

CAPITULO IV

Disposições finais

Art. 10º — Ficam extintos os estabelecimentos federais de ensino industrial ora incluidos na administração do Ministério da Educação.

§ 1º — Os imoveis e as instalações de cada estabelecimento extinto, que, na forma do presente decreto-lei, deva ser substituido por escola tecnica, poderão, caso não sejam necessarios ao ensino federal, transferir-se á administração estadual, para serem utilizados em qualquer modalidade de estabelecimento de ensino estadual.

§ 2º — Os imoveis e as instalações de cada estabelecimento extinto, que, na forma do presente decreto-lei, deva ser substituido por escola industrial, serão [illegible]

§ 3º — O pessoal dos extintos estabelecimentos federais de ensino industrial [illegible] por este decreto-lei [illegible]

§ 4º — As dotações orçamentarias do corrente exercicio, relativas aos estabelecimentos de ensino industrial extintos, serão aplicadas nos novos, que os substituirem.

Art. 11º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942, 121º da Independencia e 54º da República.

(a) GETULIO VARGAS.
(a) Gustavo Capanema

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O projeto do decreto-lei acima transcrito foi apresentado ao presidente da República com a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942.

Senhor presidente:

A lei organica do ensino industrial (decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942) discrimina os tipos de estabelecimentos de ensino industrial (art. 15), dispõe sobre a possibilidade de serem esses estabelecimentos mantidos quer pelos poderes públicos, quer por particulares (art. 60; arts. 64 e 66; arts. 67, 68 e 69), e determina a instituição, em todo o país, de um sistema geral de estabelecimentos de ensino industrial (art. 71).

Tenho a honra de submeter á consideração de v. ex. um projeto de decreto-lei com a finalidade de estabelecer as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, rede essa que, com as redes de estabelecimentos de ensino da mesma natureza de cada unidade federativa (Estados, Territorios, Distrito Federal), deverão formar o sistema geral dos estabelecimentos de ensino industrial do país.

Sob a administração do Ministério da Educação, a União vem mantendo um certo número de estabelecimentos de ensino industrial cuja organização, já por falta de uma adequada legislação sobre a materia, já pela deficiencia das instalações, não podia atender aos objetivos colimados.

A legislação do ensino industrial ha pouco decretada veio possibilitar a definição de uma nova estrutura e de um novo estilo para a rede federal de estabelecimentos de ensino industrial. O decreto-lei, cujo projeto ora apresento a v. ex., é o documento inicial dessa definição.

Por outro lado, as construções empreendidas, nestes ultimos anos, pelo governo federal, no terreno da educação industrial, e que já permitiram a conclusão de seis estabelecimentos de grande categoria, no Distrito Federal e nos Estados do Amazonas, do Maranhão, do Espirito Santo, do Rio Grande do Sul e de Goiaz, são elementos que veem tornar, desde logo, possivel dar á legislação do ensino industrial, que acaba de ser expedida, uma aplicação vigorosa e da maior utilidade e repercussão.

Tendo em mira as nossas mais urgentes necessidades em materia de educação, no terreno economico, e as disponibilidades materiais existentes e proximamente possiveis, parece que se poderá fixar, desde logo, o plano de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial nos termos deste projeto [illegible]: dezeseis escolas tecnicas, sendo tres no Distrito Federal (a Escola Tecnica Nacional, uma escola tecnica de quimica e uma escola tecnica de industria de tecido), e treze nos Estados (Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Baía, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiaz) e ainda de nove escolas industriais (numero que, por não estarem organizadas em todos os Estados, se eleva a treze), tambem nos Estados (Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina e Mato Grosso).

Essa rede inicial de escolas tecnicas e de escolas industriais, montada convenientemente e posta em regular funcionamento, assegurará ao país a formação de contingentes valiosos de profissionais, que possam atender aos mais urgentes reclamos de nossa vida industrial.

E' de notar que o ensino industrial não federal é já numeroso, e poderá, mediante a aplicação imediata da recente legislação do ensino industrial, tornar-se importante complemento do ensino industrial mantido pela União.

Apresento a v. ex. os meus protestos de elevada estima e cordial respeito.

(a) Gustavo Capanema".

No dia 6 de março, o batismo do "Paulo Setubal"

Sera o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira, o padrinho do avião doado pela firma Murray, Simonsen & Cia. — Destina-se ao Aero Clube de Pirapora o novo aparelho

Está marcado para o dia 6 de março, sexta-feira da semana vindoura o batismo do avião doado pela importante firma Murray, Simonsen & Cia. e destinado ao Aero Clube de Pirapora, no Estado de Minas Gerais.

A escolha do patrono constitue uma feliz lembrança para reverenciar a memoria de um dos mais brilhantes escritores brasileiros.

Para servir de paraninfo, na cerimonia do batismo do "Paulo Setubal", foi convidado o eminente jurista sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras.

O JORNAL

RIO, 26-II-942

Motores de avião

O Brasil, dentro em breve, possuirá uma grande fábrica de motores de avião.

O coronel Guedes Muniz assinou, em nome do governo brasileiro, com uma grande fábrica americana, o contrato pelo qual os motores Wright serão construidos em nosso país, e, já em agosto próximo, estaremos em situação de produzí-los em quantidade suficiente.

Essa noticia foi recebida com a satisfação que a grande iniciativa comporta.

Damos, afinal, o passo definitivo para libertar-nos da industria estrangeira em quase tudo o que se refere á construção de aviões.

Não precisamos pôr em relevo a evidente transcendencia desse esforço, tanto para os interesses superiores da defesa nacional quanto para as futuras facilidades de comunicação por via aerea.

O avião é a arma básica da guerra moderna. Onde se verifica a superioridade aerea, a vitoria está de antemão assegurada.

Os recentes êxitos dos japoneses contra as esquadras aliadas no Pacífico resultaram precipuamente do maior número de aviões lançados pelos amarelos contra os seus adversarios.

O afundamento dos dois grandes encouraçados britânicos, o "Prince of Wales" e o "Repulse", está imediatamente ligado á falta de uma adequada proteção no ar. Essas possantes máquinas de guerra não podem mais mover-se sosinhas nos mares.

Tambem em terra é a aviação que decide da vitoria num combate, como se vê pelo exemplo na Russia e na Libia.

Assim, é facil fazer-se uma idéia da importancia do acordo agora firmado nos Estados Unidos para que tenhamos a nossa usina de motores de aviões.

E' mais um grande serviço prestado pelo presidente Getulio Vargas á aviação nacional.

Abrir-se-á com essa fábrica uma fase de extraordinario progresso para as asas brasileiras, enquanto a defesa nacional recebe um definitivo reforço.

Cooperação

Está dando seus frutos a nossa politica de cooperação americana, tão claramente delineada na recente conferencia dos chanceleres. Se o Brasil se mostra disposto a "cumprir a sua parte", os outros paises americanos por sua vez igualmente provam que estão prontos a trabalhar de comum acordo. Parece que essa cooperação virá beneficiar especialmente o norte do nosso país, região cujas possibilidades econômicas até hoje não tiveram o devido desenvolvimento. A este norte abrem-se, agora, perspectivas, há pouco tempo atrás ainda verdadeiramente imprevisiveis, — não apenas pela colaboração do capital e da experiencia estrangeiros, que mais diretamente chama a atenção, como tambem pelo maior incentivo ás classes produtoras nacionais, com a garantia de mercados certos e preços remuneradores.

Constitue brilhante exemplo desta nova cooperação americana, ainda agora, o gesto do presidente Roosevelt, vetando um projeto-lei que autorizava o plantio de trinta mil hectares de "guayaule" nos Estados Unidos, sob o fundamento de que tal medida contrariaria o espirito da Conferencia do Rio de Janeiro. Quer isso dizer que a América do Norte não deseja criar, em seu proprio territorio, um concorrente á nossa borracha amazônica.

Só quem sabe quanto os Estados Unidos se teem esforçado, há decenios, por conseguir uma planta nacional produtora de borracha — o sonho dourado de Thomas Edison — pode avaliar o sacrificio representado pelo gesto de Roosevelt. Significa ele que os EE. UU. desistem de produzir a sua propria borracha natural, deixando o maior mercado do mundo aberto aos paises tropicais produtores de latex. Com a atual situação no Pacífico, caberá essencialmente aos Estados latino-americanos suprir a industria norte-americana; e entre eles, a Amazonia brasileira continuará sendo a principal fornecedora.

A missão Souza Costa deverá assegurar o auxilio dos técnicos e dos capitais norte-americanos, para o desenvolvimento dos seringais existentes e para o estabelecimento de plantações da "hevea" na região do rio-mar.

Novo plano rodoviario de São Paulo

Certamente pela influencia tradicional dos Bandeirantes, que abriram os primeiros caminhos do Brasil colonial, o Estado de São Paulo foi o pioneiro da política rodoviaria na República. Desde que o seu então presidente, sr. Washington Luis, lançou a fórmula, aliás simplista, de que "governar é abrir estradas", o grande Estado entrou a desenvolver uma larga rede de comunicações internas, adiantando-se nessa esfera de empreendimentos ás demais unidades federativas.

Os governos estaduais se sucederam empenhados na execução desse programa. Graças a tal continuidade de ação, São Paulo ficou cortado, em todas as direções, de numerosas e excelentes rodovias, que concorreram decisivamente para a expansão das suas forças econômicas.

Formaram-se novas zonas de atividades agricolas no territorio paulista. Industrias promissoras, trabalhando com materias primas do proprio Estado, instalaram-se nas cidades do interior. Intensificaram-se as relações comerciais entre os municipios. E' que o transporte rodoviario, mais barato e direto, facilitou a movimentação de todas as riquezas, canalizando-as para o porto de Santos, que é o grande escoadouro da crescente produção de São Paulo.

Mas nos últimos anos como que paralisou a faina das construções rodoviarias no Estado. As estradas existentes não atendiam mais ás necessidades de maior tráfego. Outras regiões que começavam a ser exploradas as reclamavam tambem como condição imprescindivel para o seu desenvolvimento. Enfim, por toda a parte, a economia paulista, sempre dinâmica, exigia novas vias de transportes.

Compreendendo a relevancia do problema, o interventor Fernando Costa resolveu atacá-lo, em larga escala, como se costuma fazer em São Paulo. De acordo com as suas instruções, o Departamento de Estradas de Rodagem organizou um plano rodoviario de ampla envergadura, que abrange todos os melhoramentos necessarios nesse sentido. Submetendo-o ao Departamento Administrativo do Estado, obteve a sua autorização para um empréstimo de 250.000 contos, destinado á execução das obras projetadas. E, encaminhada a solução assim coordenada ao governo da República, mereceu inteira aprovação do presidente Getulio Vargas, tão interessado como o interventor em servir a São Paulo.

Vai ter o Estado-lider da política rodoviaria um sistema de circulação á altura de sua potencialidade econômica. Serão intensificadas as obras das vias Anchieta e Anhanguera, que ligam a capital ao porto de Santos e ás cidades de Jundiaí e Campinas, as quais constituem grandes centros do interior e entroncamento ferroviario de vasta irradiação. Os três grandes troncos rodoviarios do Estado, a começar pela estrada Rio-São Paulo, receberão condigna pavimentação e outros melhoramentos reclamados pelo seu tráfego ascendente. E serão prolongadas diversas linhas radiais e abertas novas estradas transversais, completando o plano arrojado que visa integrar São Paulo na posse de seu imenso valor econômico.

O descortino progressista e a capacidade realizadora dos paulistas respondem pelo êxito do empréstimo de 250.000 contos, que o governo do Estado vai lançar, á semelhança do que já fizeram os do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, para custear as despesas com a realização do grande serviço, que o interventor Fernando Costa não tardará a iniciar, pois que dispõe para isso de toda a aparelhagem técnica e administrativa, representada pelo Departamento de Estradas de Rodagem. E, dentro de alguns anos, São Paulo, movimentando-se na mais vasta rede rodoviaria do país, estará apto a cooperar cada vez mais para o enriquecimento, a grandeza e o progresso do Brasil.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Manoel Rainho, do Ministerio da Justiça e Nestor Pinto Coelho, do Ministerio da Viação. Determinou ainda o registo das concessões de pensão de montepio militar a Maria Pereira dos Santos — Euridice de Melo Cabral (reversão) — Zulmira Barradas de Maia Monteiro (revisão) Rosa Dias e outras — Lilia Maria de Vargas Link (reversão) — Maria José da Cunha Pais da Rosa (reversão) — Maria Augusta Gomes Machado e outras — Arcira Oliveira da Silva — Maria Benta Rebelo — Aldéia Fonseca de Carvalho Oliveira e outras (reversão), e o registo da pensão de montepio civil a Maria Luiza Teixeira Pereira.

Para construção da nova sede do Serviço Central de Transporte do Exército

O ministro da Fazenda autorizou a entrega ao Ministerio da Guerra do lote "L" do terreno situado no prolongamento do Cáis do Porto, destinado á construção da nova sede do Serviço Central de Transportes do Exército.

Transformadas divisões do DASP

O presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que as atuais divisões do Funcionario Publico e do Extranumerario do D. A. S. P. ficam transformadas, respectivamente, na Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal e na Divisão de Estudos do Pessoal.

Dia da Solidariedade Americana

LIMA, 25 (A. P.) — Os deputados José Angel Escalante e Luiz Guillermo Cornejo propuseram no Congresso que sejam convidados todos os parlamentos das Américas a criarem o "Dia da Solidariedade Americana", que será considerado "feriado continental".

A data proposta é a de 29 de janeiro, em comemoração da assinatura, no Rio de Janeiro, do acordo que pôs fim á antiga pendencia entre o Perú e o Equador.

O trágico suicidio de Stefan Zweig

Um comentario do "New York Times"

NOVA YORK, 25 (R.) — "Se os agentes sanguinarios de Hitler fossem os verdadeiros governantes da Austria, então Stefan Zweig e sua esposa, que acabam de suicidar-se no Brasil, seriam uns sem patria" — escreve o "New York Times", comentando, em editorial, o trágico desaparecimento do famoso escritor austriaco.

"Entretanto, com mais precisão poderiamos dizer que os nazistas é que se exilaram a si mesmos, não somente das belezas oferecidas pela arte literaria, que enobrecia a velha Austria, mas tambem da propria civilização. Eles é que são os vagabundos com a marca de Caim.

Homens como Stefan Zweig, dotados de um grande talento criador, teem como patria o mundo inteiro".

Neste passo foram até Hono'lulú

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21.

No batismo do "São João", oferecido pela firma Seabra & Cia. á mocidade de Espirito Santo do Pinhal, abrindo a cerimonia, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Querido padrinho Gervasio Seabra, cometa luminoso hoje do céu da nossa aviação, Major de cavalaria Roberto Carneiro de Mendonça. E banqueiro de ainda maiores cavalarias, porque detendes a máquina devorante das emissões do Banco do Brasil. Aqui estão dois poços fundos do capital: Gervasio Seabra, o capital realizado num mundo de aplicações uteis, fábricas, industrias, imoveis, rústicos e urbanos, arranha-céus, latifundios na Alta Sorocabana, minas de niquel, chumbo e prata, e fazendas por atacado nas praças do Rio e São Paulo. Carneiro de Mendonça, o capital potencial, o dinheiro em estado virtual. Ou, seja, o banqueiro com a mão na roda, para atender com fatias de mil réis ás necessidades famintas do meio circulante, sobretudo nesta voracissima praça paulista, que aterra os que não conhecem o tamanho das nossas gargantas. São Paulo come dinheiro como um Pantagruel. Meninos do Espirito Santo do Pinhal, aqui tendes o milagreiro; o homem que José Américo tinha "in petto" e que lhe guardava ciumento como um segredo o nome, porque aspirava a graça da revelação quando chegasse o seu dia, providencial e presidencial. Não é o que sabe onde está o dinheiro, senão o que tem o dinheiro, porque o fabrica legalmente, nas suas retortas de alquimista do Banco do Brasil. El-lo. E' ungido da cordura dos santos. Tem no coração o sorriso das crianças e nos bolsos os milhares de contos dos Creses e dos nababos asiáticos. Sua ternura fala ás criancinhas, com a caridade do Evangelista, patrono desta máquina de voar, doada pela firma Seabra & Cia. a Espirito Santo do Pinhal.

Carneiro de Mendonça pode não estar no Apocalipse de São João, mas o encontraremos, de corpo inteiro, por certo, na delicia das delicias, que são as Epistolas do Evangelista, o qual realizou o messianismo verdadeiro, segundo Prudhon: a emancipação dos pobres e a fraternidade, elevadas até a divinização. O carpinteiro "revolucionario social", como o chamariamos na terminologia politica contemporanea, a encarnação do Verbo eterno de Deus, eis o Dogma do Cristo, do qual o pescador de aguas limpidas, João, se faria arauto.

São João Evangelista estabeleceu para todos os hereges a necessidade da fé em Jesus Cristo, na sua divindade e na sua encarnação. Deveremos marchar na luz para merecer o rendimento da nossa quota da sociedade com o Senhor. Permanecer em Cristo equivale a caminhar com ele: vencendo o Maligno, desprezando o mundo, amando o Pai e seus irmãos. O diabo é o pecado, diz São João, na sua primeira Epistola, desde o começo; e quem o pratica é filho do demonio. Para destruir as obras de Satanaz é que desembarcou na terra e por nós sofreu o filho de Deus. São João depositava fé em nossa capacidade redentora, principalmente nos eleitos de Deus, que habitavam Jerusalem, contra os filhos do demonio, que se situavam em Babilonia. O Apocalipse de São João exprime as revelações feitas ao apóstolo no exilio de Patmos. Antigo governador de sete igrejas da Asia, o apóstolo dispõe de uma serie de instruções para nutrir a fé dos discipulos. Grandeza e magnificencia da beatitude, a segurança da ressurreição geral, da gloria dos santos, da majestade da onipotencia, o Apocalipse prediz desde o reino do Anti-Cristo, que não é outro senão este em que vive hoje a humanidade, até o julgamento final. Reconheçamos que este nosso frágil aparelho intelectual não tem fio bastante para entender o Apocalipse. Uma vez, em Belo Horizonte, conversando com o filósofo Francisco Campos, entramos os dois neste festim de caridade, onde o Evangelista nos faz saborear os frutos opimos da sua sabedoria, dissimulada em linguagem tão obscura quão cheia de hieroglifos. E concluimos, com São Jerônimo, pela debilidade do nosso gume intelectual para conceber os misterios do Apocalipse. Santa Irene não chegara, antes de São Jerônimo, a outra conclusão. E Santo Agostinho não afinaria mais tarde por diapasão diverso.

"Felizes, exclama São João no Apocalipse, aqueles que lavam as suas vestes no sangue do carneiro. Eles ficam com o direito á árvore da vida, e entram na cidade pelas portas."

Hoje aqui não precisamos lavar as nossas vestes no sangue de nenhum carneiro, até porque o sangue vertido em homenagem ao Espirito Santo do Pinhal vem das veias generosas de Gervasio Seabra. "Filho de David", "estrela da manhã", vossa bondade, vossa poesia de revolucionario azul, de subversivo compassado, vos confere uma graça, que exclue toda a violencia para convosco, fora dessa com que perturbamos o recato da vossa existencia e a modestia dos vossos hábitos civicos.

Senhores. Nas exigencias das peripecias da vida, do tumulto "de jolis mots, en belles phrases", que as responsabilidades do tenente impunham ás interventorias militares da era de 31, Roberto Carneiro de Mendonça oferecia uma imagem diferente do comum dos que governavam naquele periodo. Ele nos dava a impressão da verdade revolucionaria, entrevista pelos propagandistas. Permaneceu fiel ás regras elementares da politica. Procurou o bem comum no Ceará com atos simples e enérgicos e cuja anatomia "connoisseurs" do assunto logo percebiam. Era um ático esbelto e delicado do governo. Reagia contra a técnica dos ideólogos suntuosos do outubrismo. Realizava as coisas naturalmente. Vi-o em função na cidade de Fortaleza. Era o emissor, que é hoje, de atos justos e decentes. Constatei que os cearenses, resmungões incorrigiveis de todos os governos, amavam o seu interventor, que não subira ao trapezio da administração, para reproduzir ali as aventuras dos pequenos metafisicos de outras interventorias.

A politica foi para Mendonça, desde a juventude, desde os vinte anos, um rude evangelho. Ele pensava nela, quero dizer, pensava na coisa pública com a gravidade do moço que não se queria divorciar do dever. E esse tesouro, que é o ideal do serviço, ele o levaria para a toda a parte, para as revoluções, vencidas ou vitoriosas, em que se envolveu, para as prisões onde amargou as paixões desinteressadas de menino, para o banimento na ilha da Trindade, e, depois da vitoria de 30, para os postos de governo que exerceu. Em 1931, fui encontrá-lo no Ceará, numa hora melancólica para nós, que viamos a revolução perdida e sabotada aqui em São Paulo por aqueles mesmos que nos ajudaram a forjar tão precioso instrumento. Havia do que se emocionar no governo cearense de Roberto Carneiro de Mendonça. Naquelas carnaubeiras, onde canta a jandaia, tambem se refugiara o nosso ideal de uma revolução serena, ordenadora, realizada em beneficio do povo. O amanhecer de outubro, desgraçadamente, foi feito com uma terrivel enxurrada de frases, um vocabulario divertido e uma abundancia verbal, só acessiveis aos proprios iniciados.

Os que olhavam de fora essa paisagem politica imaginavam os outubristas uma fauna perigosa, que ia devorar o Brasil, e os tenentes, sobretudo, uma familia politica capaz de nos amarrarem com 30 anos de ditadura. E eles não eram nem maus nem espertos. Faltava-lhes a experiencia. A fauna outubrista, que urrava, não era de meter medo. Getulio Vargas usou-a para espantar os pardais, da velha legião dos carcomidos, que se preparavam para comer-lhe a roça. Pós cabritos e fez constar que eram jaguares. A jungle acabou em jardim zoológico, num labor de domesticação vitorioso. E porque os seus belos dentes de carnivoro de churrascos desdenham os filhotes de pombo, os mamotes e os "supremes" de pintassilgo, o chefe nacional devorou os tenentes reforçados de capitães, e alguns, meu caro Mendonça, já dobrados de majores. Assim termina a historia dessa nuvem azul de cadetes de Carbon de Castel Jaloux, que passou por aí nos idos de 31. Vitoriosos de nós, em 32, depois de um "gazouillement" de ninho, morreram todos, as asas partidas, nos atoleiros do voto secreto, nos tremedais das eleições, devorados na unha das velhas raposas "vieux régime", que encolhidas aguardavam famintas o seu "retour".

Seabra & Cia., senhores, é a firma brasileira que levou os tecidos do país aos mercados de consumo do mundo, inclusive a América e a Oceania. No Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egito, como a judia de Tomaz Ribeiro, lá encontramos os brins, os voiles, os crepões, as chitas, os lamés, das industrias textis nacionais, que a grande firma coloca por toda a parte. Até esta Singapura, que os japoneses acabam de expugnar, Seabra & Cia. já haviam assaltado e conquistado para os nossos panos, para os panos de Matarazzo, da Brazital, da Estamparia, da Votorantim, da Jaffet, da Bangú e da Nova América. Seu passo é rápido e incisivo. Dois cidadãos foram com ele até Honolulú: o japonês e Seabra & Cia. Quem imaginaria há dois anos que o nipônico com esse passo chegaria até Hawaii? Pois antes dos albatrozes amarelos cairem sobre Pearl Harbor, já as Andorinhas de Seabra & Cia. haviam alí feito ninho.

Nós temos, nos "Diarios Associados", um fulgurante colaborador, que é o nosso companheiro nômade. Chama-se Othon Lynch Bezerra de Melo. Foi já duas vezes do Recife a Macau. E viu Goa, Diu e Mossamedes. Conta o andarilho Othon Lynch que, visitando a Colombia, a Venezuela, a América Central, o Chile, a Argentina, a India, Africa do Sul, Malaia, Java e Honolulú, só conseguiu identificar por alí a existencia do Brasil através dos tecidos vendidos em todos os continentes por Seabra & Cia. Voa a Andorinha. E voa levando no bico um pedacinho de papel com esta palavra: Brasil.

Qualquer de nós tem um português á mão, para utilizá-lo nas horas de aperto. Gervasio Seabra é nossa vitima, terna e compassiva. Oferece-se em holocausto com a alma branca do anho pascal. Respeita á distancia o cutelo da nossa guilhotina, e quando se trata de morrer, ele não espera em casa a sua hora. Antecipa-a. Haviamos sacrificado, na "América Fabril", o seu tio Antonio Seabra e este seráfico meio sangue do canavial pernambucano, Carlos da Rocha Faria, que é o verdadeiro português da "América". E' o sangue dessas duas lindas almas, que escorre das asas do "Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes" em Araçatuba.

E' raro, exclamava Bossuet, que o pensamento humano não trabalhe para finalidades que o ultrapassem. Imaginamos esta jornada aviatoria, com um parque de 50 células, e a razão porque ela alcançou muito além dos nossos designios no-la deu Gervasio Seabra na tarde em que nos convocou para oferecer o "São João". Nenhum de nós ainda fora buscar a sua contribuição, e ele se adiantava em seu nome e dos outros socios da firma, apresentando-se como voluntario do ar ao ministro Salgado Filho.

— "Quando vi na rua a Campanha Nacional de Aviação, declarou ele, eu disse ao Ricardo, a Antonio Seabra, ao Americo Brea e os nossos outros companheiros: esta procissão vai passar aqui defronte de casa. E' melhor esperá-la na calçada e entrar no cortejo". Estava modelado o "São João". Era a 6ª peça da estrutura da Campanha Nacional.

— "Vocês vão muito mais longe do que pensam, nessa carreira desadorada, acrescentou Gervasio Seabra. Todo o Brasil formará ao lado de vocês e mais de 200 aviões serão entregues á frota civil brasileira". Pensei que ele estava sonhando, graças á aptidão para a "reverie", que é o traço do português novo e antigo. A profecia de Gervasio Seabra se cumpriu. El-lo entregando hoje a 93ª célula, já batizada na Campanha, das 234 oferecidas.

A cena é de enternecer a sensibilidade mais hirta: Gervasio Seabra, grande pecador como é dos usos e da carne, entre portugueses, surge uma tarde de verão aqui em São Paulo, para dar a Espirito Santo do Pinhal, terra do cardial Leme, o nosso incomparavel guia, o "São João", que aqui vos aparece com este Carneiro na mão.

Padrinho Gervasio: esta vale para todos os vossos pecados por 200 dias de indulgencia, com uma benção apostólica do Santo Padre. Meninada do Pinhal, aqui está Gervasio Seabra com "São João" e seu carneirinho na mão, sorrindo do alto da abobada azul, onde ele e Mendonça sabem onde se fabrica e se guarda o dinheiro.

O homem, a casa e a cidade

O ARRANHA CÉU

Miran de Barros LATIF

(Copyright dos "D. A.")

— I —

No fim do seculo XIX a Europa ainda não compreende o que realmente se passa nos Estados Unidos. A America perdida do outro lado do Atlantico é apenas uma esperança para os desafortunados que não passeiam de carruagem no Hyde Park ou no Praten nem dançam valsas rodopiantes nos ricos salões estilo 2.º imperio. Os descontentes, os mal aquinhoados no grande surto do capitalismo liberal, estes aventuram-se tentar a sorte no Novo Mundo e deixam a Europa viver tranquilamente o seu doce fim de seculo. A Europa livra-se assim dos turbulentos. Mostra-se talvez reconhecida á America, mas não sente nenhuma admiração pelo seu povo exageradamente rude. Se um Baudelaire, entusiasmado por Edgard Poe, já consagrara a obra literaria de um americano, se os trabalhos de um Gibbs iriam remodelar a ciencia dando origem á fisico-quimica, a grande massa dos europeus continua ignorando a America do Norte. A armada americana baterá espetacularmente a Espanha na guerra de Cuba — tal como o Japão mais tarde bateria a Russia — mas nem assim conseguia despertar a atenção do mundo. A velha Europa, com a sua sabedoria muito sedimentada, continua setica, sorrindo de um povo que baseia a sua vida no empirismo e se entrega a praticas rotineiras sem nenhum enfeite intelectualista. O yankee parece ter substituido aos antigos ideais um utilitarismo dos mais grosseiros. A moral do exito material surge como um verdadeiro escandalo... Mas, na Europa, ninguem ainda havia lido William James, e ninguem ainda desconfiava que do americanismo rude surgeria uma filosofia fadada ao sucesso.

Os Estados Unidos, ainda incompreendidos no fim do seculo XIX, sentem a necessidade de alguma coisa espetacular que os ponha em foco, que leve os povos do Velho Mundo a considerá-los no seu justo valor. Os americanos que já haviam sistematisado a propaganda, necessitam agora de um reclame monstro. Na exposição de Paris em 1889 consagram-se novos meios de construção. O novo elemento é o ferro laminado. Com o conversor inglês o aço, já há muito que jorra barato e em abundancia. Mas o produto não se mostra uniforme e ainda não merece inteira confiança. Os novos processos franceses, entretanto, parecem resolver o problema. O aço dito Martin é um sucesso para as construções metalicas. Os cilindros possantes dos laminadores põem-se logo a transformá-lo em longas vigas. Com estes novos elementos a tecnica se anima. As construções metalicas, com suas treliças arrojadas, transpõem num só lance vales e rios e, elevando-se, como frageis andaimes, põem-se tambem a conquistar a altura. O engenheiro Eiffel, na exposição de Paris, ergue uma torre de 300 metros. A torre Eiffel torna-se o simbolo de uma nova era.

Os americanos assenhoram-se deste poderoso elemento de progresso e poem-se tambem á obra. Eles que desde 1883, em Chicago e Nova York, procuram os beneficios de uma certa densidade de população e constroem com alturas já fora do comum, vão agora elevar casas para rivalisar com a torre da exposição de Paris. Poem-se a desvalorizar o que a Europa admira como um simbolo do arrojo e constroem habitações com quartos e banheiros instalados burguesmente a duzentos e mais metros de altura. Em Nova York, do outro lado do Atlantico, as construções descomunais se amontoam. São como um cartaz luminoso para ser visto do Velho Continente.

Os navios que aportam a grande cidade americana sentem-se mesquinhos. A massa imponente das construções sobe tão alto que as suas flechas de coroamento parecem arranhar o céu. O termo "arranha-céu" simbolisa o seculo XX, encerra em si todo um poema. Representa alguma coisa de realmente novo.

(Continúa na 6ª pagina)

A lição do Extremo Oriente

Luiz VIANA FILHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

No discurso que pronunciou nessa hora dramática da Inglaterra, e tambem da civilização ocidental, o sr. Churchill mostrou-se, de certo modo, surpreendido com o vigor dos ataques japoneses. Entretanto, se lhe tivesse sido possivel ler o que há quase cinquenta anos atrás escrevia Ruy Barbosa do seu exilio nessa mesma Londres donde falou para o mundo o "premier" britânico, teria menos que se surpreender do que de censurar a imprevidencia dos governos ingleses.

E' que, no curso da existencia tantas vezes amargurada pelas decepções, Ruy Barbosa, em algumas ocasiões, e como era muito do seu gosto, teve oportunidade de mostrar quanto poderia ver adiante dos seus contemporaneos. Custar-lhe-ia caro, é verdade, essa temeridade de querer ver mais longe do que os outros, pois, como sempre acontece, poucos acreditariam não estar diante dum visionario. Bastaria lembrar os últimos anos do Imperio, quando viveu a profetizar a ruina da monarquia, caso esta continuasse a trilhar o caminho em que marchava. Na Republica tambem não teria melhor sorte. Principalmente entre 1919 e 1922, quando se cansou de prevenir a nação contra a Revolução, que chegaria, afinal, em 1930, como a desforra do povo contra a comedia politica.

Mas, dessas previsões, que se encontram semeadas através da obra imensa do orador e do jornalista, nenhuma tem, certamente, a atualidade daquela "Carta da Inglaterra", em que expôs a "Lição do Extremo Oriente". Escrita há quase meio século, quando o Japão começava os seus primeiros passos na rota que, agora, atinge ao seu climax, ainda conserva um frescor e uma oportunidade que dão, por si sós, o estalão do seu autor.

Com os olhos evidentemente voltados para o Brasil ainda a braços com os remanescentes das trágicas lutas internas herdadas da ditadura de Floriano, Ruy compusera com os destroços de Wei-Hai-Wei, o porto chinês bombardeado pela esquadra nipônica, um sombrio painel sobre a

(Conclusão da 6.ª pag.)

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo medalhas da Policia Militar do Distrito Federal: de Prata, com passador do mesmo metal: aos primeiros tenentes Manoel Eutimio Soares e Valdemar de Faria Lima, ao sargento intendente Abilio Ferreira Lima e ao cabo de esquadra Hiliodoro José Bannes; de bronze, com passador, ao cabo de esquadra Lauro da Silveira; e de bronze, sem passador, ao anspeçada graduado Claudionor Alves Carvalhosa.

Comutando penas: de 7 anos para 4 anos a do sentenciado Alvaro Soares Antunes, de 16 anos e 6 meses para 12 anos a do sentenciado Helio de Oliveira Simões e de 15 anos para 10 anos a do sentenciado Osvaldo Miranda Pimentel.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Antonio Januario da Silva e Manoel Justino.

Na pasta da Educação:

Nomeando Joaquim Gomes Ribeiro, servente, classe E, para exercer o cargo de continuo, classe F.

Aposentando Manoel Xavier de Souza no cargo de marinheiro, classe 4.

Concedendo exoneração a Antonieta Fialho de Araujo do cargo de atendente, classe C.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Eutinio Eloi da Silva e Maria Nazaré Hungria Ferreira Chaves, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, e Plinio Fernandes Pereira, servente, classe E, para exercer o cargo de continuo, classe F.

Imunidades dos navios de Estado

Foi assinado decreto, pelo presidente da Republica, fazendo publico que o governo da Noruega resolveu suspender a aplicação da Convenção Internacional para unificação de regras concernentes ás imunidades dos navios de Estado, firmada em Bruxelas em 1926.

Boletim internacional

A REVISÃO DE CHURCHILL

O sr. Churchill, no discurso de ante-ontem, declarou que a guerra poderia terminar de um momento para outro, sem "batalhas espetaculares". Lembrou o exemplo de 1918, quando os alemães, ainda poderosissimos como força propriamente militar, apressaram a derrota, graças ao desmoronamento rápido do "front" interno.

O mesmo fenômeno poderá dar-se nas atuais circunstancias. Costumamos ver as dificuldades dos aliados, porque eles as revelam em debates públicos, nos parlamentos e na imprensa. Ignoramos tudo quanto sucede de mal entre os totalitarios, porque esses temem as reações de desânimo das massas e ocultam as suas perdas e derrotas com o maior cuidado.

No entanto, basta considerar nos últimos discursos de Hitler e na proclamação que enviou, há dois dias, aos seus correligionarios, para se ter uma idéia do estado de espirito do povo alemão. O Reich não estava psicologicamente preparado para a ofensiva russa do inverno.

Os porta-vozes e agentes da propaganda do sr. Goebbels haviam espalhado aos quatro ventos que as esperanças que os soviéticos depositavam nas baixas temperaturas eram infantis, porque a "Wehmacht" pelo Natal estaria acampada em Moscou. Não aconteceria desta feita o desastre de Napoleão.

Muitos técnicos militares germânicos, em artigos e discursos, asseguraram que os intensos frios russos, longe de prejudicar a marcha dos carros de assalto, haveria de facilitá-los pelo endurecimento do gelo. Alem disso, Hitler havia prometido ocupar a parte ocidental da Russia, inclusive Leningrado, Moscou e Sebastopol em apenas oito semanas.

Quando se anunciou a retirada, caiu sobre a Alemanha inteira uma pesada nuvem de desespero. A demissão de generais de prestigio, que haviam conquistado as grandes vitorias da França e dos Balcans, acentuou a impressão de que havia chegado, afinal, o momento de desandar a roda da fortuna alemã. Essa impressão ainda não se desfez.

Sente-se nas palavras do Fuehrer, ao procurar desfazer o valor da ofensiva soviética, que o público não lhe dá mais aquela fé cega de antigamente. Quebrou-se o encanto da sua invencibilidade. Hitler espera os dias de sol de maio, de junho, de julho, para repetir as suas façanhas do ano passado, mas os observadores mais discretos acreditam que lhe será muito dificil passar agora da defensiva para a ofensiva, devido ao crescente impeto dos moscovitas.

Neste momento, os exércitos soviéticos se acham mais poderosamente armados do que no começo do conflito. Não somente as fábricas dos Urais e das "cidades fantasmas" trabalharam durante esses nove meses com redobrado afinco, como ainda a quantidade de material recebido da Grã Bretanha e dos Estados Unidos tem sido imensa.

Os generais Budienny e Vorochilov há seis meses estão preparando formidaveis exércitos, especialmente para a luta durante a primavera. Os russos adquiriram experiencias novas, melhoraram os seus métodos de guerra e é preciso não esquecer que o calor da primavera e do verão, no qual tanto confia o Fuehrer, é igualmente favoravel aos defensores do territorio.

Os alemães estão esgotando rapidamente certas materias primas essenciais, que o bloqueio impede que renovem e o petroleo de que dispõem não basta para sustentar grandes ações em duas frentes, na hipótese de que ingleses e americanos invadam o continente, num ataque de grande envergadura.

O povo alemão raciocina e como em 1918 as forças revolucionarias latentes poderão irromper. Todos esperamos que a guerra seja ardua e longa, mas não está fora das possibilidades a previsão de Churchill de que sobrevenham acontecimentos inesperados, que se produzem fora da observação externa e em determinado instante poderão ocasionar o colapso politico do Reich.

O drama de Stefan Zweig

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Entre os passageiros que dansam o tango e se distraem nos "flirts" ninguem pressente o drama do homem ensandecido pelo "amok". Ele passa os dias na cabine, presa de recordações delirantes. Aonde vai? Não saberia dize-lo. A vida lhe é vasia de sentido. Só uma derradeira obrigação lhe pesa ainda. Ele tem de acompanhar um esquife, colocado no porão, entre fardos de mercadorias, e defender a todo custo o segredo que ele encerra. Depois, será a morte. Ele sabe que sossobrará ao fim de uma carreira medonha, estertorando, escabujando sangue, sem nada ver do que está á sua direita ou á sua esquerda, tal como acabam todos quantos tombaram vitimas da inexoravel maldição. "Amok! Amok!" E a gente que passa fugirá á sua presença, e o cubrirá de injurias e de maldições apavoradas.

De vez em quando porem, nas longas noites de bordo, as suas mãos nervosas acariciam o revolver que lhe pesa na algibeira. Só a certeza da sua presença consegue restituir-lhe, por instantes, algumas aparencias de tranquilidade. "O meu amigo de outrora, o meu bravo revolver, cujo auxilio é mais eficaz, afinal, que todos os consolos". A sua decisão está formada. Antes que o mundo o invective e o homens lhe evitem o contacto, ele mergulharia voluntariamente nos abismos da morte. "O unico direito que resta a um homem é o de estourar quando quizer..."

Como o heroi da sua novela, tambem Stefan Zweig errava por entre o bulicio da vida com a idéia posta na morte. Aonde quer que fosse, acompanhava-o a lembrança da liberdade estraçalhada na sua terra natal. Assim como o esquife misterioso para o individuo sucumbido ás garras do "amok", era para o escritor a lembrança da patria perdida uma obcessão de alucinado. Ferido na sua dignidade de homem, a vida tambem já não tinha sentido para ele. A morte lhe parecia preferivel á angustia moral dos que vivem no exilio. "Julgo preferivel terminar a tempo uma vida que dediquei exclusivamente aos trabalhos do espirito, e dentro da qual considerava a liberdade humana e a minha propria o maior bem da terra".

A tragedia de Stefan Sweig vale por um dos sintomas mais pungentes desta terrivel contradição dos nossos tempos: o apego do homem aos valores morais estratificados na sua conciencia, e a inaptidão por defende-los aos assaltos dos egressos da lei e da moral, que deles fazem taboa rasa, e os salpicam de oprobrios, e os procuram sufocar na inconciencia das suas injurias e blasfemias.

Nesta antinomia entre o que se deseja e o que se faz, nesta oposição caracteristica da nossa epoca entre a vontade contemplativa do grande numero e a ação violenta de minorias audazes e destituidas de escrupulos, o suicidio de Stefan Zweig representa uma cena iluminada de claridades indubitaveis. Esse admiravel criador de ficções, esse modelador de vidas imortais era uma inteligencia integralmente apolitica dentro dos paroxismos politicos em que estamos vivendo. Ele sofria da carencia de espirito publico. O seu mundo, o ambiente que lhe plasmou a personalidade, foi a Viena dos Habsburgos "das gemuetliche Wien", cidade sentimental e frivola ao mesmo tempo, uma sensibilidade coletiva em permanente contacto com as emoções agradaveis da vida, o Danubio, violinos tziganos, reminiscencias de Strauss, passeios ao "Ring", principes que se enamoram de pequenas burguesas romanticas. O desfecho da primeira guerra já lhe terá significado, dentro deste quadro moral, um terrivel abalo de conciencia. Com o desmembramento do Imperio Austriaco, ele não passou, porem, a formar entre os combatentes pelo renascimento nacional. Preferiu considerar-se um "cidadão da Europa". De Viena, ele fruia ainda as delicias transigentes da vida vegetativa. A "Hofburg" era um cenario morto. Mas as suas muralhas escurecidas pelos seculos, possuiam, de qualquer maneira, o condão de lembrar-lhe objetivamente um passado de que não podia desapegar-se. As lutas que agitavam o pequeno ambiente da patria não lha intranquilizam o espirito. A sua atitude é definitiva. Ontem, sudito de um glorioso imperio; hoje, cidadão de um continente. Mas sempre, ontem e hoje, preso aos encantos da cidade da sua adolescencia.

Quando o "Anschluss" se produz, o segundo abalo sofrido por Stefan Zweig é incomparavelmente maior do que o primeiro. Até então, ele podia ser um cidadão da Europa fixado em Viena. Com a entrada triunfal de Hitler nos territorios da "Ostmark", ele experimenta a sensação de ser realmente um cidadão da Europa, no sentido de não ter já patria sua. Emigra para a Inglaterra. Fixa-se nas proximidades de Londres, adota a cidadania britanica. Onde viveria mais á vontade um cidadão da Europa? A inteligencia inglesa recebe-o com demonstrações de simpatia. Como em toda parte do mundo, tambem no Reino-Unido ele tem um publico entusiastico e fiel. Ao cabo de meses, recomeça a existencia na mansa paisagem de Bath. Ele gosta de viver na imediata vizinhança das grandes cidades, não dentro das suas trepidações atordoadoras. Sempre que vai a Londres, encontra um circulo de amigos devotados. Ninguem o despresa pela sua condição de judeu. A vida lhe sorri de novo. Mas Stefan Zweig sente a nostalgia de Viena. Não serão estas palavras de um personagem seu um flagrante denunciador do seu estado de animo na emigração? "A principio me fez bem estar rodando nesta corrente de homens inteiramente desconhecidos. Mas logo me enfadei de estar vendo junto a mim este continuo perpassar de estrangeiros com suas gargalhadas sem motivo, com os seus olhos a me fitarem admirados, com um ar estranho e ridicularizador. Sentia-me cansado desses contactos que, sem que o pareçam, me impelem sempre para a frente, e desse incessante palmilhar das multidões".

Quando atravessou a Mancha, levava consigo a esperança de fugir para sempre aos ambientes de violencia, ás conturbações caracteristicas dos estados de guerra. A sua neurose é um "amok" de super-civilizado. Neologisticamente, ela se chama belofobia. Mas Hitler não se contenta com o desaparecimento da Austria. As suas vistas se alargam sobre a Tchecoslovaquia. Munich, uma "journe de dupes". E o fantasma da guerra continua agarrado aos calcanhares do cidadão da Europa, que procura em vão um lugar de quietude espiritual onde possa escrever a sua literatura e viver objetivamente as suas saudades de Viena. Afinal, a guerra. Que fazer agora? Atirar-se á vertigem, tomar posição na luta decisiva para a sorte final da liberdade do homem? Nas proximidades dele, um ancião com arrebatamentos de moço, Thomas Mann, dá o exemplo aos intelectuais alemães que se acotovelam no exilio. A sua combatividade contra os negadores da dignidade humana não conhece limites. A pena que escreveu tantas paginas supremas de beleza está posta inteiramente ao serviço da humanidade. Mas Stefan Zweig considera as suas possibilidades de ação e conclue que, entrando o Imperio Britanico na guerra, ele deve afastar-se da sua segunda patria como já se afastara da primeira.

Em consequencia, ele atravessa o oceano, rumo aos Estados Unidos. Agora, o seu "amok" atirou o cidadão da Europa para fora da Europa. Chegado a Nova York, fala aos jornalistas. Não se declara neutro por certo, mas guardar-se-á de intervir nos lances da contenda. Ele ama a liberdade e detesta os "fascismos", francos ou disfarçados. Mas não é politico e não quer dizer mal da Alemanha nem de qualquer outro país. O que ele busca é um recanto do mundo onde a visão da guerra o não persiga. Mas ainda nos Estados Unidos ele não logra descanso. Para onde quer que se dirija, de leste para oeste, de norte a sul, envolve-o uma atmosfera prenunciadora de guerra proxima. Lembra-se então do Brasil, das suas paisagens, do genio acolhedor do seu povo. O Brasil é um país pacifico, distante, e que se guardará cautelosamente de intervir na luta. E' para o Brasil que se voltará em peregrinação definitiva o cidadão da Europa, que já se considera agora cidadão da América, dentro sempre do espirito pacifico do "Buerger" da Viena dos tempos idos.

Como nos arrabaldes de Londres e de Nova York, prefere fixar-se nas cercanias da cidade. Petropolis o encanta. Ela é um sedativo para os seus nervos excitados. Recomeça a vida pela terceira vez. Escreve, trabalha, maquina admiravelmente dotada e exercitada em constantes disciplinas mentais. Começa a ditar a sua auto-biografia, e ela será sobretudo o extravasamento da sua nostalgia de Viena. Parece-lhe que descobriu, por fim, um sitio ignorado da maldade humana, onde o fantasma da guerra o não virá sacudir de novo. Dura alguns rapidos meses a ultima ilusão de Stefan Zweig. Nos começos de 1942, ele compreendeu por fim aquilo a que sua inteligencia se recusara até então: que não há um só recanto do mundo que se possa considerar indene da grande catastrofe. Emigrar de novo, atravessar outros mares desconhecidos? Para onde e para que? Desta vez, a emigração será definitiva. Se o mundo inteiro está em guerra, a sua belofobia vai atira-lo para fora das fronteiras da vida.

Pobre Stefan Zweig!

Há dias, desceu ao Rio para assistir aos festejos do carnaval. Como se comporta, em semelhante situação, um homem que tem a alma es-

(Continúa na 6ª pagina)

Farinha de raspa de mandioca

Bento A. Sampaio VIDAL

(Especial para O JORNAL)

Produtores agrarios e industriais, devemos estudar o problema da farinha de raspa de mandioca, para salvarmos esta grande riqueza do nosso país, a pique de desaparecer. São 150.000 toneladas de farinha, superior ao trigo, anualmente, cuja produção abandonaremos se não houver já uma providencia.

Com a lei da mistura de 20 % desta farinha ao trigo, foram invertidos cerca de quinhentos mil contos de réis na cultura da mandioca e instalação de maquinismo para a fabricação. Aconteceu que, com a redução da mistura a 10 %, ficou um excesso que dá para o consumo de seis meses. Em 15 de março deve começar a fabricação, e ninguem vai fabricar um produto que não tem comprador. Bancos tambem não podem financiar uma mercadoria sem saida.

O resultado será o abandono e a perda de quinhentos mil contos de réis para os produtores e seus credores. Já houve uma grande falencia e outras virão.

Consideremos como brada aos céus destruirmos esta riqueza que representa 150.000 toneladas de farinha preciosa para a alimentação, neste momento critico em que o mundo passa fome.

A mandioca, que deve ser industrializada agora, se não o for, fica velha e não serve mais para fazer farinha. Não se plantando mais este ano, desaparecerá o produto.

Devemos notar que um alqueire de mandioca custa um conto de réis para formar e são precisos 18 meses para dar farinha. Não se improvisa. Se for abandonada, ninguem será louco de cultiva-la de novo.

Nada tem que ver esta produção com a exportação de tecidos. Os nossos produtos industriais são disputados por todos os paises, com a guerra. Nossas fábricas trabalham dia e noite e teem contrato por seis meses. Do Chile, das Indias Holandesas e da América do Norte oferecem pagar a multa para rescindir os contratos e comprar pelo dobro do preço. Não precisam [illegible]ficar o produtor de fari-

(Continúa na 6.ª pág.)

A instrução da Força Aerea Brasileira no corrente ano

O titular da Aeronáutica aprovou as diretrizes gerais da chefia do Estado Maior — Outras notas

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, aprovou as diretrizes gerais de instrução para a Força Aerea Brasileira em 1942, apresentadas pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por ato do ministro foram classificados: na Diretoria do Material, o capitão Athos Fabio Romano Botelho; e na Escola de Aeronáutica, os primeiros tenentes Paulo Barbosa Bokel, Orlando Ribeiro Alvarenga e Wilson Montanha Peixoto da Silva.

Foram transferidos para a Escola de Aeronáutica os primeiros tenentes Luis Rafael de Oliveira Sampaio e Walter Castilhos de Barros, e os segundos tenentes Aloisio Soares Castelo Branco, Humberto Luz de Aguiar e José França de Paula Reis.

CONTINUA A APRESENTAÇÃO DE CIVIS

Na Divisão D. P. 2 da Diretoria do Pessoal continuou, ontem, a apresentação de aviadores civis, chamados para efeito de organização do fichario da reserva aerea do país. Entre os que compareceram estava o sr. Antenor Mayrink Veiga, que exibiu o seu "brevet" obtido em 1924 e um outro documento que comprovava ter sido o primeiro civil que prestou concurso na antiga Aviação Naval. E, portanto, um dos mais antigos aviadores civis, instruidos e diplomados pelo Aero Clube do Brasil, possuindo tambem o "brevet" da Federação Internacional de Aviação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Mario da Cunha Godinho, tenente coronel aviador, solicitando descontar a quota de montepio de dois postos acima do seu, isto é, de Brigadeiro do Ar, visto contar 40 anos, 1 mês e 27 dias de serviço. "Defiro o pedido em vista dos pareceres"; de Newton Lazares Silva — Lafayete Cantarino Rodrigues de Souza — Colvis Costa — Fausto Amelio da Silveira Gerpe — João Affonso Fabricio Belloc e Agnaldo Doria Sayão, primeiros tenentes aviadores; Oriel Pereira Martuscelli, 2º sargento radio-eletricista; José de Varenga, 3º sargento radio-eletricista e Gelson Albernaz Muniz, solicitando pagamento de ajuda de custo, por terem ido ao Paraguai, em objeto de serviço. "Habilitem-se ao recebimento por exercicios findos, como estipula o art. 19 do Código de Vantagens dos M. do Exército"; dos aviadores, capitão Jeronimo Baptista Bastos, primeiros tenentes Aldemar de Castro Magalhães e José Gomes de Araujo, e 2º tenente Junot Fernandes Monteiro, solicitando permissão para gozarem as férias regulamentares fora desta Capital: "Concedo"; de Pedro José Pereira, 1º sargento mecanico de avião, solicitando transferencia da Base Aerea do Galeão para a Base Aerea de Recife. "Indefiro em face das informações"; e de Sebastião Ranauru Napolis, ex-fuzileiro naval, solicitando seu reengajamento na Força Aerea Brasileira. "Sim".

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, para despacho o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material. Depois à tarde, estiveram no gabinete o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do E.M., acompanhado do coronel Alves Seco, subchefe; os tenentes coroneis Ruy Almeida e Alvaro Assumpção, comandante do 3º R. Av., e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

SERA' INICIADO AMANHÃ O PAGAMENTO

O ministro determinou ao Serviço de Fazenda que seja iniciado amanhã, 27, o pagamento do pessoal ativo da Aeronáutica.

PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronautica, promovendo por antiguidade no Quadro de Oficiais Aviadores, a tenente-coronel, aviador, os majores aviadores Clovis Monteiro Travassos, José Sampaio de Macedo e Waldomiro Advincula de Montezuma, a major aviador o capitão aviador João Francisco de Azevedo Milanez Filho e a capitão aviador os primeiros tenentes aviadores Aldo Ferreira, Ovidio Gomes Pinto, Sylvio Fontoura e Fernando Luiz Alves de Vasconcellos.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

Deverão comparecer com urgencia á 1ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronautica os candidatos reprovados no exame de admissão ao 2º ano, bem assim aqueles que faltaram ao exame de admissão ao 1º ano.

INSTRUÇÕES PARA DEFESA DA POPULAÇÃO

RECIFE, 25 (A. N.) — O comandante da Região mandou divulgar hoje novas instruções para serem cumpridas durante os exercicios de defesa contra ataques aereos que vão ser realizados nesta capital.

Essas instruções rezam como o povo deve se portar nas ruas por ocasião de alarmes. Os pedestres procurarão abrigar-se nos edificios mais proximos, como casas comerciais, igrejas, vãos de portas e escadas.

Na falta imediata de abrigos, as pessoas devem se encostar ás paredes.

Nos cinemas, nos teatros, nas escolas e noutros lugares de aglomerações, todos deverão ficar firmes em seus lugares evitando correrias e atropelos.

As pessoas que estiverem no momento de perigo viajando em bondes ou onibus deverão descer imediatamente e proceder como os pedestres.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Proferiu palavras ofensivas á dignidade do Brasil - Denunciados os acusados como incursos na Lei de Segurança

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional a seguinte denuncia:

"O capitão-tenente Rui Guilhon Pereira de Melo, delegado da Capitania dos Portos em Itajaí, Estado de Santa Catarina, encontrava-se na praia de Camboriú, zona de sua jurisdição, no dia 12 de janeiro deste ano, quando teve a atenção despertada para um grupo de crianças palestrando em lingua alemã. Aproximou-se aquele oficial da Marinha de Guerra do grupo e indagou das crianças se não sabiam exprimir-se em português. Tanto bastou para que a acusada, Anelise Paul, de nacionalidade alemã, progenitora das crianças referidas, interviesse e desrespeitosamente repelisse aquele representante do Poder Publico, declarando ainda, de maneira agressiva: 'Sou alemã e as crianças só falarão a lingua alemã'. Fez-lhe ver o capitão-tenente Pereira de Melo sua qualidade de oficial da Marinha e o dever que lhe cabia, como militar, de dedicar sua atenção á obra patriotica e relevante de nacionalização dos jovens descendentes de estrangeiros, exprobando o procedimento da acusada que passou a expressar-se em alemão, proferindo palavras ofensivas á dignidade do Brasil e á pessoa do referido oficial. A seguir, surgiu o acusado Richard Paul Neto, enteado da acusada, que apesar de brasileiro nato, colocou-se ao lado de sua madrasta, secundando-a naquelas agressões. Dois dias depois, a 14 de janeiro, no mesmo local, o acusado Richard Paul Junior, marido da acusada Anelise Paul, foi exigir do mencionado oficial explicações para o incidente, desrespeitando-o com palavras irreverentes".

As testemunhas de fls. 7 a 14 verso confirmam a responsabilidade criminal dos acusados.

Isto posto, conclue-se que Anelise Paul, qualificada a fls. 18; Richard Paul Neto, qualificado a fls. 20; e Richard Paul Junior, qualificado a fls. 21; estão incursos no art. 3º inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sujeitos á pena de 6 meses a 1 ano de prisão.

O processo, que tem o n. 2.065, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz coronel Maynard Gomes.

ABSOLVIDO UM AÇAMBARCADOR

Realizou-se, ontem, o julgamento de Jorge Haddad e Farid Ha..., denunciados no processo n. 1833, originario de São Paulo, como incursos no art. 3º, inciso IV, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938 (açambarcamento).

A defesa esteve a cargo do advogado José Candido Pimentel Duarte e a acusação foi feita pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade, tendo o juiz cel. Maynard Gomes, que presidiu a audiencia, absolvido o réu, por deficiencia de provas. Houve recurso "ex-officio" para o Tribunal Pleno.

O plano rodoviario do governo paulista

Felicitado o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 25 (Meridional) — O interventor federal recebeu do sr. Marinho Andrade o seguinte telegrama de congratulações, pelo Plano Rodoviario a ser brevemente executado neste Estado:

"Tenho a honra de felicitar v. excia. pela decisão do presidente Getulio Vargas, autorizando a execução do grandioso Plano Rodoviario do Estado, o que patenteia a justissima confiança depositada na orientação impressa pelo governo de V. excia. e do magno problema de S. Paulo. Saudações".

Pelo mesmo motivo, recebeu o chefe do governo mais este telegrama: "Acompanhando sempre com vivissimo interesse todas as iniciativas visando dar ao Brasil estradas do tamanho de sua geografia, venho trazer a v. excia. entusiasticos aplausos ao novo plano de suas atividades rodoviarias, com que seu governo mostra esclarecida compreensão do nosso presente e futuras necessidades de transportes. Americo R. Neto".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

PORTO NOVO DO CUNHA — Sucesso do Carnaval — (Do correspondente) — O Carnaval, foi bastante concorrido, este ano, destacando-se os "Dragões de Ouro", com belissimos carros alegoricos confeccionados com lindas dedicatorias aos Esportes, Força e Luz, Alem Paraiba, em homenagem ao prefeito Luiz de Marca, merecedores dos aplausos do publico em geral durante os três dias carnavalescos foi mantida rigorosa ordem do policiamento pelo sr. Plinio Prata Pinto, incansavel delegado de policia atualmente em exercicio. A praça da Republica, rua Adão Araujo e Marechal Floriano, foram aumentadas as lampadas, onde o povo poude melhor apreciar a passagem dos pestitos e diversos cordões.

ITUIUTABA — Inauguração da nova sede do "Ituiutaba-Clube" — (Do correspondente) — Causou a mais viva repercussão nesta e nas cidades vizinhas a grandiosa festividade inaugural da nova sede social do "Ituiutaba-Clube".

Instalada no grandioso edificio do novo cinema local, ocupando todo o vasto segundo pavimento do mesmo, a nova sede da pujante agremiação recreativa, esportiva e cultural desta progressista cidade oferece o maximo conforto aos seus numerosos associados, podendo equiparar-se, pelas suas instalações e suntuosidade, ás mais elegantes e completas sedes de clubes do interior.

As solenidades inaugurais, iniciadas ás 21 horas do dia 12 do corrente, foram abrilhantadas com a presença das mais altas autoridades locais e delegações de cidades vizinhas, notando-se o sr. Vasco Giffoni, prefeito de Uberlandia e outras personalidades de relevo naquela cidade; o sr. Antonio Braga, juiz de Direito da comarca de Monte Alegre; o artista Irapurú, que há dias se encontra nesta cidade.

Alem do sr. Camilo Chaves Junior, ativo presidente do "Ituiutaba-Clube", que pronunciou a oração inaugural, usaram da palavra, realçando a esplendida realização da diretoria em exercicio e congratulando-se com o povo ituiutabano por mais esse grande melhoramento o sr. Vasco Giffon, prefeto de Uberlandia, sr. Antonio Braga, juiz de Direito de Monte Alegre, sr. Ciro Franco, promotor de Justiça desta comarca e outros.

Após essas solenidades, os ilustres visitantes, autoridades locais, diretores e socios fundadores foram brindados com uma taça de champagne, ao ensejo do que discursou, com grande brilho, o sr. Petronio Rodrigues Chaves, presidente da Associação Comercial de Ituiutaba.

Constou ainda do programa, interessante festival artistico, sendo apresentados variados numeros de musica, bailados, etc., destacando-se do brilhante elenco o conhecido artista Irapurú, com a sua gaita magica e as suas piadas originais; Cesar França e José Maria, eximios violonistas e aplaudidos cantores locais e Geraldo Ladeira, diretor artistico da Radio Emissora de Uberlandia.

Finalizando, foi oferecido pomposo baile aos visitantes e aos numerosos socios presentes, baile esse que decorreu com grande brilho até ás primeiras horas do dia seguinte.

Carnaval — S. M. o Rei Momo encontrou o povo de Ituiutaba com grande disposição para a folia e marcou, com a sua presença em carne e osso, a nota principal dos festejos carnavalescos deste ano. S. M. presidiu os ruidosos bailes realizados durante os tres dias no salão do "Ituiutaba-Clube", contribuindo, com a sua real presença, para maior brilho e repercussão dos festejos.

O Carnaval nas ruas não esteve menos impressionante. Houve "corso" e "cordões", muito "lero-lero" e "carecas", e não faltaram os "Carijós", bloco dos homens de cor, com a sua fantasia original, que muito agradou.

Cornelio Pires — Esteve nesta cidade, realizando espetaculos no palco do "Cine Santo Antonio", nos dias 5, 6 e 7 do corrente, o aplaudido escritor e foclorista nacional, sr. Cornelio Pires, apresentando suas insuperaveis anedotas e os seus contos, inspirados na vida do caboclo brasileiro.

Irapurú — Encontra-se há dias nesta cidade o conhecido artista patricio Urbino da Silva Passos, que todos conhecemos por "Irapurú", notavel humorista e inigualavel tocador de gaita. Irapurú realizou um festival no palco do cine "Santo Antonio", que agradou multissimo e abrilhantou as festas inaugurais e carnavalescas do "Ituiutaba-Clube", com o seu original repertorio de piadas e sua gaita magica.

Sr. Camilo Rodrigues Chaves — Em visita aos seus numerosos parentes e amigos, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Damartina Teixeira Chaves e sua sobrinha Nice Chaves, o sr. Camilo Rodrgues Chaves, ex-senador federal pelo Triangulo Mineiro e figura de relevo da intelectualidade mineira.

Garimpo — Intensificam-se, dia a dia, os trabalhos dos garimpeiros. A produção continua vultosa, destacando-se uma pedra que foi encontrada em janeiro p. p. e vendida por 170 contos.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 25 — Atos do executivo — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — O interventor federal assinou os seguintes atos: permitindo que o oficial administrativo Fernando Short Vieira, lotado no Tesouro estadual, tenha exercicio, até o fim do ano, em Orgãos de Fiscalização e Arrecadação; removendo, "ex-officio", Alvaro Correia de Figueiredo, Gualter Coelho dos Santos, Judith Fonseca de Albuquerque, Sophia Moreira de Souza, Antonio Odilon dos Santos, Eunice Soares de Magalhães, Olicilga Grevi Bastos, Desdemona Gonçalves Arruda, Maria Vicencia Isabel da Cruz e Deolinda Lemos, das repartições e escolas onde servem para outras, a juizo do governo; removendo por permuta, Jorge de Souza Carvalho e Asdrubal Monteiro; nomeando a professora primaria Jandyra Abi Ramia, para o municipio de Niteroi; aposentando Pedro da Silva Furtado e Olavo Antunes Maciel, com os vencimentos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico; e promovendo, por antiguidade, ao posto de 2º tenente da Força Policial do Estado, o aspirante da mesma corporação Antonio Alves Cabral.

Concedido o cancelamento da divida — Despachando o processo em que a Prefeitura Municipal de Niteroi propunha o cancelamento dos tributos incidentes sobre uma pequena casa situada na capital fluminense e de propriedade do sr. Carlos Martins da Cruz, o interventor atendeu ao pedido, autorizando a medida pleiteada, em virtude de se tratar "de pessoa idosa, doente e de poucos recursos".

O fornecimento de luz a Rezende — A Prefeitura Municipal de Rezende vai assinar, com a Companhia Força e Luz dali, um termo de acordo, pondo fim á situação litigiosa existente no tocante ao fornecimento de energia eletrica áquela cidade fluminense. A minuta desse termo foi aprovada pelo interventor federal.

CAMPOS, 25 — Maquina para conserva de estradas — (S.P.T.) — Já se encontra, aqui, em serviço, a nova auto-patrol adquirida pela Prefeitura. A rede de estradas municipais, em conserva, eleva-se hoje a 375 quilometros, verificando-se, portanto, que somente com um trem de conservação mecanica poderia a administração traze-la sempre em boas condições de transito. Com a aquisição da nova maquina fica a Diretoria de Obras aparelhada para oferecer aos automobilistas estradas em bom estado de conservação.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — O novo quartel d o 16º R. I. — 25 (A. N.) — Será solenemente inaugurado, na proxima sexta-feira, o novo quartel do 16º Regimento de Infantaria, localizado no bairro do Tirol, nesta capital. A sua construção foi iniciada em julho de 1939, sob a direção do major engenheiro Domingos Moreira e compreende seis pavilhões, sendo um para o comando, outro para o refeitorio e os restantes para as companhias. O pavilhão do comando mede 60 metros de comprimento por 11 de largura, o do rancho, 75 metros por 15 e os demais teem 15 por 5 metros. O projeto dispunha que fossem construidos 11 pavilhões, mas a necessidade de alojar melhormente a tropa aqui sediada, abreviou a construção. Para a conclusão dos demais pavilhões o governo federal já concedeu o credito de cinco mil contos de réis. Reina grande entusiasmo entre as classes militares desta cidade pela conclusão da importante obra que é devida ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Eurico Gaspar Dutra. O coronel Penedo Pedra, que é o comandante do 16º R. I., proporcionou aos jornalistas uma visita ao novo quartel. As instalações, tanto dos oficiais como dos sargentos e praças, são confortaveis. Para a solenidade da inauguração foi organizado um programa especial. Virá do Recife, para assisti-la, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região Militar. Os entendimentos são de opinião que o novo quartel é um dos melhores de todo o país, honrando, assim, a politica construtiva do presidente Getulio Vargas, cuja preocupação maxima, no setor das classes armadas, tem sido a de dotar as nossas tropas de acomodações condignas, aparelhagem perfeita e armamentos modernos.

S. PAULO

S. PAULO, 25 — No Instituto de Direito Social — (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, á noite, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene no Instituto de Direito Social, para recebimento do novo socio honorario sr. Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado. O sr. Fernando Callage fará o discurso de recepção ao novo socio.

Medidas que garantam os escritores — (A. N.) — Grande tem sido o numero de adesões recebidas pela sociedade dos escritores brasileiros, por intermedio de seu presidente, sr. Sergio Milliet. O objetivo da novel organização classista é o de obter do governo federal medidas que garantam aos escritores possibilidades de controlar os direitos autorais de tudo quanto produzirem, quer no campo da ficção ou do ensaio, seja no terreno da ciencia ou do movimento educacional, ou ainda, no setor do jornalismo ou radio. A sua finalidade é, pois, exclusivamente, de proteção economica aos seus socios. A assembléia geral de instalação da sociedade de escritores brasileiros deverá ser efetuada na segunda semana de março proximo.

BAIA

BAIA, 25 (A. N.) — Construção do hangar de Ilhéus — Cumprindo as determinações do governo do Estado, no sentido das prefeituras auxiliarem os aero-clubes locais na construção de campos de aviação, o sr. Mario Pessôa, prefeito de Ilhéus — que é tambem presidente do aero-clube local — entrou em entendimento com o diretor do Departamento da Aeronautica Civil para a construção de um hangar naquela localidade, já estando pronta a planta.

O governo do Estado entrará com 50 % das despesas.

Elevação do nivel economico — Com a criação de nucleos coloniais e fazendas do Estado — estas destinadas ao fomento e aperfeiçoamento dos processos agro-pastoris — vai-se elevando, consideravelmente o nivel economico da Baia (a exemplo do que aconteceu com os adiantados e prosperos Estados do sul do país.

Entre outras iniciativas que o governo do Estado está levando á frente, no momento, visando justamente essa elevação de nivel economico, destacam-se as seguintes: — criação intensiva de ovinos e caprinos na Fazenda Modelo de Mocó, a 12 quilometros da cidade de Feira de Santana; criação e reprodução de gado curraleiro e equinos, no mesmo local, sob a orientação de tecnicos da Secretaria da Agricultura; plantação, no municipio de Soure, de um milhão de pés de sizal, 12 mil pés de coqueiros, 100 mil pés de palma; instalação, no mesmo municipio, de um viveiro com 4 milhões de mudas de sizal e a intensificação da produção de cereais, principalmente milho, feijão, bem como algodão, para cuja cultura foram destinados mil hectares de otimas terras; e, finalmente, a distribuição, em todo o Estado, de sementes selecionadas e de maquinas agricolas destinadas á mecanização da lavoura, a cargo da Secretaria da Agricultura.

Comentando essa atividade intensa estimulada pelo interventor Landulfo Alves, um dos matutinos locais diz que se "fossem instalados em varios municipios, principalmente nos do Reconcavo, onde se encontram boas terras para a lavoura, nucleos coloniais capazes de muito produzir, teriamos grandes possibilidades de abastecimento, passando a Baia a suprir-se com sua propria produção."

PERNAMBUCO

RECIFE, 25 — Para observar os serviços de pesquisas do petroleo — (A. N.) — Encontra-se desde ontem nesta capital, procedente do norte do país, o general Horta Barbosa. Desta capital, o general Horta Barbosa, acompanhado de seu assistente, sr. Francisco Paula, dirigir-se-á para Alagoas, afim de observar aí os serviços de pesquisas do petroleo, antes de regresar ao Rio. Aqui, o general vem recebendo numerosos cumprimentos por parte das autoridades civis e militares.

PARA'

BELEM, 25 — Visita ao intreposto de inflamaveis — (A. N.) — O general Horta Barbosa, aproveitando sua curta demora nesta capital, visitou acompanhado do comandante Bulcão Viana, as importantes instalações mantidas pelo SNAPP, cuja finalidade é servir de entreposto de inflamaveis, destinados não somente á Amazonia, mas tambem a toda região norte do Brasil, até Fortaleza.

O general Horta Barbosa, ao se retirar, teceu grandes elogios ás instalações do SNAPP, que considerou modelares.

Não estão com os vencimentos atrasados as professoras paraenses — 26 — (Do correspondente) — Tendo sido noticiado no Rio que as professoras paraenses, que atualmente se encontram na capital da República, fazendo o curso de enfermagem na Escola Ana Neri, se encontravam atrasadas em seus vencimentos há cerca de seis meses, o sr. Abelardo Condurú publicou uma nota, na qual, estranhando tal noticia, esclarece e desmente tal fato, pois todas as professoras em questão e que se encontram no Rio de Janeiro e que assinaram contrato com a Prefeitura de Belem, teem recebido ajudas de custo extra-contratuais.

Ainda na nota publicada, o prefeito Abelardo Condurú diz que apesar das aperturas financeiras decorrentes do momento, a Prefeitura de Belem está absolutamente em dia com os pagamentos do seu funcionalismo, diaristas, fornecedores, já tendo pago até os salarios aos trabalhadores da segunda quinzena de fevereiro corrente.

AMAZONAS

MANAUS — Partiu o comandante da Policia do Acre — 25 (Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro e com destino a Rio Branco, chegou ontem, á tarde, e seguiu viagem esta manhã, via aerea, para Porto Velho, o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar do Territorio do Acre, que foi recepcionado pelas altas autoridades civis e militares.

PARANA

CURITIBA, 25 — Documentos historicos — (A. N.) — Na excavação feita no local onde se erigirá o grupo escolar "Tiradentes", desta capital, foi encontrado o nicho da pedra fundamental lançada em 19 de dezembro de 1892, com importantes documentos, entre outros uma mensagem historica, contendo uma proclamação ao povo do Paraná sobre o golpe de estado de 2 de novembro; uma ordem do dia versando sobre os assuntos militares da epoca, assinada pelo general Francisco Cardoso Junior, comandante das forças aqui sediadas, jornais do tempo e uma ata da assembléia legislativa, moedas e outros documentos interessantissimos que foram enviados ao serviço de engenharia do quartel general, afim de serem decifrados, visto estarem parcialmente destruidos pela humidade.

GOIAZ

IPAMERI (Do correspondente) — Está se desmoronando o cemiterio — A população da cidade, por nosso intermedio, apela para os sentimentos humanitarios e caritativos do prefeito municipal, pedindo a sua excia. volver suas vistas para o estado de completo abandono a que se acha relegado o antigo cemiterio publico municipal.

Construido de taipas, há longos anos, os seus muros tortuosos, em consequencia das chuvas, estão se desmoronando de todos os lados, abrindo passagem para os animais que ali vão pastar, atraidos pelos enormes matagais que encobrem as sepulturas.

Aquele campo santo é um lugar sagrado, onde a familia ipamerina cultua todos os anos, com veneração e respeito, a memoria saudosa de seus entes mais queridos.

A sua conservação, portanto, deve merecer especiais cuidados do chefe executivo municipal, de maneira a corresponder aos justos anseios da familia ipamerina, que assiste enternecida e acabrunhada a destruição a patas de animais dos tumulos que guardam pelos seculos afora os despojos dos seus antepassados.

Radio-Telegrafia — Segundo estamos informados, a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos recebeu 20 aparelhos de radio-telegrafia, que deverão ser instalados nas principais cidades de Goiaz.

Sendo Ipameri uma das principais localidades do Estado, onde se acham instalndas as maiores industrias de Goiaz, estamos certos de que o prefeito municipal não deixará de entrar em entendimento com aquela repartição para que este municipio seja dotado de tão importante melhoramento.

O diretor dos Correios não deixará de ir ao encontro do anseio dos ipamerinos, montando aqui a estação radio-telegrafica, desde que a Prefeitura Municipal lhe proporcione, para este fim, livre de qualquer onus, um predio proprio e mobiliario indispensaveis á instalação.

Aniversario — Transcorreu hoje o aniversario natalicio da sra. Isa Di Tanno Lostracco, esposa do senhor Alberto Lostracco, gerente dos escritorios das Industrias "Santinoni".

GOIANIA, 25 — Concedida inspeção previa — (A. N.) — Noticias recebidas nesta capital adiantam que a Divisão de Ensino Comercial do Ministerio da Educação acaba de conceder inspeção previa para efeito de reconhecimento ao Instituto Técnico de Ensino Comercial de Goiania. Deverão realizar-se brevemente os exames de admissão para o curso propedêutico do referido estabelecimento, que aceita alunos de ambos os sexos, funcionando junto ao Ateneu D. Bosco.

Reuniu-se extraordinariamente a Câmara do Café

Autorizado um aumento de 15 % nas quotas basicas de exportação

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Camara do Café convocou seus membros para uma reunião extraordinaria afim de examinar a possibilidade do aumento imediato das cotas das nações que integram a mesma. Expressou-se que dois fatores dão origem a esta decisão — primeiro, o vertiginoso aumento do consumo de café pelo exército dos Estados Unidos. Segundo, o aumento do consumo geral no referido país, de 21 milhões e 550 mil sacas anuais para 117 milhões de sacas. Tambem está sendo considerada a quantidade desse produto que cada nação poderá enviar para armazenamento nos Estados Unidos.

AUMENTO DE 15 POR CENTO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Café, após a reunião especial de hoje, em que foram aprovadas as novas cotas, emitiu a seguinte declaração:

"Em vista do crescente aumento do consumo do café no mercado dos Estados Unidos, é necessario reajustar o abastecimento desse produto ás necessidades previstas. A Junta Inter-Americana de Café resolve:

Primeiro — Aumentar a cota para o mercado dos Estados Unidos a partir de 26 de fevereiro corrente em 15% das cotas basicas, conforme o artigo 3º do acordo inter-americano do Café; e

Segundo — Comunicar a resolução aos governos dos paises que participam do acordo inter-americano do café".

COMEÇA A VIGORAR HOJE O AUMENTO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Café, em reunião extraordinaria realizada hoje, aprovou por unanimidade o aumento de 15% das cotas de café das nações produtoras. A referida medida começará a vigorar desde amanhã, quinta-feira, e subsistirá até terminarem as cotas deste ano.

A resolução foi adotada de acordo com a clausula terceira da convenção sobre o café, que autoriza a aumentar as mesmas cotas em 15% a intervalos semestrais.

O ideal da solidariedade americana é muito anterior á guerra e perdurará depois que a luta terminar

Como falou o embaixador Lima Cavalcanti — Montevidéu será a sede da Comissão de Defesa Inter-Americana — A Argentina abandonerá a defesa dos interesses italianos no México — Black-out na Venezuela

ME'XICO, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos de Lima Cavalcante, em um discurso pronunciado em uma reunião realizada sob os auspicios da União Pan-Americana, disse que o ideal da solidariedade inter-americana é muito anterior á guerra e perdurará ainda depois que esta luta terminar, acrescentando — "Os ideais de amizade não se desmentiram um só momento, e podemos afirmar com segurança que cada vez se acentuarão mais".

EM MONTEVIDEU A SEDE DA COMISSÃO DE DEFESA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A União Pan-Americana escolheu a cidade de Montevideu para sede da comissão de Defesa Inter-Americana.

A referida comissão realizará sua primeira reunião no dia 15 de abril proximo.

OS PAISES QUE INTEGRARAO A COMISSÃO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Comissão de Defesa Americana, cuja sede será em Montevideu, segundo decisão da União Pan Americana, estará integrada pela Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Estados Unidos, Urugai e Venezuela. Acredita-se que primitivamente se havia pensado em incluir a Colombia, porem esse país, em um gesto amistoso, cedeu sua designação á Venezuela por ser esta uma das nações que principalmente apoiaram a resolução aprovada no Rio de Janeiro para combater as atividades subversivas.

NÃO REPRESENTARA' MAIS OS INTERESSES DA ITALIA

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Sabe-se, autorisadamente, que o governo argentino informou ao da Italia que a Argentina não pode mais representar os interesses italianos no México.

INTIMADOS A ABANDONAR O LITORAL

ME'XICO, 2 5(A. P.) — O governo anunciou que os japoneses residentes na costa mexicana do Pacifico tiveram ordem de se movimentar imediatamente, para pelo menos 100 milhas para o interior, como medida de precaução contra a sabotagem e as atividades da quinta coluna.

O CHILE E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

SANTIAGO DO CHILE, 25 (A. P.) — O presidente eleito Rios e o vice-presidente Méndez teriam discutido, ontem, a posição do Chile em face da atual "situação internacional", mas não se sabe se, das conversações, fez parte a ratificação dos acordos do Rio de Janeiro.

O ministro do Exterior Rossetti recebeu a visita dos representantes diplomáticos do Brasil, do México, do Paraguai, do Uruguai, de Cuba, dos Estados Unidos e da República Dominicana, mas os assuntos tratados não foram anunciados.

"BLACK-OUT"

CARACAS, 25 (A. P.) — A agencia noticiosa "S.I.V." anuncia que as autoridades de Puerto Carupano, no litoral oriental da Venezuela, determinaram o "black-out" permanente da cidade, para prevenir possiveis ataques dos submarinos alemães que operam nas Antilhas.

PROTESTA A VENEZUELA

CARACAS, 25 (U. P.) — O governo venezuelano protestou energicamente esta noite contra a Alemanha pelo afundamento do navio petroleiro nacional "Monagas" por um submarino do Reich, afundamento esse que custou a vida de três cidadãos venezuelanos.

O Ministerio das Relações Exteriores deu instruções ao encarregado de Negocios em Berna afim de que solicite do governo da Suiça que faça chegar o protesto a Berlim.

Uma copia do protesto foi entregue ao ministro da Espanha em Caracas, que tem a seu cargo os interesses alemães desde que aquele governo rompeu as relações diplomáticas.

O "Monagas", de bandeira venezuelana, pertencia á "Menegra Oil Co." e foi incendiado por um submarino alemão na madrugada do dia 16 no golfo de Macaraibo.

REUNIU-SE A JUNTA DE GOVERNO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta de Governo da União Pan-Americana celebrou hoje sua primeira reunião do ano. Na ordem do dia figuravam como assuntos principais as informações das comissões relativas ao cumprimento das diversas resoluções aprovadas na conferencia do Rio de Janeiro, especialmente as relacionadas com as comissões inter-americanas de defesa, sendo uma militar e outra politica. O secretario de Estado, sr. Cordell Hull que é o presidente titular do organismo, não esteve presente á reunião por estar em gozo de licença.

Resolveu-se convocar a primeira reunião da comissão militar inter-americana para o dia 30 de março próximo nesta capital. Como se sabe a referida comissão será constituida por representantes militares e navais das 21 Repúblicas americanas em conformidade com os termos da resolução patrocinada pelo Chile e outras Repúblicas e aprovadas por unanimidade na conferencia do Rio de Janeiro.

As negociações da missão Souza Costa

O sr. Sumner Welles espera que sejam concluidas ainda esta semana

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, em uma roda de jornalistas, declarou que acredita estejam terminadas até o fim da semana as negociações que vem realizando junto á missão Souza Costa. Acrescentou que ontem á tarde conferenciou com o titular da pasta da Fazenda do Brasil, tendo colhido a impressão de que as negociações progrediam de forma rápida e constante. Disse mais que a agencia de empréstimos federais daria á publicidade os diferentes documentos referentes aos acordos concertados e que ele, por sua parte, faria conhecer outros documentos igualmente interessantes.

O sr. Souza Costa conferenciou esta manhã com o funcionario do Departamento de Estado, sr. Lawrence Duggan, sobre questões relacionadas com a borracha. A' tarde, entrevistou-se com o sr. Willy Clayton, da Corporação de Reconstrução Financeira.

O acordo para a construção de motores de avião no Brasil

Declarações do ministro Souza Costa

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do governo brasileiro, declarou aos jornalistas que a assinatura do contrato com a "Wright Aeronautical Corporation", em Paterson, New Jersey, nada tem que ver com a missão que o trouxe aos Estados Unidos.

O contrato referido torna possivel a manufatura de motores "Wright" de aviação no Brasil.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

SR. WENCESLAU BRAZ — Faz anos hoje o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da República.

Ao dirigir os destinos do país em um dos periodos mais agitados e dificeis de sua historia, em meio de lutas internas e de graves perigos externos, sua conduta elevada e serena impôs o seu nome ao respeito de todos os brasileiros. Com a prudencia caracteristica do temperamento mineiro, o sr. Wenceslau Braz enfrentou as lutas partidarias, guiou o Brasil em plena guerra européia, da qual participamos ao lado dos Estados Unidos, aclado pela Nação, que na sua pessoa via reunidas superiores virtudes.

Afastado desde então das atividades politicas, o sr. Wenceslau Braz não fez senão aumentar esse respeito e essa confiança que sempre merecera dos seus concidadãos.

* * *

SENHORA MARIA SANTOS — Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Santos, esposa do sr. Benedito Santos, residente em Conceição de Macabú.

* * *

PAULO C. LACERDA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Paulo C. Lacerda, diretor do Sindicato dos Bancarios, que por esse motivo será alvo de uma carinhosa manifestação por parte de seus amigos e colegas.

* * *

SENHORITA IGNEZ VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Festeja hoje o seu 18º aniversario natalicio a senhorita Ignez Victor do Espirito Santo, filha do sr. Victor do Espirito Santo e de sua esposa, sra. Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo.

* * *

ARY FAGUNDES — Passa hoje o aniversario natalicio do pintor patricio Ary Fagundes, filho do nosso companheiro de trabalho Oscar Fagundes.

* * *

Senhores: Martinho Lopes de Araujo, Cesar Damasceno, Ariosto Caldas, Nestor Moreira, Arthur Ladeira da Silva, Guilherme Santos Duarte, Olympio Ribeiro de Mello, Oscar Fontes Neiva;

Senhoras: Maria dos Anjos Carneiro Lins, esposa do sr. Gumercindo Lins, Lea Menezes, esposa do sr. Olivio Menezes;

Senhorita Gizelda Neves Tavares, filha do sr. Marcello Tavares;

Menino Enio, filho do sr. Oswaldo Telles;

Nascimentos

ALEXANDRE ALBERTO — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de alegria o lar do senhor Casemiro Vianna e sra. Helena de Villar Vianna.

* * *

GUALTER — Nasceu ontem nesta capital o menino Gualter, filho do senhor Gualter de Almeida Salgado e sra. Maria Lucia de Almeida Salgado.

* * *

DAGBERTO — Foi este o nome escolhido para o primeiro filho do sr. Alberto Guerra e sra. Dagmar Nunes Guerra, nascido na vizinha cidade de Niterol, no dia 22 do corrente.

Contratos de nupcias

LAURA HENRIQUES DE ABREU - DILSON COSTA CHAMIE — Contrataram casamento na cidade de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, a senhorita Laura Henriques de Abreu e o sr. Dilson Costa Chamie, que, por isso, teem recebido muitas felicitações.

Nupcias

JUDITH QUEIROZ - RAUL OSCAR DE BRITO — Será efetuado no proximo sabado o casamento da senhorita Judith Queiroz, filha do sr. Epaminondas de Queiroz e sra. Zulmira Pinto de Queiroz, com o sr. Raul Oscar de Brito, do comercio desta capital.

A cerimonia religiosa será realizada as 17.30, na igreja de Santa Terezinha, onde os noivos receberão cumprimentos.

* * *

DYRCE PINHEIRO - JAIRO BERTO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dyrce Pinheiro, filha do capitão Arsenio Pinheiro e sra. Alra de Mendonça Pinheiro, com o sr. Jairo Berto, comerciante nesta capital.

O ato civil será efetuado as 9.30, na residencia dos pais da noiva, na Avenida Maracanã, 55, servindo de testemunhas do noivo o sr. Antonio Berto e sra. Amalia Berto, e da noiva o sr. Carlos Soler e sra. Cecilia de Mendonça Soler.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, ás 17.30, servindo de padrinhos os mesmos do civil.

* * *

GILDA GONZALEZ AUSTRA - JORGE DUARTE DE FIGUEIREDO — Realizar-se-á no próximo sabado, ás 18 horas, na igreja de N. S. da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Gilda Gonzalez Austra com o sr. Jorge Duarte de Figueiredo, perito-contador.

A noiva, que é filha do sr. Ramiro Gonzalez Austra e sra. Djanira Marques Austra, terá como testemunhas no ato civil o sr. Heraldo da Fonseca e sra. Margarida Lieber da Fonseca; e o noivo o sr. Gualter Pires de Mello e sra. Norma Pires de Mello.

Servirão de padrinhos na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Severino Coltas e sra. Luiza Meirelles Coltas; e do noivo o sr. Adalberto Martinez dos Santos e sra. Mercedes Pena dos Santos.

* * *

LOURDES MOURA - PAULO SOUSA — Na matriz de N. S. de Lourdes em Vila Isabel, realiza-se hoje, ás 10 horas, o casamento do sr. Paulo Sousa, funcionário do Instituto dos Marítimos, com a senhorita Maria de Lourdes Moura, filha do sr. Francisco Cavalcanti de Moura e sra. Maria Engracia Mello de Moura.

Bodas de ouro

GENERAL ALFREDO RIBEIRO DA COSTA - ANTONIA RIBEIRO DA COSTA — O general Alfredo Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar, e sua esposa, sra. Antonia Ribeiro da Costa, comemoram amanhã as bodas de ouro. O acontecimento será festejado pelos seus 11 filhos e 16 netos, que se reunirão em sua residencia, á rua Araujo Gondim, 74. A's 11 horas, na igreja da Candelaria, será rezada missa.

Homenagens

ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS — A Secretaria Geral do Ministério da Guerra oferecerá amanhã, ás 13 horas, na sede do Fluminense Yatch Club, um almoço aos adidos militares estrangeiros e suas esposas.

Presidirá a homenagem o general Valentim Benicio da Silva.

Hóspedes e viajantes

DESEMBARGADOR NESTOR VERAS — Regressou ao Maranhão o desembargador Nestor Veras, do Tribunal de Apelação daquele Estado.

* * *

ENGENHEIRO LEANDRO MACIEL — Acaba de chegar de Aracajú o engenheiro Leandro Maciel, antigo senador da República.

* * *

INDUSTRIAL WALTER FRANCO — Em viagem de recreio encontra-se no Rio o industrial sergipano sr. Walter Franco.

* * *

BONIFACIO COSTA — O Rio hospeda o sr. Bonifacio da Costa, diretor do Departamento de Saude Publica do Rio Grande, que veio a serviço.

Enfermos

OSCAR FAGUNDES — Vitima de um acidente de bonde, encontra-se enfermo, em sua residencia, onde vem sendo muito visitado, por amigos e colegas, o nosso companheiro Oscar Fagundes, funcionário do Ministério da Fazenda, com exercicio no Itamarati.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Affonso Luiz de Sá Athayde, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Etelvina Soares Figueiroa, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Alice de Andrade Pinto Cardoso, 10.30, igreja da Candelaria; Astolpho Costa Mattos, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Heitor Lobo, igreja de Santa Rita de Cassia; Demetrio Pereira da Silva, 8.30, igreja da Ordem de N. S. do Monte do Carmo; professora Hilda Moraes de Araujo, 9 horas, matriz do Sagrado Coração de Maria (Meier); Eponina, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Isaura Fonseca Itiberê, 9 horas, Catedral; Manuel Martins, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Florinda Amelia Teixeira Borges, 9.30, igreja de São José; Plinio Marques, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

A lição do Extremo Oriente

(Conclusão da 4ª pagina)

sorte das nações marítimas privadas duma esquadra proporcional á extensão das suas costas. Quisera mostrar assim a necessidade de reorganizar-se a marinha brasileira dispersada pelos temporais da guerra entre Floriano e Saldanha. E, numa hora mais ou menos tranquila e que em nada se parece com a atual, advogava a anistia como o caminho capaz de conduzir á segurança do Brasil pela sincera união de todos. Com tal objetivo, talvez carregando as tintas, esboçou um retrato do Japão, onde apontava os perigos decorrentes para o mundo ocidental se prosseguisse o expansionismo nipônico.

Terá, porem, acertado nas suas previsões ou seriam simples exageros dum espírito político desejoso de impressionar o público, atraindo-o para a idéia da anistia, que pregava?

"Se o imperio do Mikado, escrevia Ruy naquela ocasião, se abalançasse a uma política de aventuras e conquistas, que mudanças não poderia operar na face do Ocidente o advento desse fator inesperado? Há duzentos anos que a Inglaterra exerce, a beneficio do cristianismo e da liberdade, a supremacia inconcussa do oceano, supremacia sentida em todos os pontos do mundo, como se o mar, saturado da influencia britânica, a fosse depositando ao longo das paragens desocupadas de suas costas. A posse inglesa da India e o ascendente inglês na China constituem uma das bases essenciais a essa preponderancia benfazeja. Mas a Russia, evidentemente, não daria um passo, para a sustentar, e á França, não lhe saberia nada mal aproveitar a ocasião dum conflito da Grã Bretanha nos mares orientais, para a colocar na alternativa do abandono do vale do Nilo, ou da aceitação duma guerra na Europa. A que transformações não teriamos de assistir, pois, na carta política do mundo, se o Japão se enlaçasse com a Russia, ou com a França em aliança ofensiva e defensiva, se, apoiado nessa aliança, assumisse ascendencia ativa sobre a raça amarela, e, empenhado em desalojar, com esse concurso, o poder britânico na Asia, o forçasse a uma campanha marítima, atacando a Inglaterra em Hong-Kong, emporio do seu comercio com a China, em Singapura, chave da Asia, na frase de Lord Beaconsfield, em Bornéu, na India, na propria Australia?"

Passado meio século, os acontecimentos vieram responder a essa interrogação, que, na época, talvez não fosse vista senão como uma profecia de mau agouro. Fazem-no, porem, com tal precisão que, hoje, ao assistirmos o rumo e a rapidez do avanço amarelo no Extremo Oriente, pouco teriamos a modificar ou acrescentar áquelas previsões e advertencias antevistas há cinquenta anos, quando o Japão ainda se esgueirava entre as chamadas Grandes Potencias e poucos, muito poucos conseguiriam traçar com igual segurança esse panorama do futuro.

Felizmente, porem, ainda temos tempo para aproveitar alguns dos ensinamentos dessa "Lição do Extremo Oriente", a cujos conceitos os fatos dão prestigio bem atual. Isso talvez nos faça escutar o que nem todos teem querido ouvir, mas que já não é possivel ignorar nessa hora em que a coragem, a decisão e a firmeza de coração são as únicas sendas para redimir-se o acúmulo de erros gerados no egoismo e na imprevidencia das vitimas.

O Homem, a casa e a cidade

(Conclusão da 4ª pagina)

E a Europa impressionada deixa, enfim, de sorrir.

As novas construções que se amontoam na America teem a Torre Eiffel como ponto de referencia. E' uma questão de rivalidade entre continentes. A altura dos predios em Nova York procura se aproximar do velho record europeu e, como uma grande vitoria, acaba por ultrapassa-lo. As grandes organizações americanas digladiam-se nesta conquista da altura. Os magnatas fazem-se picuinhas exigindo dos seus arquitetos que vençam, por alguns palmos que seja, o arranha-céu de um rival. E a silhueta do Empire State ou do Chrysler Building — como um Pão de Açucar artificial — passa a simbolisar a grande cidade arrivista americana.

A velha Europa admira as realisações espetaculares de Nova York e Chicago. Estuda-as, reconhece nelas uma nova epoca. Aproveita dos seus ensinamentos, mas não sente conveniencia em imita-las servilmente.

No calor da sua mocidade, entretanto, os paises novos da America — mais sensiveis ao tamanho, ao numero, á vastidão do que propriamente á qualidade e ao requinte — passam tambem a querer primar pela altura dos seus arranha-céus. Montevidéu vangloria-se de possuir o mais alto edificio da America do Sul e ostenta-o frente a Buenos Aires, sem que os argentinos, afoitamente, aceitem o desafio. Em São Paulo o grande surto industrial destes ultimos anos procura impor-se á lavoura cafeeira e exibe os vinte e poucos andares do edificio Martinelli aos olhos dos velhos fazendeiros que se isolam impertigados no Automovel Clube.

No Rio, ha pouco, pretenderam trinta e dois andares. O "Palatium" seria o maior edificio da America do Sul; seria como um campeão de segundo time, pouco importa, mas assim mesmo um campeão... Houve quem gritasse, quem condenasse o congestionamento em que se debateria, mais tarde, o centro da cidade. Mas o "Palatium" teria assim mesmo surgido se a sua massa espetacular não chegasse a atravancar o proprio céu. A sua grande altura atrapalharia os aviões na vizinhança do Aeroporto. E só assim velou-se o "Palatium". Aliás, é o avião que ultimamente se tem arvorado no maior inimigo do arranha-céu. Com os bombardeios aereos a guera moderna usou de argumentos que os urbanistas não tinham conseguido. Hoje, na eminencia da destruição total pelos aviões, as cidades desejariam ser escamoteaveis. Camuflam-se como um simples navio. E o arranha-céu de tanto querer exibir-se, como um novo rico, tornou-se um espantalho. O orgulho matou-o. Morreu pela boca como um peixe. E a população das cidades agora treme junto áquelas enormes flechas que são como sinais para esquadrilhas inimigas. Todos pressentem o horror dos bombardeios nos centros de grande densidade de população. Os que conseguirem descer a tempo dos dez ou vinte andares terão talvez os seus abrigos soterrados pelos escombros de torres de centenas de metros de altura...

Os Estados Unidos andam alarmados. Em São Paulo já se cogita do assunto. O que fará o Rio?

O ministro Apolonio Sales chegará hoje

Viaja num avião da F. A. B. o novo titular da Agricultura

Afim de tomar posse do alto cargo de ministro da Agricultura, chega hoje a esta capital o senhor Apolonio Sales, que até aqui vinha desempenhando as funções de secretario da Agricultura de Pernambuco.

O novo titular da pasta, que desde a passagem do sr. Fernando Costa para a interventoria paulista vem sendo exercida interinamente pelo sr. Carlos de Souza Duarte, viajará num avião da Força Aerea Brasileira, que ás primeiras horas de hoje deixará o Campo do Ibura.

A HOMENAGEM DE ONTEM

RECIFE, 25 (A. N.) — Ontem, o sr. Apolonio de Sales recebeu uma grandiosa manifestação na Escola Superior de Agricultura, de Pernambuco, promovida pela respetiva congregação e pelas congregações da Escola de Quimica Industrial e da Sociedade Zootecnica do Nordeste.

Falaram diversos oradores, discursando em ultimo lugar o novo ministro da Agricultura, cujo discurso resumimos.

"Foi em 1937 que uma manifestação identica a esta teve lugar. Quando, a convite do interventor Agamemnon Magalhães, assumi as funções de secretario da Agricultura de Pernambuco, —então, como agora, sentia as responsabilidades que pesavam sobre os meus ombros, minoradas, todavia, pela certeza de que possuia a colaboração dos que, naquele momento, traduziam em efusões e simpatia a sua confiança no colega a quem coubera tornar exequivel a recuperação economica de Pernambuco — esteio angular do programa do grande administrador que vinha dirigir o nosso Estado.

Agora, que o mesmo fato se reproduz, ao ser chamado por outro eminente estadista brasileiro para dirigir o Ministerio da Agricultura, já será interessante revelar que me não enganara quando a confiança de meus colegas me contagiava.

Resolutamente, por quatro anos a fio, só um pensamento dominava na Secretaria da Agricultura: tornar Pernambuco maior pela racionalização de suas lavouras e industrias conexas.

Os resultados dos nossos trabalhos terão concorrido talvez para que o presidente Vargas tivesse feito incidir no modesto secretario a sua escolha para o preenchimento do cargo de ministro de Agricultura. Terá sido para o agronomo do nordeste a vitoria maxima. Mas, se houve triunfo quero, neste momento, distribui-lo com os colegas que, em 1937, me animavam e que agora ainda estão presentes no encorajamento que me estão dando. Durante a minha gestão na Secretaria da Agricultura, tive a felicidade de me certificar que aquelas responsabilidades, que me pareciam tão pesadas, se tornaram relativamente leves, pois todos os setores encontravam cireneus que se dispunham a levar por diante a solução dos problemas economicos de Pernambuco. Traçado pelo interventor o caminho a percorrer, constituiram-se aqui na congregação de nossa Escola os nossos planos, que a pouco e pouco se foram desenvolvendo e articulando, encontrando-se estimulo em cada funcionario ou em cada setor, cabendo, portanto, legitimamente, a cada um e a todos as palmas da vitoria. Senhores, no mundo convulsionado em que vivemos, ouvimos, a cada paso, apelos aos recursos que entre beligerantes poderão decidir a vitoria. E não ha recursos sem economia racionalizada, sem tecnicos e estes, por seu turno, só as escolas podem fornecer. Tais escolas devem estar perfeitamente equipadas e organizadas, de forma que possam garantir a qualidade do profissional. Daí, o lugar que demos aos planos traçados á nossa Escola, atribuindo-lhe um quarto de todo o orçamento da Secretaria de Agricultura, com o fim unico de que ela não ficasse em nivel inferior no meio das escolas superiores de nossa terra, mas, em absoluto pé de igualdade. Outro não é o nosso objetivo em relação á grandiosa obra encetada pelo meu ilustre antecessor — A Escola Nacional de Agronomia. Esta não ficará em grau de inferioridade ás outras escolas do país, como a nossa ficou inferior ás de Pernambuco. Não se trata de escolas do país ou do Estado como classificações distintas; mas, a agronomia que se pratica no planalto central de Goiaz é diferente da agronomia das cochilas do Rio Grande do Sul, como a da terra umida da Amazonia tambem o é da do nordeste adusto e ressequido. Senhores, a mitologia conta que quando Hercules, certa vez, fora inquirido sobre de onde promanavam aquelas forças que jamais o abandonavam, respondera que nos momentos dubios se deitava sobre a terra e se deixava penetrar nos seus efluxos, recompondo, assim, todo o seu vigor e todas as suas energias. E eu vos direi: sempre que me sentir fatigado, presa de desanimo, aqui voltarei e, no vosso seio, me retemperarei nas terras queridas do nordeste para novos embates, onde quer que o destino me coloque a serviço do Brasil."

O drama de Stefan Zweig

(Conclusão da 4.ª página)

traçalhada nos delirios do "amok"? Ele mesmo o diz numa das suas paginas imortais: "Sinto que me é impossivel suportar os bailes de mascaras e o som impudico das gargalhadas... Esta morta, eu a vejo e sei o que ela deseja de mim... Eu sei..."

Este foi o grande, o irremediavel equivoco de Stefan Zweig. Ele pensava que a liberdade do homem estivesse morta. E assassinada a liberdade espiritual, ela lhe impunha um ultimo e indeclinavel dever: o de morrer tambem, assim como buscara a morte nas aguas tranquilas de Napoles o individuo ferido de "amok", que desertou da vida abraçado á urna funeraria das suas obcessões delirantes. "Eu não podia viver nesta casa, nesta cidade, neste mundo, onde tudo m'a fazia lembrada." O equivoco de Stefan Zweig decorreu, vê-se bem, da sua falta de espirito publico. Porque não tinha o instinto da luta, preferiu morrer em unico e implacavel sinal de protesto contra os que pretendem varrer a liberdade da face da terra.

O drama de angustias de Stefan Zweig chegou ao termo. Este foi um drama de contornos domesticos ao meio de um mundo varrido por ciclones apocalipticos. Foi o drama do homem que perdeu o sentido da vida e não sabe lutar por aquilo em que já não acredita. Ao despedir-se da vida, pôs em cuidadosa ordem as suas idéias, as suas obrigações morais e materiais. Mas, ainda assim, não teria havido algum descuido involuntario á hora de encerrar-se essa existencia de lineamentos bem ordenados e metodicos? Depois da morte de Zweig e de sua esposa, abraçados ambos para a viagem da eternidade, eu penso na pequenina "Blackie". Que vai ser do cachorrinho de pelos revoltos que acompanhava o escritor, todos os dias, nos seus passeios pelas ruas ensombradas de Petropolis? Abro uma das novelas de Zweig e leio estas palavras, que parecem escritas para servir-lhe de distico, em alto relevo, na hora da morte:

— Um cão ganindo junto a um esquife...

TEATRO

Noticiario

REABERTURA, AMANHÃ, DO RECREIO — A partir de amanhã, volta a funcionar o Teatro Recreio, ocupado pela Companhia de Revistas de Walter Pinto. A peça inaugural da temporada de 1942 é a revista-charge de Freire Junior e Luiz Iglesias "Fora do Eixo", que terá o concurso da cantora Mary Lincoln, que cantará "Il bacio" de Arditti, Margot Louro, Nena Napoli, Iracema Correa, Manuel Vieira, Oscarito, Armando Nascimento, Marchelli, Silva Filho, Celia Mendes, etc. A música é de Ary Barroso.

ESTRÉIA DA COMPANHIA ROULIEN, NO REGINA — Com a peça Na pele do lobo", de Arniches e Parroy Estremera, estréia amanhã, no Regina, a Companhia Raul Roulien, que tem como estrela a atriz Laura Suarez. Os demais elementos são: Raul Roulien, Sady Cabral, Paulo Ferraz, Tulio Berti, Amadeu Celestino, Milton Carneiro, Henrique Fernandes, Annibal de Freitas, Cacilda Becker, Rita Ribeiro, Roma Rocha e Anna de Alencar. A direção de montagens é do conotecnico Aquino Silva.

DURVALINA DUARTE NO CONJUNTO DO CARLOS GOMES — Foi contratada para o elenco do Carlos Gomes, devendo fazer um dos principais papeis em "Mestiça", a atriz Durvalina Duarte, com música de Ary Barroso e libreto de Gilda de Abreu.

ABILIO DE MENEZES PARTE HOJE PARA S. PAULO — De "litorina", parte hoje para S. Paulo o sr. Abilio de Menezes, antigo empresario e antigo artista que até ontem e ha sete anos exercia a direção administrativa da empresa de Procopio. Abilio de Menezes assume agora a direção, na qualidade de co-empresario, da Companhia Genesio Arruda que vai atuar na Paulicea. Abilio de Menezes foi homenageado ontem com uma ceia no restaurante do Cassino Assirio, sendo ali saudado pelo escritor Rubem Gil, em nome dos ofertantes.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O burguez Fidalgo" — Cia. Procopio Ferreira — 20 e 22 horas.

Desespero de "chômeur"

Improvisou uma força para acabar com a propria vida

Impressionante suicidio verificou-se na manhã de ontem no predio n. 455 da rua Barão de Mesquita.

Suicidou-se ali enforcando-se nos fundos da casa, o desempregado Bernardo da Silva, solteiro, de 52 anos de idade.

O tresloucado, sem animo para recomeçar sua vida atribulada, improvisou uma força, sob um telheiro, para consumar sua desvairada resolução.

A policia do 18º distrito promoveu a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Farinha de raspa de mandioca

(Conclusão da 4.ª página)

nha de raspa de mandioca para vender seus tecidos.

Consideremos tambem que o café baixo que nos compram é misturado com assucar preto, na produção de 50 %.

Há um equivoco sobre a farinha de raspa de mandioca que não sabem o que é. Vamos ouvir os doutos.

As mais respeitaveis autoridades no estudo da alimentação pública afirmam, como Th. Peckolt, em relação á mandioca: ""embora não tendo um teor muito elevado em proteinas e gorduras, é o alimento que mais se aproxima do leite materno, por ser rico em hidrato de carbono e conter as vitaminas B D e E de onde as vantagens do seu uso pelas crianças, adultos e velhos, principalmente por parte de raquiticos e convalescentes". Na opinião de Nicholls, um hectare de mandioca produz mais materias nutritivas do que seis hectares de trigo.

Precisamos repetir que a mandioca é o produto mais barato que temos. Na mesma area de terra é o que produz maior quantidade de alimentação.

Todos nós estamos preocupados com as dificuldades da vida neste momento de perturbações econômicas. As farinhas de raspa de mandioca que produzimos representam nada menos que 150.000 toneladas por ano de alimentação mais eficiente que a farinha de trigo e de custo de metade do desta. Para chegarmos a esse resultado, a lavoura e a industria, atendendo ao apelo do nosso governo, aplicaram nesta produção nada menos de quinhentos mil contos de réis. Isto, não calculando o esforço e o trabalho dispendido na aprendizagem da nova industria. Trata-se de um produto para a alimentação do nosso povo. Alem disso, estamos prometendo todo o auxilio econômico para a defesa do continente. Já não falamos que quando terminar a guerra, podemos matar a fome dos paises europeus ocupados.

Nesta situação, não se compreende que se abandone a grande riqueza. O sr. Getulio Vargas, em "considerando" de decreto, deu ao pão de farinha de raspa de mandioca o nome de "pão de guerra". Ora, neste momento, é que ele de fato será o pão de guerra.

Existe um equivoco quando se afirma que os fabricantes de farinha de raspa de mandioca evoluiram para a fabricação de amido. São coisas diversas, e não se pode montar uma usina de amido, que custa mil contos de réis, em cada fazenda e a mandioca se deteriora no transporte. Talvez as fábricas de amido, já montadas, produzam amido em excesso para o consumo americano.

Estamos diante deste dilema: em março começa o periodo de fabricação de raspa. O estoque existente dá para o consumo de seis meses. Ninguem vai fabricar raspa não tendo para quem vender. O resultado será o abandono das culturas e das usinas com prejuizo de quinhentos mil contos para os produtores e seus credores.

Já tem havido decretação de falencia de produtores de farinha de raspa de mandioca pela grande redução das quotas de entrega aos moinhos.

A salvação desta riqueza nacional seria a manutenção da mistura de 20% da preciosa farinha de raspa de mandioca na farinha de trigo. Tambem o aumento do preço, pois que a sacaria subiu muito, assim como a mão de obra.

Ninguem se iluda: ou tomamos providencias já ou desaparecerão a cultura e industria da mandioca que não será restaurada tão cedo, diante dos elevados prejuizos.

Novo comandante do tender «Belmonte»

Varias noticias da Marinha

Assumiu o comando do tender "Belmonte" o capitão de fragata Carlos Pena Boto, recentemente nomeado para esse cargo por decreto do presidente da Republica em substituição ao seu colega de igual patente Ildefonso Gouveia de Castilhos. Esses dois oficiais apresentaram-se, ontem, ao ministro da Marinha. Apresentou-se tambem ao almirante Henrique A. Guilhem o capitão de fragata Augusto Pereira, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

CONCURSO PARA A ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

Na Diretoria do Ensino Naval, 5º andar do edificio do Ministerio, realiza-se hoje a prova de Geometria Descritiva do Concurso de Habilitação dos Oficiais da Marinha, candidatos á matricula na Escola Técnica do Exercito. Serão examinadores o capitão de fragata Carlos Sussekind e o capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro.

ACRESCIMO DE VENCIMENTOS

Passaram a perceber acrescimos de vencimentos, de acordo com o Codigo de Vantagens, 15%, o sargento Antonio Melo e os marinheiros de 1ª classe Antonio Domingos dos Santos, Arnord Corrêa Lima e Francisco Raimundo; e, de 10%, os cabos Odilon Teles Filho, Orisvaldo Martinho de Freitas e Manuel Valerio Sobrinho, e os marinheiros José Soares Bezerra, de 1ª classe e José Vital da Silva, de 2ª classe.

CONDECORADOS PELO GOVERNO DO EQUADOR

Foram entregues pelo ministro, numa cerimonia realizada em seu gabinete, as insignias da Orden del Merito, conferidas pelo governo do Equador ao comandante e outros oficiais do navio-escola "Almirante Saldanha", quando da sua passagem pelo país irmão. Com o grau de grande oficial foi condecorado o capitão de fragata Antonio Alvares Camara Junior, que comandava o veleiro; com o grau de comendador o capitão de corveta Gerson de Macedo Soares, que exercia as funções de encarregado do Ensino dos guarda-marinha; e, com o grau de cavaleiro os capitães-tenentes João Faria Lima e Artur Oscar de Saldanha da Gama, que desempenhavam os cargos de encarregados de navegação e de instrutor de armamento do navio-escola brasileiro. O ministro, entregando as insignias, pronunciou breves palavras de congratulações com aqueles oficiais que mereceram tão honrosa distinção do governo da Republica do Equador.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

— Esquadra — Gabinete do ministro da Marinha; Secretaria da Marinha; Supremo Tribunal Militar; Casa Militar da Presidencia da Republica; Auditoria da Marinha; Arquivo da Marinha; Diretorias; Mensalistas; Diaristas, Almirantes; Oficiais em Comissões Externas.

OBTIVERAM O CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Nas provas a que se submeteram para obtenção do Certificado de Habilitação foram aprovados os sargentos Francisco de Carvalho, João Domingos do Espirito Santo, Olavo Bernardes, Marcionilio Ferreira de Castro e Vicente Gomes de Figueiredo; os marinheiros Amaro José da Silva, Bertoldo Urbano Coelho, Luiz Xavier de Almeida, Alvaro de Lima Sales, Jurandir de Albuquerque, Manuel da Costa Barroso, Papirio Brasil, Joel Cardim, José Olavo da Silva, João Hreisemnon, Waldemar Auto Simas, Euclides Vicente de Morais, José Vasconcelos Mendes, Silvestre Vieira, Luiz Guilherme, Alcides Ribeiro de Souza, João Teixeira Baldeia, Oscar Gomes Pacheco e Francisco Alves de Araujo; e os taifeiros José Severiano Nunes, José Bento da Conceição, Otacilio Teixeira Granja, Benedito Luiz da Silva, Ataides Apostolo dos Santos, Alvaro Gibsen Deda, José Lucas dos Santos e Hilton Neri de Faria.

OFICIAIS DISPENSADOS

Foram baixados avisos, pelo ministro: dispensando os capitães de fragata Antão Alvares Barata, da Diretoria de Navegação; Carlos Pena Boto, da Missão Naval Americana; sr. Erasmo José da Cunha Lima, da Diretoria de Saude Naval; e Haroldo Reuben Cox, das funções de colaborador da Missão Naval Americana junto á Escola de Guerra Naval. O mesmo titular concedeu desembarque ao capitão de fragata Anibal Bittencourt, do encouraçado "São Paulo".

Suicidio de um integralista em Petrópolis

Comunicam-nos do gabinete do secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, através da Agencia Nacional:

"No dia 9 do corrente a policia do Estado do Rio fez uma diligencia em Petropolis, numa chacara do "Quarteirão Inghlein", ali encontrando armas, simbolos e camisas integralistas, alem de outros materiais que denotavam atividades subversivas.

Em consequencia foram detidos os proprietarios da referida chacara e bem assim o encarregado da propriedade, de nome Arlindo Soares da Silva.

Recolhido á prisão em Petropolis, Arlindo conseguiu subtrair á rigorosa revista a que foi submetido um canivete com o qual mais tarde vibrou varios golpes no proprio abdomen sendo transportado em estado grave ao Hospital Santa Teresa, onde veio a falecer.

Antes de tentar contra a vida, Arlindo escreceu a seguinte declaração:

"Meus patrões são culpados, eu não sou integralista, eu morro brasileiro inocente. Perdão, minha familia".

Sobre o fato foi aberto rigoroso inquerito pela Delegacia da Sexta Região Policial, tendo a vitima seu depoimento, na presença de varias testemunhas, inclusive pessoas de sua familia, e do sacerdote que ali se encontrava, reafirmado sua inocencia e condenado o procedimento de seus patrões, aos quais servia ha 11 anos.

Declarou ainda que foi bem tratado na prisão e que só tentara contra a existencia pela vergonha de ver-se preso aos 48 anos, o que nunca antes lhe acontecera nem a ninguem de sua familia".

AVISO

A Seção de Informações e Reclamações da Light, rua da Assembléia, 95 - 2.º, tel. 22-5170, informa que duas cartas registadas, endereçadas aos srs. Antonio Santos e Moacyr da Silva, respostas a consultas feitas a esta seção, foram devolvidas pelo correio, por não terem sido encontrados os destinatarios. Pede-se ás pessoas citadas comunicarem-se com essa seção, se ainda se interessam pelas soluções dadas aos seus respectivos casos.

O DIREITO E O FÔRO

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Manuel Gonçalves Forno, aberta a de Mealha & Sousa e requeridas as de Alberico Marques Marujo e A. Moreira

Atendendo ao requerimento de Euripedes Fernandes Fonseca, credor da quantia de 2:000$000, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Manuel Gonçalves Forno, estabelecido á rua Lisboa, 112, Estação da Penha. Designado o dia 4 de março vindouro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

— O juiz da 7ª Vara Civel indeferiu o pedido de concordata preventiva e declarou aberta a falencia de Mealha & Sousa, estabelecidos no Largo de S. Francisco 21, com negocio de sedas: "A Japoneza das Sedas". Designado o dia 21 de março vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico a Casa Carvalho Guimarães S. A. Passivo declarado de réis 579:035$300.

— M. Freitas & Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de 1:675$700, requereram no Juizo da 11ª Vara Civel a decretação da falencia de Alberico Marques Marujo, estabelecido á rua Conselheiro Galvão, 600 — Turiassú.

— M. Freire & Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de 1:244$000, requereram, no Juizo da 14ª Vara Civel, a decretação da falencia de A. Moreira, estabelecido á rua Paraopeba, 170, Marechal Hermes.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª — Reintegração — General Electric x João Oliveira — Julgada procedente a ação.

— Reintegração — General Electric x Walter Siqueira — Julgada procedente a ação.

Na 8ª — Executivo — J. C. Nogueira & Cia. x Dr. Carlos Gross — Julgada extinta a ação.

— Reintegração — Guiomar Jansen Ferreira x Jacques Silva Janot — Julgada improcedente a ação.

Varas Criminais

Na 1ª — Foram denunciados: pelo crime de homicidio, João de Carvalho Barros, e pelo crime de tentativa de morte, Vital Alves Marinho.

Na 3ª — Foram denunciados: pelo crime de peculato, Jocelino Leocadio da Rosa, e, pelo crime de lesões, Moacir Escolar.

Na 4ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves José Delfino Nunes.

Na 5ª — Foram denunciados: pelo crime de libidinagem, Américo Alves Braga; pelo crime de lesões, Antonio Macedo Ribeiro; pelo crime de furto, Henrique Braga e Vidal de Lima Prado.

Na 6ª — Foi absolvido da contravenção do "jogo do bicho" Danilo Cordeiro.

— Tiveram o beneficio do "sursis" os sentenciados Nilton Ferreira dos Santos e Amed Sinair.

Na 7ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Nair Soares Pereira da Silva e Valdemar Rodrigues Jorge.

Na 10ª — Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves, a três meses de prisão, Benjamin Silveira.

Na 14ª — Foram absolvidos do crime de ferimentos leves Phares Al-Hassan e Maria Alves de Faria.

Na 15ª — Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves, a três meses de prisão, Sebastiana de Oliveira.

— Foram absolvidos do crime de atropelamento Artur da Cruz e, do crime de estelionato, Joaquim Pinto Lussac.

Na 16ª — Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves, a três meses de prisão, Benedito Silverio e Vitor Soares.

— Foi absolvido do crime de ferimentos leves Bernardino Augusto da Silva.

MÚSICA

Noticiario

ONDAS MUSICAIS COM FRUCTUOSO VIANNA — As "Ondas Musicais" apresentará amanhã, sexta-feira, 27, o pianista Fructuoso Vianna, que em recital de despedida para aqueles programas interpretará as seguintes peças: Bach — Saint Saens: "Ouverture" da 28 Cantata; [illegible] — Scarlatti — Sonata; [illegible] (do "Cravo bem temperado"); [illegible] Scarlatti — [illegible]; Chopin — Nocturno op. 15, n. 2; [illegible] vras op. 87, n. 4 (A Flandeira); Villa-Lobos — [illegible] — Chopin — Scherzo op. 20. [illegible] do [illegible]

Nomeros em gravações completarão o programa, destacando-se o famoso concerto de Mendelssohn para violino e orquestra, tendo como solista Jascha Heifetz. Esta programa será irradiado ás 14 horas, simultaneamente pelas PRE-2, PRA-3, PRB-7 e PRE-8.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Districto Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra

RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

Esteve reunido o Conselho Nacional de Imprensa

Cancelado o registo do periodico "Nova Friburgo" — Outros processos despachados

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, tendo o diretor geral, de acordo com o pronunciamento do Conselho, proferido despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De João de Oliveira Carmo, residente em Poços de Caldas, Minas Gerais, pedindo registo do periodico "Correio de Poços de Caldas", que pretende editar naquela cidade — Indeferido;

—— De Apolinario dos Anjos, diretor da revista "A Mascara", que se edita em Salvador, Baía, pedindo registo da nova publicação "O Suplemento da Mascara", que pretende editar na capital baiana — Indeferido;

—— De Roberto Lisboa e Vitorio Renaldi, residentes nesta capital, pedindo autorização para editarem uma agenda de informações intitulada "Informador Rapido" — Indeferido;

—— De José Rivaldo Allioni, diretor da "Revista de Estatistica e Divulgação do Municipio do Salvador", que se edita em Salvador — Baía, orgão da Divisão de Estatistica e Divulgação da Prefeitura, pedindo seu registo — Registe-se como boletim;

—— De Plinio Leite, diretor do Colegio Plinio Leite, com séde em Petropolis, Estado do Rio, pedindo registo do periodico "O Academico", orgão daquele estabelecimento de ensino — Registe-se como boletim;

—— De José Alves Marcondes, residente em Ponta Porã, Mato Grosso, pedindo registo do periodico "A Voz do Oéste", que pretende editar naquela cidade — Indeferido;

—— Do conego João Pavesio, pedindo autorização para editar em S. Paulo, uma "Poliantéia" do IV Congresso Eucaristico Nacional, contendo dados estatisticos sobre o movimento religioso da Provincia Eclesiastica de São Paulo — Autorizo;

—— De Mayme Bussamâre, residente em São Paulo, pedindo registo da revista "Ilustração Nossa Estrada", que pretende editar naquela capital — Indeferido;

—— De Gastão Irineu Novaes, sobrasil Limitada, com séde em São brasil Limitada", com séde em São Paulo, pedindo seu registo — Registe-se;

—— De Roger Roland Raul Marilli, superintendente da Empresa de Publicidade "Empresa Carioca de Representações e Anuncio", com séde nesta capital, pedindo seu registo — Registe-se;

— de A. Sarno, gerente da Sociedade Industria e de Representações "Inco" Ltda., proprietaria das oficinas graficas, instaladas nesta capital, pedindo o registo: — Registe-se, devendo apresentar dentro de 30 dias, prova de constituição da firma a que pertencem as referidas oficinas e a relação nominal dos seus empregados, com a declaração de suas respectivas nacionalidades;

— de Leonardus de Zwart, residente nesta capital, pedindo registo do periodico "Quimina": — Registe-se como folheto de propaganda;

— de Gastão Lacreta, presidente da Juventude Operaria Catolica, com sede em São Paulo, juntando documento em que prova estar legalmente autorizada a funcionar e pedindo a regularização do registo do seu orgão "O Trabalho": — Registe-se como boletim;

— De Granado e Cia., estabelecido nesta capital, juntando documentos relativos a "Revista Brasileira de Medicina e Farmacia" e pedindo a regularização do seu registo: — Mantenha-se o registo como folheto;

Foi procedida a revisão no processo da publicação "Mensario Policial Militar", desta capital, que tivera seu registo cancelado em vista do Aviso n. 4.019, de 1º de Novembro de 1940, do sr. ministro da Guerra. Em face, porem do Aviso n. 3.637, de 10 de dezembro de 1941, foi concedido o registo ao "Mensario do Clube Policial Militar", sob a classificação de boletim, nos termos do decreto-lei n. 2.322, art. 4º.

Procedeu-se tambem á revisão no processo do periodico "O Novo Friburgo", da cidade desse nome, no Estado do Rio. Do processo consta haver sido a propriedade do jornal transferida a Pedro Curio, sem que, entretanto, figure certidão ou translado da respectiva escritura de compra e venda, ou outro ato comprobatorio. Tambem não foi feita averbação na matricula judiciaria, como determina a lei. Em face dessas irregularidades foi proferido despacho determinando o cancelamento do registo.

JUSTIÇA MILITAR

Acidente com o "choque" dos Fuzileiros Navais

No inquerito procedido para apurar as causas de um desastre de que resultaram morte e ferimentos em varios militares do Corpo de Fuzileiros Navais o corregedor da Justiça Militar, sr. Silvestre Pericles Góis Monteiro, proferiu o seguinte provimento: "Remeta-se á 1.ª Auditoria da Marinha, para proceder como julgar de direito".

Fundamentando a sua opinião, aquele magistrado declara que consta do inquerito "que houve uma morte e varias lesões, graves e leves, em diversos militares. Verifica-se, ainda, no relatorio que as testemunhas atribuiram a causa da derrapagem ao fato de achar-se molhado o asfalto, o que constitue mais uma razão para que o motorista-fuzileiro naval Domiciano Joaquim da Silva, conduzisse o choque com velocidade reduzida. Acresce que os peritos declararam que o desastre foi motivado por um movimento execessivo de direção".

OFICIAIS SORTEADOS JUIZES

Para substituirem o major Manuel Ary da Silva Pires, capitão Sylsomar de Souza Martins e o 1.º tenente Milton Lisboa, na função de juizes do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região, que vai processar e julgar o 1.º tenente Vitor Vasconcelos, foram sorteados, ontem, os capitães Raimundo Simas de Mendonça, do Forte de Copacabana e Paulo Maria de Argolo e Castro, do Colegio Militar e 1.º tenente Antonio Teles Neto, do Serviço de Remonta, os quais deverão prestar compromisso no proximo dia 2.

INSTALAÇÃO DE CONSELHO

O Conselho Especial de Justiça sorteado para processar e julgar o 1.º tenente Almerindo Fernandes Cardoso, está com a reunião de instalação marcada para hoje, ás 13 horas, na 3.ª Auditoria de Guerra, sob a presidencia do tenente coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira.

HERDEIRAS DE MONTEPIO CHAMADAS

Para completar a sua habilitação ao Montepio Militar, deixado pelo sargento enfermeiro Marcelino Pedro de Carvalho, deve comparecer, com urgencia, á 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, afim de se entender com o escrivão tenente Sabino, a sra. Ana Angelica de Carvalho.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA AUDITORIA DA MARINHA

Reuniu-se ontem, na sede da 2.ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta Anibal Prado de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento os seguintes processos: Nos que respondem os marujos Paulo Bezerra e Severino Silva, incursos no crime de deserção, sendo os julgamento adiados; no que responde o mar. Francisco Augusto Maia Filho, incurso nos delitos dos arts. 94 e 97 do C. P., que foi interrogado, marcando-se a proxima sessão para o seu julgamento; no que responde o mar. Joaquim da Silva Ribeiro, incurso no crime de deserção, sendo absolvido. Deixou de ser julgado o mar. Valter Pereira, por não encontrar nos autos a copia de seus assentamentos. Por ultimo, o auditor Magalhães de Almeida, remeteu, em grão de apelação, ao S. T. M., os processos de José Luiz de Oliveira e Silva, Horacio Lucas de Carvalho e Valdemar Nunes.

Ministerio da Guerra

Serviu ao Brasil na paz e na guerra

O Exército renderá homenagem ao Marechal Conde D'Eu, que já foi seu comandante supremo, em campanha — A Fortaleza de S. João em exercicio — Entregue o terreno para a nova sede do S. C. T. — O cel. Alfredo de Paiva renuncia á presidencia do Clube Militar da Reserva

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra baixou ontem, um Aviso do teor seguinte:

— Completando no dia 28 do mês corrente o centenario do marechal Conde d'Eu, que servira o Brasil na paz como na guerra, tendo tido a honra de exercer o Comando Supremo do Exercito brasileiro em campanha, heroica e vencedor da batalha de Campo Grande, resolvo determinar que seja comemorada festivamente em todo o Exercito, a data do nascimento deste grande soldado que escrevera tão bela pagina da nossa historia militar.

VAI ATIRAR A FORTALEZA DE SÃO JOÃO

A partir de 9 horas, a Fortaleza de São João fará hoje exercicios de tiro real, com a assistencia do general Sebastião do Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa.

NOVA SEDE PARA O SERVIÇO DE TRANSPORTES

O ministro da Fazenda autorizou ontem, a entrega ao Ministerio da Guerra, do lote 1 do terreno situado no prolongamento do cáis do Porto, destinado á construção da nova sede do Serviço Central de Transportes do Exercito.

PARA INSTRUIR O EXERCITO DO PARAGUAI

Em consequencia da desistencia do capitão João Carlos Gross, o ministro da Guerra nomeou o capitão Silvio Americo Santa Rosa para constituir, como instrutor de educação fisica, a Missão de Instrução Militar no Exercito do Paraguai.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR DA RESERVA

— O coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do novo edificio do Ministerio da Guerra pede-nos a publicação da seguinte nota: "No dia 21 do corrente, na sede social do Clube Militar da Reserva, deveria ter-se realizado a conferencia sobre o palpitante tema "O economista e a defesa nacional". Não podendo comparecer, o conferencista deixou de cumprir em tempo habil o seu compromisso. Por essa razão ficou o Clube impossibilitado de comunicar em tempo aos convidados o adiamento da conferencia. Assim, o Clube Militar da Reserva e principalmente o seu presidente, coronel Alfredo Gomes de Paiva, pedem desculpas ás pessoas que honraram os convites feitos, salientando que nenhuma responsabilidade cabe ao seu presidente [illegible]. Outrossim o coronel Alfredo Gomes de Paiva [illegible] á presidencia do Clube Militar da Reserva".

EM FERIAS O GENERAL VALENTIM BENICIO

Tendo entrado em ferias ontem, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, assumiu as funções de secretario geral o coronel Francisco de Paula Cidade, e a chefia do Gabinete o tenente coronel Caio de Albuquerque e de chefe da 2.ª Divisão o capitão Enedino Nunes Pereira.

PREENCHIMENTO DE CLAROS NA 1.ª CIA. DO 2.º B. C.

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra autorizou o comando da 1.ª Região Militar a preencher, por transferencia dos corpos da mesma Região, os claros existentes na 1.ª Cia. do 2.º B. C. (Curato de Santa Cruz), os claros de sargentos e cabos existentes na sub-unidade [illegible].

Ficou o mesmo comando autorizado a promover, satisfeitas as exigencias regulamentares, os soldados [illegible] graduação imediatamente superior, para cobrir os claros resultantes das transferencias acima citadas e, bem assim, o comando da 1.ª Região Militar a abrir o voluntariado com destino á 1.ª Cia. do 2.º B. C., para regularização do efetivo da mencionada companhia de Santa Cruz, no quartel do 1/3.º A. A. Aé.

JURI DE ESGRIMA

Pelo comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente coronel José de Lima Figueiredo, foram designados os capitães [illegible] Fontenele Bizerril, Danilo da Cunha Nunes e 1.º tenente Ruy Pinto Duarte para constituirem o juri especial que deverá examinar [illegible] Saint Edmond, Alfredo Condeixa Filho e Everton Mesquita, e o segundo tenente José de Mares, todos matriculados no Curso de Mestre de Armas.

ASSUME HOJE O CORONEL LEONI MACHADO

O tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado, oficial de gabinete do ministro da Guerra, que vem de ser nomeado professor catedratico da Escola Militar, sem prejuizo das suas funções no gabinete do general Eurico Dutra, assumirá hoje a sua cadeira.

DE PARTIDA PARA LONDRES

O tenente-coronel Felix de Azambuja, nomeado adido militar junto á embaixada do Brasil em Londres, por estar de partida para a Inglaterra, apresentou-se á Diretoria de Artilharia.

ADMISSÃO DE PESSOAL NA PREFEITURA

O ministro da Guerra baixou um aviso declarando que, enquanto não for aprovado o novo regulamento para a Prefeitura Militar, é aplicavel á mesma o disposto no artigo 4º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3.489 de 27 de dezembro de 1938.

As respectivas diarias, em numero maximo de 25, mensalmente, e de valor não superior a 20$000, correm obrigatoriamente á conta das Rendas Proprias (Seção Industrial), da aludida Prefeitura.

AJUDANTE DO CORPO DE CADETES

O capitão Iracilio Ivo de Figueiredo Pessôa foi nomeado ajudante do corpo de cadetes da Escola Militar.

TRANSPORTE DE MUSICOS

O diretor de Infantaria consultou se aos musicos de classe, existentes no Exercito, na data da publicação da Lei do Serviço Militar, poderá ser concedida passagem para a familia, por conta do Estado, quando transferidos de uma para outra guarnição.

Em solução, declarou o ministro, que, em face do que estabelece o art. 111, paragrafo unico do Estatuto dos Militares, pode ser concedido transporte ás familias dos musicos transferidos ou que passem obrigatoriamente á inatividade, desde que hajam constituido familia legalmente, de acordo com a legislação e ordens em vigor, sendo que os sargentos-ajudantes e primeiros sargentos musicos terão passagem na mesma classe dos sargentos e os demais musicos na classe atribuidas aos soldados para si e suas familias.

USO DE CONDECORAÇÃO

No oficio do tenente-coronel Joaquim Alves Bastos, comandante do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana, solicitando autorização para usar as condecorações da Ordem do Merito do Chile, grau de oficial, Ordem do Condor dos Andes, da Bolivia, grau de oficial e medalha de bons serviços e Campanha do Paz do Chaco, o ministro exarou o seguinte despacho: "Autorizo o uso das condecorações: Ordem do Merito do Chile e Ordem do Condor dos Andes."

DEPOSITO DE MATERIAL DE FERNANDO NORONHA

O Depósito de Material Bélico de Fernando Noronha, de acordo com a proposta apresentada pela Diretoria de Material Bélico, terá a seguinte dotação em efetivo:

Chefe, um 1.º tenente de artilharia; auxiliar, um sargento de artilharia.

1.ª Seção (armamento) — Chefe, um 2.º tenente com convocado de artilharia; auxiliar, um cabo de artilharia.

2.ª seção (munição) — Chefe, um 2.º tenente com convocado de artilharia; auxiliar, um cabo de artilharia.

Alem destes, disporá ainda o Deposito de civis á sua disposição.

FORMAÇÃO DE RESERVISTAS

O ministro da Guerra baixou ontem um aviso, declarando que: "Tendo em vista melhor atender á formação das reservistas e quadros da 2.ª categoria da 4.ª Região Militar, determino que a Companhia-Quadro do [illegible] (Ouro Preto), fique destacada em Uberlandia (M. G.)."

MOVIMENTO DE OFICIAIS INTENDENTES

O general Emilio Sousa Deca, diretor de Intendencia, retificou a transferencia do 2.º tenente I. E. Salvador Viveiros de Azevedo, do H. M. da 6.ª R. M. (Baía) para a Cia. de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra (Capital Federal), e transferiu o 2.º tenente I. E. Conrado de Medeiros, da Cia. de Guardas, do Quartel General do M. da Guerra, para o H. M. de Copacabana; primeiros-tenentes Cecilio de Oliveira Lins, do 11.º R. I. para o R. F. da 7.ª R. M. (ambos em Recife), e [illegible] Redembuk, do 1.º G. O. (Campina Grande), para o S. F. da 7.ª R. M. (Recife); 2.º tenente Rubens de Sousa, da 4.ª Cia. de Transmissões para o S. F. da 7.ª R. M. (Recife), e o 2.º tenente convocado Manuel Ferreira da Costa Segundo, da 2.ª Cia. Gda. para o S. F. da 7.ª R. M. (Recife), e Raulino Pinheiro da Silva, da Diretoria de Intendencia para a C. G. E. G. (ambos nesta capital); tornou sem efeito a transferencia do 1.º tenente I. E. Antonio Tavares de Lima, do H. M. de Copacabana, para a Intendencia, classificou o 2.º tenente I. E. Moisés Marinho de Oliveira na [illegible]; primeiros-tenentes I. E. Ivan Leonidas da Costa, da 6.ª R. M. e [illegible], do Asilo de Invalidos da Patria; e Roberval Silva, do S. F. da 7.ª R. M. para a Diretoria da Intendencia, e 2.º tenente, do I. M. Helio de Melo Carvalho, do I. M. B., prevalecendo a sua classificação na Diretoria da Intendencia.

DIVERSAS NOTICIAS

Está sendo chamado ao Quartel General da 1.ª Região Militar, para fins de inspeção de saude, o aspirante a oficial da Reserva George William Terrel.

—— Concluiram o estagio que vinham fazendo na Fabrica de Andaraí o capitão Guilherme Paulo Tavares B. Hentenhauzer e os primeiros tenentes Norberto Cyrano Stranges e Arthur Oscar Soares Futuro.

—— Em aviso de ontem o ministro declarou que mandou reinstalar, com sede provisoria no Curato de Santa Cruz, no quartel do I-3.º R.A.A.Aé., a Primeira Companhia do 2.º Batalhão de Caçadores.

—— Foi designado o capitão da arma de Cavalaria Luiz Rodrigues Maia para integrar, na 3.ª Região Militar, a Comissão de Compras de Animais de que é presidente o major Carlos Menna Barreto.

—— Pelo diretor de Saude foi transferido do Hospital Militar de Santa Maria para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, o 1.º tenente farmaceutico Miguel Angelo de Vasconcellos Leite.

—— O ministro nomeou, por necessidade do serviço, o capitão da arma de Cavalaria, Alfredo Molinaro, para o cargo de adjunto da Comissão de Promoções do Exercito, em substituição ao dito Orlando Gomes Ramagem, nomeado adjunto do seu gabinete.

—— Fram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães — Altreno Nunes Gonçalves Vieira Filho, Sylvio Brito Pereira e Luiz de Camargo, do Quadro Ordinario (8.º B.C., 32.º B.C. e 5.º R.I., respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido designados, respectivamente, secretario na 1.ª Divisão de Levantamento, adjunto da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito e chefe de secção da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por necessidade do serviço; Ney Rodrigues Peixoto e Emmanuel de Almeida Moraes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, por terem sido designados, respectivamente, instrutor de infantaria do Colegio Militar e para servir no C. P. O. R. [illegible] e 12.º R.I., respectivamente, para o Quadro Suplementar Privativo, por terem sido designados, respectivamente, assistente da 1.ª D.I., [illegible] e instrutor de infantaria do C.P.O.R. de Juiz de Fora, por necessidade do serviço; e o capitão Reginaldo de Menezes [illegible], do 9.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentou-se a esta Diretoria o capitão [illegible], por ter sido transferido do Q.S.P. para o Q.O., classificado no 2.º Batalhão de Pontoneiros, desligado da D.A.C. e entrar em transito.

— Foi designado o capitão [illegible] Campello, da E.T.E., para, cumulativamente, representar esta Diretoria na Comissão de Estudos de Solda da Associação Brasileira de Normas Tecnicas.

— O diretor transferiu, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão Ferroviario para o 2.º Batalhão de Pontoneiros, o 2.º tenente Carlos Henrique Rupp.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Arthur Danton de Sá e Sousa, por ter sido designado comando do R.A.N.

Capitão — José Bibiano de Siqueira, do 4.º R.C.D., por ter vindo efetuar matricula no curso de preparação da E. M.; Christiano da Rocha Kuster, do 4.º R.C.I., por ter sido transferido para o 8.º R.C.I. e entrado em transito; Valmir de Araripe Ramos, da Biblioteca Militar, por ter sido nomeado secretario da Biblioteca Militar.

Primeiros tenentes — Waldo Chagas Nogueira, do 8.º R.C.I., por ter terminado as ferias regulamentares e entrado [illegible]; Carlos Mario [illegible], da E.T.E., [illegible]; João Gahyva, do E. [illegible], por ter sido classificado na E.M. e recolher-se á Escola.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis — Solon Lopes de Oliveira, do I-2.º R.A.Aé., por haver terminado as ferias que estavam gozando no E.M.E. e entrado em ferias; Julio Teles de Menezes, do G.M.A. C., por ter sido desligado desta Diretoria, afim de ficar adido á D.A.C., até a instalação da sua unidade; Oswaldo Nunes dos Santos, do 10 G.A.C., por ter vindo da 2.ª R.M., afim de recolher á sua unidade; Felix de Azambuja Brilhante, por ter de assumir as funções de adido militar junto a Embaixada do Brasil em Londres.

Major Floriano Pessoa Torres Homem, por ter sido convocado para o serviço ativo e continuar na Secretaria do Conselho de Defesa de Segurança Nacional.

Capitães — Horacio Candido Gonçalves, [illegible] E.E.F.E., [illegible] José Ribamar Guimarães, [illegible] adido a esta D.A.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Majores — Armando Bandeira de Moraes, [illegible] E.M.; José Baptista Rangel, [illegible] E.E.M., [illegible] por ter regressado de Barbacena.

Capitães — Floriano Azevedo Fernandes, do 20.º B.C., por ter recebido ordem de apresentar-se, para efeito de matricula no Curso de Preparação; Iracilio Ivo de Figueiredo Pessôa, do Q.G., por ter sido designado para o Corpo de Cadetes da Escola Militar e recolher-se; José de Ribamar Maciel Campos, do C.P.O.R. da 1.ª R.M., [illegible] Curso de Preparação; Pericles Vieira de Azevedo, do 20.º R.I., por ter chegado de Aracaju e estar em transito para o seu corpo; Ricardo Gutierres Valle, [illegible] E.E.M.

[illegible] Oliveira, por ter sido transferido para o [illegible].

Segundo tenente Newton Ponte de Alencastro Graça, do Batalhão Escola, [illegible].

Segundo tenente da Reserva, convocado João de Sousa Negrão, [illegible] do Exercito.

— Por ordem do ministro o tenente coronel Huascar Matogrossense [illegible] passou a adido a esta Diretoria até que o presidente da Republica resolva sobre a sua situação.

— Foi concedida permissão ao capitão Dario Cordeiro de Carvalho, do 17.º Batalhão de Caçadores, para gozar ferias quando terminar o tratamento de saude.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1.ª R.M. os seguintes oficiais:

Capitão — José de Ribamar Maciel Campos, do C.P.O.R., por ter que se apresentar á E.E.M., para efeito de matricula; Veterinario Florestal Ferreira Junior, deste Q.G., por ter entrado em gozo de ferias.

Primeiros tenentes — João Gahiva, da E.M., por ter sido classificado nessa Escola; I.E. Victor Felicetti, [illegible] Grupo Escola [illegible] nova unidade.

Segundos tenentes — Newton Ponte de Alencastro Graça, do Batalhão Escola, [illegible]; Antonio Vaillim de [illegible] entrado em gozo de ferias; Altreno Guimarães Motta, [illegible]; Pedro de Goes Tojal, do 2.º [illegible]; João de Sousa Negrão, [illegible]; Orcival [illegible] por concluir [illegible].

— Major Armando Bandeira de Moraes, deste E.M.R., por ter vindo de Belem, transferido para o E.M. desta Região.

Leopoldo Stern escreverá o último capítulo da auto-biografia de Zweig

O arrolamento dos bens do escritor austriaco e de sua esposa — A abertura do testamento

PETROPOLIS, 21 (Do correspondente) — O juiz Antonio Mauricio Filho esteve hoje á tarde, na casa da rua Gonçalves Dias n. 34, afim de proceder ao arrolamento dos bens deixados pelo casal Zweig. Acompanharam o magistrado o delegado regional Jorge de Moraes Reis, [illegible] jornalistas.

Ali o magistrado concluiu, em parte, o arrolamento, o qual consta dos seguintes objetos: [illegible]

[illegible] posa, possuiam outros depositos alem do Banco Mercantil, Banco do Brasil e do Banco Israelita Brasileiro.

ABERTURA DO TESTAMENTO

Depois de concluido o arrolamento dos bens do casal Zweig, o juiz Mauricio Filho expediu uma ordem para Londres, afim de que seja aberto o testamento e que se processe a arrecadação [illegible].

COMPLETARÁ O ULTIMO CAPITULO

Stefan Zweig concluiu, ha tres semanas, sua auto-biografia, tendo enviado os originais, bem como os de um livro de novelas para o seu antigo editor em Estocolmo na Suecia.

Hoje, ao falar á reportagem de O JORNAL, o escritor Leopoldo Stern, amigo do biografo de "Joseph Fouché", declarou que será o autor do ultimo capitulo da vida de Stefan Zweig no seu livro "Memorias".

Almirante assinou contrato com a Tupí

Mais uma aquisição valiosa para o "cast" da PRG-3

Ontem á tarde, Almirante assinou contrato com a Radio Tupi. Esse prestigioso elemento do "broadcasting" é mais uma valiosa aquisição da PRG-3. Almirante, na verdade, é um homem de radio, moderno, vivo e imaginoso, tendo conquistado entre os ouvintes uma popularidade excepcional.

FALA ALMIRANTE

Procurado pelo reporter, Almirante confirmou a noticia dizendo:

— Como você sabe, o radio evoluiu. O ouvinte melhorou muito. Hoje em dia ninguem mais quer saber essa historia de "vamos ouvir" e "acabaram de ouvir"... Aí estão os exemplos da America do Norte e da Argentina com um bom "broadcasting" que nós podemos e devemos realizar a bem do publico e do anunciante. Logo que me desliguei do meu contrato com a Nacional, procurei uma estação que melhor estivesse em dia com o desenvolvimento do radio moderno. E essa estação sem duvida é a Tupi. Na Tupi se trabalha com inteligencia e orientação. Dia a dia a estação toma vulto porque á sua frente estão pessoas que entendem do assunto e com quem dá gosto trabalhar.

Theophilo de Barros, diretor da PRG-3, quando assinava o contrato com Almirante

PROGRAMAS COMO NUNCA

— Estou com a maior e melhor disposição para o trabalho. Farei programas como nunca. As idéias, graças a Deus, estão fervilhando. E com esse "cast" maravilhoso que Teophilo de Barros soube atrair para a PR.G-3 é possivel realizar qualquer coisa de interessante.

— Programas novos?

— Sim, mas alguns dos antigos, como Caixa de Perguntas e Tribunal de Melodias, não podem desaparecer porque o publico vai me apedrejar. E em radio temos que dar o que o publico deseja.

HOJE, A'S 21 HORAS

Almirante vai falar hoje, ás 21 horas, ao microfone da Tupi. A "maior patente do radio" fará interessantes revelações em torno de suas atividades em 1942. Reina ansiedade entre os ouvintes sobre o que irá dizer essa popularissima figura.

Associação Atlética do Grajaú

Ala dos 30

A Diretoria da Associação Atlética do Grajaú pede o comparecimento de todos os srs. associados da Ala dos 30 para tomarem parte na assembléia extraordinaria que fará realizar amanhã, ás 21 horas, em sua sede social, afim de tratar de interesses da mesma — A DIRETORIA.

LEONIDAS IRA' PARA A ARGENTINA

Pelos Hipódromos

Os programas e as montarias provaveis para as duas próximas reuniões na Gavea — O turf em S Paulo — Notas

Para as reuniões de sabado e domingo proximos no Hipódromo Brasileiro já se acham mais ou menos descarga para aprendizes.

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — A's 14,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Babassu', J. Zuniga .. 52 22
1—2 Itaflutter, XX .. 53 ..
1—3 Oceano, C. Pereira .. 54 27
(4 Tipa, D. Ferreira .. 51 40
4(
(5 Nickel, O. Macedo .. 46 50

2º pareo — A's 15,05 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
(1 Esperado, J. Santos .. 56 50
1(
(2 Bourlette, O. Reichel 54 60
(3 Cabuassu', J. Morgado 56 60
2(
(4 Bali, A. Araujo .. 54 40
(5 Pitanguy, R. Urbina .. 56 22
3(
(6 Maratá, XX .. 54 60
(7 Balaklava, D. Ferreira 54 30
4(
(" Lysia, J. Mesquita .. 54 30

3º pareo — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Galantre, D. Ferreira . 51 20
1(
(2 Seymour, XX 48 60
(3 Rosenfeld, XX 48 35
2(
(4 Mondesir, A. Araujo . 58 50
(5 Mensagem, O. Macedo 48 70
3(
(6 Urucaré, S. T. Camara 48 60
(7 Forriel, XX 54 35
4(
(" Quevi, C. Brito 58 35

4º pareo — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 10:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Esfinge, I. Souza 53 35
1(" Recita, XX 53 35
(2 Macheteiro, J. Morgado 55 35
(3 Criqui, J. Zuniga 53 30
2(4 Cyria, R. Olguin 53 40
(5 Vellada, E. Silva . .. 53 30
(6 Moleque, J. Mesquita . 55 50
3(7 Scarlett, XX 53 50
(8 Mosca Azul, XX 53 50
(9 Star Bright, XX 55 35
(10 Perâu, A. Araujo .. 53 100
4(
(11 Tabauna, O. Reichel .. 53 40
(" Oroé, XX 53 40

5º páreo — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Valmy, J. Maia 57 50
1(" Don Carlito, J. Santos. 51 50
(2 Onyx, XX 52 40
(3 Bradador, J. Zuniga . 52 30
2(4 Napolitano, O. Macedo 50 60
(5 Axum, C. Brito 58 40
(6 Xintan, R. Silva 48 60
3(7 Controle, P. Costa .. 56 40
(8 Meuarco, S. Batista .. 49 30
(9 Odax, R. Olguin 58 50
4(10 Kilwa, G. Costa 56 40
(" Glorista, O. Reichel .. 53 40

6º páreo — A's 17,40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Aspasie, J. Zuniga .. 56 20
1(
(2 Victorioso, C. Morgado 50 50
(3 E'gaso, R. Silva 52 30
2(
(4 Divertido, XX 57 50
(5 Serodina, S. Batista .. 54 60
3(6 Pon, J. O. Silva 58 60
(7 Resera, XX 48 40
(8 Galbu', J. Maia 58 50
4(9 Arkansas, O. Santos . 57 60
(10 Gabino, D. Ferreira .. 49 80

7º páreo — A's 16,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1—1 Tupan, J. O. Silva .. 55 30
1—2 Itaba, E. Batista ... 53 35
(3 Factura, J. Mesquita . 58 40
2(
(4 Exu', G. Costa ... 55 30
(5 Paranista, E. Silva .. 55 50
3(
(6 Ojamba, O. Reichel .. 53 54
(7 Maconsito, L. Benitez. 55 50

8º páreo — A's 17 horas — 1.500 metros — 6:000$000 ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Altona, R. Olguin ... 55 40
1(
(" Barthou, J. Zuniga .. 58 40
(2 Quincas Borba, Urbina 50 40
2(
(3 Plumazo, L. Benitez .. 53 50
(4 Grumete, O. Fernandes 49 20
3(5 Cadenera, I. Souza .. 57 50
(6 Anajá, XX ... 48 60
(7 Sucuruvy, S. Batista . 54 60
4(8 Marina, XX ... 53 40
(" Friant, R. Silva .. 49 30

9º páreo — A's 17 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Amoroso, J. Mesquita 55 30
1(
(2 David, R. Silva 58 60
(3 Aratau', R. Olguin 48 50
2(
(4 Atys, R. Rodriguez .. 57 35
(5 Ampere, XX 52 60
3(
(6 Marauyra, J. Zuniga . 52 50
(7 Bandolim, XX 51 50
4(8 Negus, O. Fernandes . 57 22
(" Louisiania, S. Batista 50 22

REUNIÃO DE DOMINGO

1º páreo — A's 12,50 horas — 800 metros — Pista de grama — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 Fara, XX 52 35
2 Marota, E Silva 52 40
3 Royal, D. Ferreira ... 54 15
" Fru', Fru', G. Costa . 52 15

2º páreo — A's 13,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Itacy, J. Morgado .. 53 40
1(
(2 Niára, L. Meszaros ... 53 06
(3 Uiá, I. Souza 55 80
2(
(4 Ipanê, R. Rodrigues 55 50
(5 Cinema, J. Zuniga .. 53 30
3(
(6 E'co, G. Costa 55 60
4(
(7 Tupiá, J. O. Silva ... 53 30
(" Aragel, d/correr 55 30

3º páreo — A's 13,50 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Ambar, R. Rodriguez . 54 18
2—2 Itacelera, J. O. Silva. 56 30
(3 Secretário, O. Reichel. 50 60
3(
(4 Yucoá, I. Souza 56 60
(5 Neurgile, G. Costa . .. 54 50
4(
(6 Yuste, S. Batista 54 50

4º páreo — A's 14,25 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
(1 Quindim, XX 56 50
1(
(2 Bravet, L. Meszaros .. 56 60
(3 Olu'a, A. Brito 54 35
2(
(4 Descoberta, L. Benitez 54 50
(5 Anira, E. Silva 54 40
3(
(6 Vaetembora, XX 54 50
(7 Cabreu'va, C. Pereira. 54 35
4(
(8 Danglar, G. Costa .. 56 30

5º pareo — A's 15 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Cajoai, J. Zuniga 53 20
(2 Mildora, J. Morgado . 53 60
2(
(3 Marisco, I. Souza 55 50
(4 Risonha, S. Batista .. 53 40
3(
(5 Passos, R. Rodriguez. 55 70
(6 Rôsbife, D. Ferreira . 55 30
4(
(" Aguia, XX 53 30

6º páreo — A's 15.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Carapuça, J. O. Silva . 54 22
(2 Quasimodo, XX 56 50
2(
(3 Uruayá, J Morgado .. 56 30
(4 Barulho, J. Zuniga .. 56 35
3(
(5 Tekia, S. Silva 54 70
(6 Ojos Negros, Rodriguez 56 50
4(
(7 Bolero, L Benites .. 56 50

HIPODROMO PAULISTANO

Para os "meetings" de sabado e de domingo proximos no Hipodromo Paulistano ficaram organizados os seguintes interessantes programas:

SABADO

1º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 14,30 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros.

1 Notivago, 57 quilos; 2 Yukon 53, 3 Estellita 58, 4 Tambor 56, 5 Luminoso 53, 6 Valerius 57.

2º pare — EXCELSIOR "B". — 15 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.500 metros.

1 Legionora 58 quilos, 2 Thuya 51, 3 Kalros 56, 4 Xacoco 50, 5 Marcellina 55, 6 Gentilissima 48, 7 Perdulario 54.

3º pareo — Premio EXCELSIOR "A" — 15,30 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.500 metros.

1 Adagio 51 quilos, 2 Dario 49, 3 Littoral 52, 4 Bramane 51, 5 Vallonia, 53, 6 Medici 59, 7 Ofirio 55.

4º pareo — ANIMAÇÃO — 16 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — ("Betting").

Tennis, 56 quilos, 2 Banzo 49, 3 Pernambuco, 58, 4 Zambran, 45. Guncho 54.

5º pareo — SUPLEMENTAR "A" — 16,30 hs. — 5:000$, 1:000$ e 500$ — 1.609 metros — ("Betting")

1 Ará, 53 quilos, 2 Xairel 55, 3 Itanino 53, 4 Siringe 58, 5 Cedro 53, 6 Arak 55, 7 Makalé 55, 8 E'galo 53, 9 Bougainville 57.

6º pareo — COMBINAÇÃO — 17 horas — 6:000$ e 1:200$ — 1.800 metros — ("Betting".

1 Albarran, 52 quilos, 2 Bonaldo 54, 3 Gallico 56, 4 Aerolito 58, 5 Armour 52.

DOMINGO

1º pareo — INITIUM — 1,30 hs. — 10:000$ e 2:000$ — 800 metros.

1 Ark Royal (Falangista) 55 quilos 1 Perfidia 53, 2 Discrente 55, 3 Device 55, 4 Maginot 55, 5 Caparu' 55, 6 Arinio 55, 7 Itaguassu' 55.

2º pareo — HIP PAULISTANO — 13 hs. — 8:000$ e 1:600$ — 1.500 metros.

1 Chanson 53 quilos, 1 Caxton 55, 2 Blondino 55, 3 Luminalva 53, 4 Ely 53.

3º pareo — GRANDE PREMIO CONSAGRAÇÃO — 14,30 hs. — 25:000$ e 5:000$ — 3.000 metros.

1 Cognac 55 quilos, 1 Carin 55, 2 Siteva 53, 3 Thenia 53, 3 Chilique 55.

4º pareo — CONSOLAÇÃO — 15 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — 1.200 metros.

1 Checa 53 quilos; 2 Calpa 58, 3 Ameixa 53, 4 Eréa 53, 5 Usigia 55, 6 Unikian 55, 7 Beauty Sport 55, 8 Pastorinha 53, 9 Agenciador 55, 10 Carapão 55.

5º pareo — PROGREDIOR — 15,30 hs. — 8:000$ e 1:600$ — 1.400 metros.

1 Uidah 55 quilos, 2 Cabory 55, 3 Uinama 53, 4 Emero 55, 5 Califado 55 6 Ustrio 55.

6º pareo — EXTRA — 16.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — ("Betting")

1 Atrasado 50 quilos, 1 Fetiche 55, 2 Eclyptico 55, 3 Saphonte 58, 4 Mahu' 49, 5 Apache 54, 6 Bem-te-vi 55.

7º pareo — IMPRENSA — 16,50 horas — 10:000$ e 2:000$ — 2.000 metros — ("Betting").

1 Polux 55 quilos, 2 Good Good 51, 3 Missiapi 54, 4 Castero 56, 5 Dreamer 49, 6 Aguatero 54, 7 Teruel 55.

8º pareo — EMULAÇÃO — 17,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — 1.800 metros — ("Betting").

1 Maextu', 56 quilos, 1 Colombella 53, 2 Martes 53, 3 Huequen 54, 4 Con Full 56, 5 Gibraltar 55.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando as duas ultimas reuniões levadas a efeito no Hipodromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 14 pareos, com 112 puro-sangues inscritos, sendo que 14 fizeram "forfait".

Da paralheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (62 cavalos e 36 eguas), 85 eram nacionais (54 de S. Paulo; 12 de Pernambuco; 5 do Rio Grande do Sul; 8 do Paraná; 5 de Minas Gerais e 1 do Rio de Janeiro) e 13 eram estrangeiros (11 da Argentina e 2 do Uruguai).

As carreiras foram ganhas: 12 por jockeys brasileiros e 2 por estrangeiros (uruguaio 1 e chileno 1).

A quantia distribuida em premios foi de 117:000$000, assim discriminada: 90:000$000 em primeiros (6 pareos de 5:000$000; 5 de 6:000$000 e 3 de 10:000$000); 18:000$000 em segundos e 9:000$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de 14:460$000, a saber: 45 inscrições de 100$000; 43 de 120$000 e 24 de ... 200$000.

NOTICIARIO

Nas reuniões de sabado e de domingo proximos no Hipodromo da Gavea, deverão debutar os seguintes animais:

MACHETEIRO, masculino, zaino, 4 anos, Mato Grosso, por Calbuco e Caurila, de criação do sr. Heitor Mendes Gonçalves e propriedade do sr. Roberto G. Salgado, Tratador: Eulogio Morgado.

MOSCA AZUL, feminino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Gin Puro em Lisoca, de criação e propriedade do sr. Francisco Antunes Maciel. Tratador: Claudio Rosa.

FARA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bambu' em Kissme, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Alonso Soares Dutra. Tratador: Fernando Schneider.

MAROTA, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Helium em Mayolica, de criação do sr. Antenor de Lara Campos e de propriedade do Stud Santa Maria. Tratador: Waldemar Costa.

ROYAL, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, filho de Royal Dancer em Picuda, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade dos senhores Rubens Antues Maciel e Alberto Monteiro Carvalho. Tratador: Levy Ferreira.

FRU' FRU', feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, filha de Royal Dancer em Tiririca, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Rubens Antunes Maciel. Tratador: Levy Ferreira.

NIARA, feminino, 3 anos, Rio Grande do Sul, filha de Ribatejo em Lery, de criação da Coudelaria Nacional de Saycan e de propriedade dos senhores Teixeira & Santos.

O pai quer um clube e o filho outro

O curioso fato que se passa com relação a Ademir, o player pernambucano desejado pelo Fluminense e pelo Vasco

E', na verdade, bastante curiosa a situação em que se encontra o meia direita Ademir, pertencente ao S. C. Recife.

Como se sabe, tanto o Vasco como o Fluminense se mostraram interessados em conseguir o concurso desse elemento, que por ser menor, deixou que os seus interesses fossem defendidos por seu pai, que o acompanha, integrado na delegação do clube pernambucano.

Mas foi, precisamente, por força desta circunstancia que — segundo viemos a saber em fonte merecedora de credito — as coisas se complicaram.

Assim é que o Vasco, logo que teve conhecimento do valor de Ademir, procurou captar suas simpatias e preferencia, oferecendo-lhe imediatamente os termos de um contrato.

Ademir não teve duvidas em concordar com a proposta, comprometendo-se, sob palavra, com o gremio vascaino.

Acontece, porem, que o Fluminense — talvez por sabe-lo de menor idade — preferiu dirigir-se, primeiramente, ao pai de Ademir, para, tambem, propor um contrato ao joven player. E do mesmo modo que sucedera com o Vasco e Ademir, estabeleceu-se entre o Fluminense e o genitor do jogador um acordo para o ingresso deste nas fileiras tricolores.

Surgiu, então, o impasso, porque, tanto Ademir como seu pai estão empenhados em manter suas palavras.

O primeiro quer ficar no Vasco e o segundo quer — fazendo valer a sua autoridade — que vá para o Fluminense.

A questão está, pois, colocada numa situação bastante delicada, provocando um conflito de ordem domestica e cujo resultado final se torna dificil antecipar.

No setor da Federação

A' frente da presidencia da entidade, Fernando Loretti — Interessam ao Fluminense Tim e Mario Ramos

O presidente Manoel Vargas Netto, passou o cargo ao vice-dito Fernando Loretti que esteve na entidade despachando o expediente. O dirigente máximo, deverá embarcar para uma estação de aguas em gozo de ferias de alguns dias.

REUNIU-SE A COMISSÃO DO REGULAMENTO GERAL

Esteve reunida ontem a comissão encarregada de reformar o Regulamento Geral. A não ser Gastão Soares de Moura, que se acha fora do Rio, os demais membros estiveram presentes, e deram por concluidos os capitulos, referentes as Rendas, prazo para entrada de Recursos, Boletim Oficial etc. Na próxima sessão, será possivelmente aprontado o que se refere aos ásbitros.

O Fluminense, solicitou o passe de Ezulo Mulatinho, do Esporte Clube de Recife. O novo profissional do gremio das Laranjeiras, deverá chegar por estes dias.

TIM E MARIO RAMOS INTERESSAM AO TRICOLOR

O Fluminense, comunicou se interessar pela renovação dos contratos dos seus profissionais, Mario Ramos e Tim.

O gremio das Laranjeiras, pediu licença para intervir no campeonato Rio-São Paulo.

O campo do Mavilis, foi vistoriado ontem pelo assistente técnico da entidade, e este em seu relatorio ao presidente Fernando Loretti, em exercicio, fez sentir as necessidades de urgentes reparos naquela praça de esportes, como sejam, aumento das balisas para as medidas regulamentares, construção de vestiario isolado para o juiz, e etc.

O Andaraí, comunicou ser sua praça de esportes oficial, durante as competições em que intervir, o campo da Avenida Teixeira de Castro, onde tem sede o Bonsucesso.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO SUPREMO

Sexta-feira, dia 27, reune-se o Orgão Máximo da Federação. Varios assuntos constam da ordem do dia, como sejam: apreciação do Torneio Experimental, em que a entidade vai intervir, e Comissão de Fernando Loretti de ter assumido a presidencia, como ainda outras consultas da presidencia.

A C.B.D., comunicou que foram dispensados desde o dia 15 do corrente, os elementos convocados para formação do selecionado que foi a Montevidéu, disputar o sul-americano.

Quirino permanecerá este ano no Bonsucesso

Preso ao gremio suburbano, até maio

Pelos boatos correntes, e mesmo pelas declarações do proprio jogador, tudo indicava que Quirino se transferiria para o S. Cristovão, na temporada do corrente ano.

O Bonsucesso, tendo conhecimento das demarches que vinham sendo realizadas, procurou acautelar os seus interesses afim de evitar, que mais um dos seus "cracks" desertasse. Desse modo o professor Mourão Filho declarou ontem á tarde na sede da F. M. F., carecerem de fundamento as noticias veiculadas quanto á saida de Quirino do gremio leopoldinense.

RESERVA-SE O BONSUCESSO PELO DIREITO DE OPÇÃO

Se outros motivos não existissem a impedir a saida do "crack" em apreço, bastava uma das clausulas do contrato que favorecem o rubro-anil, quanto a opção. Independente disso, o compromisso de Quirino com o Bonsucesso só expira em maio, data em que o campeonato já estará em franco desenvolvimento.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Segundo informações do vice-presidente Mourão Filho, caso o profissional lance mão da chicana, para não atuar nos primeiros jogos, o Bonsucesso tomará medidas acauteladoras, comunicando a entidade, a prorrogação do contrato, em virtude da impossibilidade demonstrada pelo profissional em tomar parte nos cotejos iniciais.

O Bonsucesso precisa do jogador por isso está disposto a ir até no extremo para conserva-lo numa teoria compensativa mas justa, principalmente considerando o grande esforço dispendido pelo gremio leopoldinense por ocasião da sua aquisição o ano passado, aquisição que convenhamos, foi envolvida até por um pronunciado extremecimento entre o clube de origem, de Quirino — o Atletico e o Bonsucesso.

OUTRO OBSTACULO CONTRA O JOGADOR

A par disso, existe ainda a situação irregular do jogador perante ás leis militares, pois Quirino não possue certificado e como tal não poderá ter o seu contrato confirmado na F. M. F.

Os dirigentes do rubro-anil se esforçam para normalizar essa situação, e, como tal, estão dispostos a não abrirem mão do seu excelente jogador. ?

O Atlanta recebeu uma carta de Leonidas

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O Clube Atlanta anuncia que recebeu uma carta do conhecido jogador brasileiro Leonidas — o "Diamante Negro" — o qual assegura que poderá achar-se nesta capital em meiados de março proximo.

Organizada a tabela do Sul-Americano de basket

Varias noticias sobre o importante certame que será realizado no Chile

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — A Federação Argentina de Basketball ainda não recebeu de sua congenere do Chile qualquer resposta ás condições que apresentou para participar do próximo Campeonato Sul-Americano daquele esporte.

Caso a resposta seja afirmativa, a Federação tratará imediatamente de concentrar seus jogadores, para poder partir no dia 4 de março para Santiago.

SEGUNDA-FEIRA EMBARCAM OS URUGUAIOS

MONTEVIDE'U, 25 (A. P.) — A Federação Uruguaia de Basketball ratificou a sua decisão anterior de concorrer ao Campeonato Sul-Americano de Santiago, devendo a sua delegação partir segunda-feira próxima.

ULTIMAS PROVIDENCIAS

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Estão sendo tomadas as últimas providencias para a realização do Campeonato Sul-Americano de Basketball, a iniciar-se a 7 do corrente, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Equador e Uruguai.

A Federação chilena pagará a cada equipe os gastos totais originados de sua participação, num total de cerca de 40.000 pesos para cada delegação visitante.

Os equatorianos embarcaram em Guayaquil ante-ontem e são esperados no dia 4 ou 5 de março próximo.

No dia 5 haverá, no salão de sessões da Municipalidade, a reunião inaugural do Congresso Sul-Americano de Basketball.

A equipe chilena acha-se já concentrada, sob as ordens do treinador Barra Ponos.

A TABELA

SANTIAGO, 25 (A. P.) — A comissão organizadora do próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball organizou para esse certame a seguinte tabela, sujeita a modificações:

Dia 7 — Brasil x Equador.
Dia 8 — (Domingo) — Brasil x Argentina; Equador x Chile.
Dia 10 — Equador x Argentina; Chile x Uruguai.
Dia 12 — Equador x Uruguai; Brasil x Chile.
Dia 14 — Uruguai x Argentina.
Dia 15 — (Domingo) — Brasil x Uruguai; Argentina x Chile.

No dia 7, antes do jogo Brasil x Equador, haverá a cerimonia inaugural, com o desfile de todos os participantes.

Magri não será cedido

E repta o clube pernambucano a que o player argentino logre rescindir seu contrato com a questão de suas luvas

A se acreditar em varias das informações que foram prestadas sobre a transferencia de Magri, o meia-esquerda que o S. C. Recife apresentou, para o America, essa transferencia já estava perfeitamente resolvida, não havendo mais a menor duvida de que, na proxima temporada, os rubros contariam com o concurso desse elemento que cresceu no cartaz carioca por força mesmo dessa troca de clubes.

Adiantou-se ainda que o S. C. Recife não poderia, mesmo que o quizesse opor qualquer dificuldade á cessão de seu jogador, dado que, em ultimo caso ele promoveria a rescisão do seu contrato, baseado no atrazo em que se encontra o gremio nortista no pagamento de suas luvas.

Não obstante, porem, o tom categorico de todos esses informes, muito diverso é o aspecto da questão segundo o pronunciamento do S. C. Recife.

De fato, e de acordo com as declarações que nos foram prestadas pelo tesoureiro da delegação ora nesta capital, sr. Freire, seu clube não somente está disposto a concordar com a transferencia de Magri para o America ou outro qualquer clube, como desafia a que Magri consiga a rescisão de seu contrato, denunciando-o por falta de pagamento de luvas.

De acordo com estas declarações do dirigente pernambucano, não poderão ser apontadas como em atrazo, uma vez que não há nenhum documento que prove o alegado.

— Não estabelecemos nenhum prazo para o pagamento das luvas de Magri, disse-nos. Consequentemente, pode-se perfeitamente se subentender que elas deverão ser pagas ao fim do compromisso. E como este ainda está em vigor, precipitado se tornará dizer que as luvas estão em atrazo.

— Portanto, terminou, quem quizer Magri terá que entrar em acordo com meu clube. E como ele não está disposto a negociar sua transferencia, julgo muito dificil que venhamos a perder esse jogador.

Juca será homenageado

Um almoço no campo do Botafogo, no próximo domingo

Os amigos e admiradores de José Ferreira Lemos (Juca), o conhecido arbitro da Federação Metropolitana, será homenageado no proximo domingo, no campo do Botafogo, através de grande almoço que lhe será oferecido ali.

Os amigos de Juca quiseram prestar-lhe um testemunho pela maneira como honrou o nome do Brasil nas canchas do Uruguai ao dirigir encontros de grande responsabilidade.

O homenageado deverá chegar de Vitoria amanhã, para onde havia seguido em visita a pessoa de sua familia.

Interpretando o sentir dos que tiveram essa feliz idéia, falará o antigo associado do Bonsucesso, Tetraldo João Monteiro.

A comissão encarregada dessa homenagem teve a gentileza de distinguir-nos com o seu convite.

Homenagem a Egas de Mendonça

Conforme já noticiamos, a secção de futebal amador do America prestará uma significativa homenagem ao sr. Egas de Mendonça, oferecendo-lhe um grande almoço, domingo proximo, ás 12 horas, na propria sede do gremio rubro.

Varios associados e diretores do America aderiram á simpatica iniciativa, destacando-se as figuras dos srs.: capitão Francisco Labanca, Alvaro Bragança, Fernando Ojeda, Roberto Bustamante, Waldemar Alves, Armando Coelho Antunes, Moacyr Athaide, Manuel Pinheiro Borda, Arthur da Silva Damião, Haroldo Zagallo, Valeriano de Souza Mello, José De Agostini, Felippe Dias da Silva, Henrique Alves, Arthur dos Passos Braga, Octavio Pereira Braga, Fabio Horta, Joaquim Pizerro Filho, Moacyr Espozel, Waldemir Santos, Arthur Sobral, Gerson Coutinho, Antonio Ferreira e muitos outros.

O Racing quer Tim

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Os dirigentes do Clube Racing asseguram que receberão em breve uma resposta afirmativa do jogador brasileiro Tim para integrar, na proxima temporada, o quadro daquele clube.

O Baile da Vitoria do "Amantes da Arte Clube"

Em sua sede social, á rua da Passagem, os "Amantes da Arte Clube" levarão a efeito, na noite do proximo sabado, um monumental baile comemorando a vitoria alcançada nos bailes, com que festejaram o rei Momo, durante os quatro dias.

Os salões do gremio elite, daquele aristocratico bairro, foram caprichosamente ornamentados e, assim, no baile de sabado proximo, os "Amantes da Arte Clube" inscreverão com esse acontecimento mais uma pagina vitoriosa da sua existencia.

Atividades nos pequenos clubes

O INFANTO-JUVENIL DO E. C. POTIGUAR DESAFIA

Aproveitando estar sem compromisso para os dois primeiros meses do ano em curso, e desejando organizar um pequeno calendario esportivo, a direção tecnica do Infanto-Juvenil do E. C. Potiguar, lança, por nosso intermedio, desafio aos clubes mencionados: Vila — Millionarios — Smith — Tupi de Paquetá e Torres Homem, todos futebol-clubes; Ipiranga A. C. e E. C. Trieste.

Qualquer correspondencia dos interessados, mesmo os clubes não citados, porem de igual categoria, poderá ser enviada para o sr. Veloso, á rua Coelho Neto n. 13.

Outrossim, pelo telefone 48-4343, com o sr. Osvaldo, das 17 ás 18 horas, poderá ser tratado assunto do mesmo interesse.

O ATLAS B. C. DESEJA COMPETIR

O clube acima, que possue uma boa equipe, convenientemente preparada, desejando organizar o seu calendario esportivo para a presente temporada, pede, por nosso intermedio, aos clubes interessados que enviem seus oficios para a rua Gregorio Neves n. 54, ao sr. Euclides Lobão.

O Atlas pratica basquete e volleibol.

O RENASCENÇA, DO CATETE, AOS SEUS CO-IRMÃO

O Renascença F. C., que presentemente possue uma boa praça de esportes, vem, por nosso intermedio, convidar todos os clubes co-irmãos para medir forças com o irmão, podendo os oficios ser remetidos para o Beco do Rio n. 157, casa III. A' noite, pelo telefone 25-3143, com o sr. Orlando, poderá ser feito entendimento.

O RIO BASQUET CLUBE ACEITA CONVITES

O Departamento Infanto-Juvenil do Rio Basquet Clube comunica aos clubes co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais, etc., podendo a correspondencia ser enviada para a rua Silva e Souza n. 21, estação de Olaria.

ATIVIDADES ESCOLARES

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

Realizam-se no dia 27 (sexta-feira) do corrente, os exames orais de Português, Geografia e Historia do Brasil, para os candidatos á matricula:

A's 13 horas — Candidatos:

1 — Aureo Luiz Chagas; 2 — Almir Bastos Tavora; 3 — Antonio Marracini; 4 — Alvaro Oscar de Andrade Ramos; 5 — Amilcar Navarro Prado Sobrinho; 6 — Alfredo Clemente; 7 — Adailton Chaves; 8 — Afonso Fernando Maia; 9 — Alcyr Pinho Coelho; 10 — Almiro Joaquim Peixoto; 11 — Amilcar Cardoso de Menezes Filho; 12 — Amaury Paulo Maia; 13 — Alcyr Allan Gomes Pereira; 14 — Antonio de Souza Varas; 15 — Aricildes Moraes Motta; 16 — Antonio Gutierres Domingues; 17 — Ary Gomes Fontenelli; 18 — Adamo da Fonseca Chocaler; 19 — Ayrton Pires Ferreira; 20 — Aldilio Sarmento Xavier.

A's 9 horas — Candidatos:

1 — Aldo dos Santos Pinto; 2 — Altair Vidal Fabiani; 3 — Augusto Diego Tavares Netto; 4 — Ayiton Silva; 5 — Aloisio de Castro Villar; 6 — Luiz Octavio do Espirito Santo; 7 — Serafim José Ferreira Gomes; 8 — Dario Franco de Medeiros Junior; 9 — Dario Montilla Pinto; 10 — Darly de Mello Rigueira; 11 — David Neiva Simon; 12 — Dorval Antunes Pereira; 13 — Edison Viola de Camargo; 14 — Expedito Gomes Ribeiro; 15 — Edio Gomes da Silva; 14 — Edison Teixeira de Faria; 17 — Edy Pinheiro de Mattos; 18 — Ely Pinheiro de Mattos; 19 — Ely Fontoura; 20 — Edgard da Silva Pingarrilho.

Exames orais de Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais, para os candidatos á matricula — Dia 27 (sexta-feira) do corrente:

A's 13 horas — Candidatos:

1 — Alcyr Lintz Geraldo; 2 — Amadeu Carlos Reis; 3 — Araken dos Santos Lima; 4 — Edison Paiva de Castello Branco; 5 — Arnaldo de Almeida Rocha; 6 — Aroldo Corrêa de Mello; 7 — Alberto Simões Wilson; 8 — Alfredo Roberto de Oliveira Cinelli; 9 — Almyr de Miranda Reis; 10 — Amaury de Souza Mello; 11 — Braz Monteiro Campos; 12 — Claudio da Costa Doria; 13 Clemar de Oliveira; 14 — Carlos Eduardo de Carvalho Rego; 15 — Claudio Barroso de Castro e Silva.

A's 9 horas — Candidatos:

1 — Carlos José Vieira; 2 — Carlos Lucio de Menezes; 3 — Cecil Maigre da Gama de Araujo; 4 — Cyro de Paula; 5 — Cley Cardoso Limoeiro; 6 — Conrado Van Erven Junior; 7 — Dalmassy Vaz Pereira; 8 — Dilermando Nilo Bezerra; 9 — Duclerque Dias; 10 — Edson Avila Vale; 11 — Danilo Rodrigues de Barros; 12 — Iso Rubio Max; 13 — Edgard Alberto Romero Amorim; 14 — Luiz de Carvalho e Mello Filho; 15 — Nelson Barbosa Junior.

COLEGIO MILITAR

Exames de segunda época

Terão inicio no dia 2 de março proximo, os "exames escritos" para os alunos reprovados nas diversas disciplinas, sendo obedecida a seguinte ordem:

Dia — (segunda-feira) — ás 13 hs.

1ª. serie — Português — Alunos numeros:
108 — 455 — 605 — 609.

2ª. serie — Português — Alunos numeros:
104 — 264 — 482.

3ª serie — Português — Alunos numeros:
1 — 10 54 — 223 — 2461 — 287 — 326 — 496 — 957 — 1100.

4. serie — Português — Alunos numeros:
3 — 25 — 116 — 117 — 131 — 139 — 142 — 143 — 171 — 236 — 365 — 276 — 433 — 586 — 396 — 598 — 654 — 695 — 725 — 788 — 812 — 886 — 900 — 914 — 952 — 965.

Dia 3 — (terça-feira) — ás 8 horas

1ª. serie — Francês — Alunos ns.:
28 — 48 — 77 — 105 — 130 — 173 — 180 — 202 — 228 — 308 — 349 — 370 — 379 — 390 — 413 — 451 — 463 — 469 — 514 — 515 — 535 — 553 — 554 — 557 — 562 — 571 — 573 — 576 — 606 — 617 — 623 — 626 — 633 — 638 — 652 — 671 — 673 — 855.

2ª. serie — Francês — Alunos ns.:
56 — 60 — 73 — 76 — 88 — 102 — 207 — 247 — 249 — 251 — 261 — 281 — 344 — 357 — 392 — 426 — 451 — 460 — 485 — 398 — 547.

3ª. serie — Francês — Alunos ns.:
55 — 75 — 286 — 355 — 503 — 663 — 703 — 708 — 795 — 829.

4ª serie — Francês — Alunos ns.:
117 — 148 — 166 — 216 — 226 — 229 — 260 — 268 — 477 — 481 — 540 — 556 — 644 — 711 — 788 — 797 — 807 — 841 — 850 — 869 — 965 — 914 — 943 — 952 — 953 — 963 — 959 — 1031.

3ª. série — Historia Natural — Alunos numeros:
13 — 14 — 107 — 161 — 164 — 854 — 1063.

4ª. série — Historia Natural — Alunos numeros:
47 — 64 — 84 — 433 — 1052.

5ª serie — Historia Natural — Alunos numeros:
63 — 146 — 341 — 343 — 365 — 422 — 625 — 1050.

Dia 4 — (quarta-feira) — ás 13 hs.

1ª serie — Matematica — Alunos numeros:
41 — 48 — 53 — 77 — 105 — 108 — 112 — 121 — 123 — 130 — 147 — 170 — 180 — 185 — 228 — 238 — 259 — 280 — 327 — 370 — 386 — 420 — 427 — 443 — 447 — 453 — 458 — 463 — 459 — 459 — 492 — 501 — 514 — 532 — 535 — 541 — 553 — 556 — 571 — 572 — 573 — 580 — 590 — 591 — 602 — 605 — 612 — 618 — 620 — 626 — 628 — 629 — 680 — 633 — 638 — 642 — 651 — 652 — 657 — 658 — 659 — 661 — 667 — 673 — 703 — 811 — 820 — 839 — e o dependente de n. 449.

2ª serie — Matematica — Alunos numeros:
50 — 56 — 60 — 66 — 67 — 73 — 76 — 86 — 102 — 104 — 195 — 211 — 247 — 264 — 273 — 281 — 319 — 325 — 344 — 357 — 374 — 415 — 426 — 436 — 451 — 474 — 498 — 506 — 863 — e os dependentes de ns.: 119 — 129 — 355 — 681.

3ª serie — Matematica — Alunos numeros:
1 — 5 — 7 — 13 — 19 — 55 — 57 — 74 — 78 — 89 — 107 — 137 — 161 — 164 — 228 — 231 — 307 — 309 — 328 — 340 — 353 — 358 — 372 — 406 — 504 — 627 — 636 — 666 — 703 — 795 — 804 — 836 — 889 — 957 — 1047 — 1069 — 1100 — e os dependentes de ns.: 193 — 311 — 714.

4. serie — Matematica — Alunos numeros:
3 — 12 — 29 — 34 — 64 — 65 — 81 — 84 — 93 — 105 — 124 — 139 — 142 — 176 — 177 — 194 — 197 — 216 — 226 — 280 — 277 — 292 — 369 — 376 — 588 — 597 — 598 — 643 — 674 — 725 — 812 — 841 — 856 — 887 — 901 — 935 — 953 — 963 — 965 — 989 — 1031 — 1112.

5ª. serie — Matematica — Alunos numeros:
62 — 146 — 168 — 217 — 269 — 321 — 343 — 365 — 436 — 476 — 482 — 543 — 5454 — 1003.

Dia 5 — (quinta-feira) — ás 13 hs.

2ª. serie — Inglês — Alunos ns.:
256 — 455 — 847.

3ª. serie — Inglês — Alunos ns.:
14 — 54 — 81 — 231 — 310 — 345 — 496 — 942 — 1038.

4ª serie — Inglês — Alunos ns.:
169 — 302 — 927.

1ª. serie — Ciencias Fisicas e Naturais — Alunos ns.:
202 — 226 — 412 — 444 — 450 — 454 — 461 — 490 — 501 — 571.

2ª serie — Ciencias Fisicas e Naturais — Alunos ns.:
87 — 399.

Dia 6 — (sexta-feira) — ás 13 hs.

1ª serie — Geografia — Alunos numeros:
6 — 42 — 53 — 112 — 183 — 367 — 398 — 453 — 454 — 455 — 472 — 489 — 490 — 532 — 591 — 602 — 617 — 618 — 619 — 620 — 623 — 651 — 655 — 665 — 819 — 849.

2ª serie — Geografia — Alunos numeros:
26 — 66 — 67 — 87 — 146 — 207 — 374 — 281 — 392 — 458.

3ª serie — Geografia — Alunos numeros:
51 — 57 — 74 — 328 — 649 — 889.

4ª. serie — Geografia — Alunos numeros:
292 — 305 — 927.

4ª serie — Latim — Alunos ns.:
263 — 857.

Dia 8 — (sabado) — ás 9 horas

1ª serie — Desenho — Prova grafica para o aluno n. 373.

2ª serie — Desenho — Prova grafica par os de ns.:
141 — 244 — 256 — 399.

3ª serie — Desenho — Prova grafica para o aluno n. 1047.

Dia 7 — (segunda-feira) — ás 13 hs

3ª serie — Quimica — Alunos ns.:
7 — 10 — 89.

4ª. serie — Quimica — Alunos ns.:
47 — 93 — 131 — 169 — 171 — 263 — 265 — 369 — 695 — 900.

AVISO: — Os alunos que por omissão não figurarem na relação das provas escritas, deverão comparecer á Sub-Diretoria de Instrução Geral, para regularizarem as suas situações, antes da realização das respectivas provas.

Terão inicio tambem, em 2 de março proximo, as provas orais, cujas chamadas serão publicadas dentro do prazo regulamentar.

AVISO

"O comandante do Colegio Militar avisa aos candidatos ao exame de admissão de ns. 57 — Iran Varvalho; 171 — Arnaldo Soares Fortes; 177 — Carlos Augusto Aranha Nunes Galvão; 205 — Armando Godoy de Medeiros; e 338 — Haroldo Nogueira Bezerra, que devem comparecer á Policlinica Militar, com a possivel urgencia, afim de tirar radiografia (Processo Manoel de Abreu), por se terem inutilizado as primeiras.

Outrossim, os candidatos acima que não satisfizerem a essa solicitação, não serão chamados ás provas orais."

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (Informações uteis).
9.00 — Manezinho Araujo.
9.15 — Isaura Garcia.
9.30 — Antologia Sonora de P.R.G-3 — Programa sinfonico).
10.30 — Quadros da Historia, com Ortiz Tirado e Orquestra.
10.45 — Congas.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Pan, com Sylvio Caldas e Orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa da Bolsa de Imoveis.
12.30 — Anna Maria Gonzalez.
12.35 — Canções de Amor, com Judy Garland e Orquestra.
12.45 — Radio Esporte Tupi de Caspari — Oferta de IOFOSCAL.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Aiza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (informações de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa variado.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Musica — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Calquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Stellinha Egg.
18.15 — Dupla Tal e Qual.
18.30 — Caleidoscopio — Fon-Fon e sua Orquestra com Claude Bernie — Boletim da Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.00 — Boa Noite para Você.. — Oferta da CASA JOSE' SILVA.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.20 — A Embolada do Dia, com Manezinho Araujo — Oferta do CAFE' CRUZEIRO EXTRA.
19.25 — Disparates da Pimpinella — Oferta do SABONETE DORLY.
19.30 — Gilberto Alves.
19.45 — Alda Costa.
21.00 — Stellinha Egg.
21.15 — Gilberto Alves.
21.30 — Dramas da Vida, com Silvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Compositores Anonimos — Oferta da FARINHA DE MANDIOCA.
22.05 — Manezinho Araujo.
22.20 — Alda Costa.
22.30 — Melodias de Outrora com Rogerio Guimarães.
23.00 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta do ENO.
23.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
23.35 — Pensamento.
24.00 — Boa Noite Musical.

O ruidoso crime do "Lar das Moças"

A prisão do advogado Altair Nogueira da Silva motivou um protesto de varios causidicos paulistas

S. PAULO, 25 (Meridional) — No Palacio da Justiça, hoje, só se falava na detenção do advogado Altair Nogueira da Silva, apontado pela policia como provavel autor da morte das duas crianças do "Lar das Moças". Conforme já noticiamos, varios advogados, espontaneamente, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" em favor do seu colega detido, afirmando que a detenção não se justificava em face dos textos da Constituição Federal, estando o paciente sofrendo constrangimento ilegal em sua liberdade de locomoção, preso sem ordem da autoridade competente.

Tomando conhecimento da ordem impetrada, o juiz de direito da 3ª Vara Criminal, ordenou fossem requisitadas informações á Policia, no sentido de apresentação do paciente no Palacio da Justiça, ás 16 horas, para prestar declarações.

A's 14 horas em ponto chegou ao palacio, endereçado ao juiz de direito da Vara, um oficio da Policia informando que Altair Nogueira da Silva, em favor de quem havia sido impetrada uma ordem de "habeas-corpus", não se achava detido no Gabinete de Investigações.

O juiz de direito da Vara, sr. J. Cesar Salgado, tomando conhecimento das informações policiais, ordenou que os autos fossem conclusos para a decisão. Antes da conclusão, os advogados que se encontravam no Cartorio da 3ª Vara Criminal fizeram um requerimento pedindo a conveniencia de ser o julgamento convertido em diligencia. Caso fosse deferido esse requerimento, o magistrado, promotor, serventuario da Justiça e advogados, iriam ao Gabinete de Investigações verificar a procedencia das informações.

Foi neste momento que chegou aos ouvidos do juiz da Vara a noticia de que Altair Nogueira da Silva já havia sido posto em liberdade, medida essa que afastava a possibilidade de uma diligencia ao Gabinete de Investigações. Ouvida uma testemunha sobre a soltura do paciente, e colhidos todos os elementos necessarios para o julgamento da ordem, os autos foram outra vez conclusos ao juiz para a decisão. Certamente o "habeas-corpus" será julgado prejudicado, uma vez que as informações sobre a soltura do paciente são as mais positivas, não somente pelas informações da autoridade policial, como pela afirmativa do proprio irmão do paciente, que se encontrava no cartorio da 3ª Vara.

Em face da detenção do advogado Altair Nogueira da Silva e do encaminhamento do inquerito policial, os advogados que assinaram a petição do "habeas-corpus" endereçaram ao presidente da Ordem dos Advogados de S. Paulo a seguinte petição:

"Exmo. sr. presidente da Ordem dos Advogados, seção de S. Paulo. Os abaixo assinados, advogados do foro da capital, devidamente inscritos na Ordem, considerando o caso hoje do dominio público, que envolve o advogado Altair Nogueira da Silva, representam a v. ex. para o seguinte:

A autoridade policial que deteve o dr. Altair Nogueira da Silva, no desempenho da sua função, exorbitou, transgredindo o disposto no artigo 25, n. 8, do Regimento da Ordem.

Tal atitude aceitou não só o bacharel preso, como toda a classe dos advogados, que viu menosprezada uma prerrogativa assegurada por lei.

Daí a necessidade de um protesto junto ás autoridades do Estado, quer para se observar a autoridade que não reconheceu a prerrogativa de bacharel em Direito, como para se pressarvar a repetição de identico caso, cuja repercussão molesta uma classe digna de todo acatamento.

Outrossim, estando o sr. Altair Nogueira da Silva envolvido em caso de crime, que tão fortemente abalou a opinião publica, desejam os signatarios desta representação que a Ordem dos Advogados solicite do Ministerio Publico a indicação de um promotor para acompanhar o inquerito policial, até á completa elucidação do caso.

Teem os signatarios desta, que, assim procedendo, defendem os interesses da classe dos advogados, e, nessas condições, aguardam que v. excia. tome em consideração o pedido que ora fazem.

Termos em que, do deferimento.

E.R.M."

A AUTOPSIA

S. PAULO, 25 (Meridional) — Já divulgamos o resultado da autopsia feita nos cadaveres de Roberto Caio e Neuza, as duas crianças atiradas a um poço no "Lar das Moças".

A informação foi prestada pelos sub-chefe da Segurança Pessoal, sr. Domingos Egidio, que nos adiantou terem ambas as crianças morrido em consequencia da fratura do cranio. Segundo sua opinião, ao serem projetadas ao fundo da cisterna, as duas crianças teriam batido com a cabeça de encontro aos varais de ferro. Hoje, a reportagem teve oportunidade de conversar com os legistas Ernestino Lopes Junior e Boanerges Pimenta, que procederam á necropsia de Roberto Caio e Neuza, respectivamente, e que já estão com os seus laudos prontos para entregar ao titular da Segurança Pessoal. Foi-nos dado conhecer, então, um detalhe impressionante e que acrescenta mais uma nota de monstruosidade ao crime: as crianças foram assassinadas antes de serem atiradas ao fundo do poço. O cranio de Roberto Caio apresentava quatro fraturas completas, sendo que a da região parietal esquerda media 15 centimetros e se irradiava para a região ocipital. As tres mediam 4 centimetros e se localizavam na região parietal direita. Neuza apresentava uma fratura na escama temporal, medindo cerca de 14 centimetros, fratura essa que se estendera á região ocipital.

Os legistas examinaram os pulmões das duas crianças e não encontraram sequer uma gota dagua,

Denuncia improcedente e elaborada de má fé

As falsificações serão apuradas pela Policia

O presidente da Republica submeteu ao exame do DASP a representação em que numerosos pescadores registados fazem graves acusações á Sociedade Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro.

O ministro da Agricultura, por intermedio do Serviço de Economia Rural, determinou rigoroso inquérito no funcionamento e escrituração dessa cooperativa e verificou a improcedencia da denuncia, apurando apenas pequenas irregularidades de escrituração, perfeitamente sanaveis e imediatamente corrigidas.

Apurou, ainda, o Ministerio da Agricultura que na referida denuncia há firmas em duplicata e numerosas assinaturas falsificadas, o que traduz má fé da pessoa que encaminhara a representação ao presidente da Republica, conduta essa que constitue crime previsto na lei vigente.

O DASP, embora verificando a improcedencia da representação feita, opinou pela remessa do processo ao chefe de Policia, para a instauração de inquérito policial, afim de ser apurada a autoria da falsidade referida, o que foi aprovado pelo chefe do governo.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

— Mascos Jankelevich, da Argentina, fabricante de bijouteria, deseja contato com interessados na importação.

— Jack Gaertner, dos Estados Unidos, deseja contato com firmas exportadoras de manufaturas de couro de crocodilo.

— Armando Doublet, de Buenos Aires, deseja importar formas de palhas para chapeus de senhora, chapeus de praia, artigos de fantasia e armarinho em geral.

— Atlantic Importing Company, dos Estados Unidos, deseja contato com fabricantes de calçados de homens e senhoras, bolsas para senhoras fabricados de couro de crocodilos.

— L. Bossay e Cia., do Chile, desejam contato com fabricantes e exportadores nacionais de parafina, aparelhos sanitarios, arames, canos, tecidos, vidros para lampadas e manufaturas em geral.

— Darmstadt, Scott e Courtney, de Nova York, desejam importar residuos secos de peles de gado usados na fabricação de colas.

Outros detalhes á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Inspetoria do Tráfego

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS (Turma A):

Jorge Arouca Brandão — Manoel Viera de Souza — Ary Gouvia — Antonio Sebastião da Silva — Alcebiades de Souza Ferreira — Albes Alves Antonio da Cunha — Christiano Ferreira das Neves — Joaquim Ferreira Coelho — Alberto de Castro Menezes Junior — Francisco Pereira Barroso, Celestino Nogueira Bastos — Manoel Ferreira de Souza.

TURMA SUPLEMENTAR:

José Alves Canarinho — Ernesto de Barros Balcão de Lacerda — Herminio de Castro Tavares — Vitorino Ribeiro Torres.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS (Turma B):

Francisco Rodrigues Pereira — Attila de Carvalho, Domingos Martins Pereira — Joaquim dos Santos Guerra — Augusto Guedes de Carvalho — Glaucus Calvet Cajaty — Hermenegildo Dutra — Gualter José Rodrigues — Antonio Gonçalves — Antonio José da Silva, Antonio Pinto Farias — Hilario Ruas.

RESULTADO DOS EXAMES DE ONTEM:

Aprovados: René Bertoux — Henny da Silveira Barbosa — Cypriano da P. Nunes da Silva — Benedito Antonio Priolli — Arnaldo Courtega Lage — Valter Cerqueira Pinto — José Farah — Geraldo Ferreira — Mario Jesus do Nascimento — Antonio de Almeida Pereira — Albino Luiz da Silva Filho — Romeu Paulino Salgado — Paulo Galliatt — José Borges da Silva — Hipolito Martins — Simplicio Emigdio Barbosa — José Jorge Lazaru — Fernando Barros Pinto — Victor José Lima — Milton Ribeiro da Silva — João Batista de Oliveira — Manoel Nunes Junior — Jaime Neves.

Reprovados: 4.

MULTAS

Estacionar em local não permitido:
P. 128 — 193 — 1440 — 16373 — 16940 — 17702 — 17799 — 18474 — 21034 — 21143 — 4080 — 7674 — 8758 — 10634 — 10703 — 22253 — 22245 — 23118 — 23255 — 25550 — 26537 — 26821 — 26971 — 28322 — 29337 — 29536 — 29815 — 29988 — 30782 — 30860 — 33943 — 34098 — 34270 — 34374 — 35820 — SP. — 1-2-8209 — C.D. 66.

Desobediencia ao sinal:
P. 1678 — 2941 — 18637 — 13703 — 25038 — 27955 — 30729 — 31340 — 31715 — 33508 — 33720.

Interromper o transito:
P. 10921.

Contra mão:
P. 18165.

Contra mão de direção:
P. 1336 — 14478 — 15279 — 20367 — 23388 — 23515 — 27545 — 29184 — 29573 — 31377.

Falta de atenção e cautela:
P. 4002 — 16423 — 21673 — 5801 — 22996 — 25323.

Angariar passageiros:
P. 24256 — 31881.

Fila dupla:
P. 2915 — 7802 — 31590 — 35910.

I.A.P.E.T.C.:
P. 1970.

Buzinar excessivamente:
P. 10502 — 22126 — 23822 — 26218 — 35724 — 21644.

Recusar passageiros:
P. 15511.

Diversos:
P. 16098.

Combate á seca e ao cangaceirismo, os dois problemas que mais preocupam o governo cearense

Boa a situação financeira do Estado nordestino — O JORNAL ouve o capitão Abner de Souza Moreira, secretario da Segurança Pública

O capitão Abner de Souza dá as impressões ao reporter

O Estado do Ceará é, no nordeste, dos Estados que mais teem progredido nestes ultimos anos. As estatisticas oficiais da vida industrial e economica teem sido publicadas com insistencia em certos jornais e periodicos não só daquele Estado, como tambem do Rio e de S. Paulo. Um dos auxiliares do governo do sr. Menezes Pimentel, o secretario da Segurança Publica, capitão Luiz Abner de Souza Moreira, que se encontra presentemente no Rio, afim de tratar de assuntos de interesse do seu Estado no nordeste, focalizou para a nossa reportagem as realizações do governo do Ceará, aludindo tambem aos objetivos de sua viagem a esta capital, que foi coroada de pleno êxito, pois conseguiu resolver todos os assuntos atinentes ao seu Estado e, particularmente, á sua Secretaria.

SITUAÇÃO GERAL DO ESTADO DO CEARÁ

De inicio, o capitão Abner de Souza Moreira disse que a sua vinda a esta capital fôra motivada por interesse do Estado, afim de resolver assuntos de premencia capital, como o prosseguimento do serviço de construção de pequenos açudes nas regiões mais atingidas pela seca, onde não existam esses reservatorios construidos pelo governo federal.

Prosseguindo, disse o nosso entrevistado:

— "O governo do sr. Menezes Pimentel tem sido de orientação firme no sentido de resolver os problemas que mais afligem o nordeste: a seca e o cangaceirismo. No que diz respeito á seca, o governo tem procurado enfrentar esse problema com carinho, por um lado procurando obras capazes de atenuar os efeitos calamitosos das estiagens prolongadas, e, por outro lado auxiliando os flagelados pela falta de chuvas, que é o espantalho do nordestino. O combate ao cangaceirismo foi tambem coroado de pleno êxito, pois o interior do Estado se acha livre desses senhores "feudais". Somente esses dois problemas, um completamente resolvido e o outro em plena execução, por si sós dizem da operosidade do interventor Menezes Pimentel".

O capitão Abner de Souza Moreira, a uma pergunta sobre a situação financeira do seu Estado, informa:

"O sr. falou-me sobre a situação economica do Estado. Sobre esse assunto, que posso eu dizer? Não está sob a minha alçada, embora a minha presença nesta capital tenha sido mais para obter um credito que o Estado necessita para prosseguimento das construções de açudes já iniciadas pelo governo, do que mesmo para tratar de assuntos ligados á minha Secretaria. Entretanto, posso adiantar que a situação economica é boa, pois o Tesouro do Estado apresentou no exercicio passado um "superavit", coisa que em outras epocas não se verificou. Pelo que me é dado saber, o sr. Menezes Pimentel dedica especial interesse á questão economica, tanto assim que, não obstante os melhoramentos introduzidos na capital, que é hoje sem favor nenhum, uma das mais belas e limpas do nordeste, ainda aplica uma respeitavel verba em melhoramentos no interior".

ASSISTENCIA RURAL

Abordando o reporter o problema da assistencia rural, o chefe de Policia respondeu:

— "De um modo superficial posso dar alguns esclarecimentos. O governo do Estado, seguindo o mesmo criterio do governo da União, está construindo varios pequenos açudes em cooperação com os fazendeiros. Desses açudes 50 já foram construidos e 125 estão em projeto, esperando a verba para eles destinada, e que foi a razão de minha vinda ao Rio.

Agora, esses 125 açudes serão iniciados nas regiões onde mais se faz sentir a sua necessidade. Com os primeiros 50 açudes, já construidos, o governo gastou cerca de 5.000 contos de réis e com esses 125 em estudo será completado o programa de assistencia rural iniciado pelo governo estadual."

SERVIÇO DE SEGURANÇA PUBLICA

— "Sobre a situação financeira do Estado é o que lhe posso dizer — continua o capitão Abner de Souza Moreira. Agora sobre o problema social — que é o que me diz respeito — aí poderei dar esclarecimentos minuciosos.

E como o reporter insistisse, continuou o secretario da Segurança Publica:

— "De um modo geral, o Estado do Ceará tem sido muito beneficiado com a administração do doutor Menezes Pimentel. S. excia. é um trabalhador incansavel, operoso, auxiliado por um secretariado disposto a resolver todos os problemas, sem a mais leve demonstração de partidarismo. Todos trabalham para o bem comum, procurando seguir a orientação do chefe do governo federal.

No que diz respeito ao serviço da Secretaria da Segurança Publica, tudo corre normalmente, não obstante a situação de emergencia que atravessa o país.

A mendicancia, o jogo, a vadiagem e outros problemas sociais teem sido de um modo geral combatidos com energia, mas com moderação.

Atualmente não se joga no Estado do Ceará, e nem a cartomancia, e o jogo do "bicho" estão completamente abolidos.

O cearense é ordeiro, obediente e procura prestigiar a autoridade.

"O sr. Menezes Pimentel, com a visão de verdadeiro estadista, tem compreendido as reformas que introduzi em varias dependencias da minha repartição e por isso me tem prestigiado. Entre as inovações mais recentes destacam-se a execução do Codigo de Transito, contando o governo com a cooperação espontanea do povo e dos proprios motoristas. A Escola de Formação de Oficiais, veio reorganizar a Policia Militar do Estado, formando uma oficialidade instruida nos principios modernos de Policia, tornando ainda a Força Publica do Estado uma reserva eficiente do Exercito Nacional.

"O sr. Menezes Pimentel, compreendendo perfeitamente a necessidade de dar á capital um serviço de policiamento eficiente, construiu e inaugurou o Palacio da Policia Central, com quatro andares, na Praça Coronel Tiburcio, onde funcionam todas as repartições subordinadas á Secretaria de Segurança Publica.

Não esqueceu tambem o sr. Menezes Pimentel a situação dos reclusos na Casa de Detenção. E, assim, por intermedio de minha Secretaria procurei minorar de todo modo possivel a vida dos penitenciarios, dando-lhes assistencia moral, com o fim de regenera-los e não o unicamente punir o individuo. Em diversos pavilhões, foram instalados aparelhos de radio afim de proporcionar ao recluso um meio de distração.

FORTALEZA LIVRE DOS AMIGOS DO ALHEIO

"Em Fortaleza não ha gatunos. Pois os velhos larapios foram recolhidos á prisão, onde serão regenerados, os menores delinquentes e abandonados são recolhidos á Escola Carneiro de Mendonça, onde recebem instrução, trabalham e teem uma vida mais ou menos higienica quer sob o ponto de vista moral ou fisico."

O capitão Abner de Souza Moreira regressa hoje a Fortaleza.

Fusão dos Institutos dos Bancarios e Comerciarios

Desmentida pelo S. B.

O Sindicato dos Bancarios dirigiu ao ministro do Trabalho o telegrama abaixo, do qual enviou copia ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D.A.S.P.:

"Temos a honra de comunicar a v. ex. que enviamos hoje ao sr. ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

"A propósito da noticia, destituida de qualquer fundamento sobre pretensa reunião, sabado ultimo, neste Sindicato, publicado pelo "Diario de Noticias", domingo, a respeito da fusão dos Institutos dos Bancarios e Comerciarios, pedimos venia para comunicar a v. ex.:

1º — O Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro não iniciou nenhum movimento sindical nacional sobre o assunto; 2º — não houve, em dia algum, reunião semelhante em sua sede, para tratar da materia; 3º — não poderia o Sindicato assumir funções de lider de tal movimento, visto lhe faltar autorização para tanto; 4º — o Sindicato, orgão de colaboração com o governo, não tem feição de combate, conforme os termos da noticia falsa acima aludida, mas no maximo poderá fazer simples critica construtiva a quaisquer projetos dos poderes públicos; 5º — Segunda-feira o Sindicato procurou o "Diario de Noticias" pedindo desmentido da nota, o qual, devido a ausencia do diretor do jornal, como hoje lhe foi informado só poderá sair amanhã. Reiteramos a vossencia os protestos da nossa alta consideração. — Pela diretoria, Jorge Saltarrelli, procurador".

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1942

S. PAULO — Rua L. Badaró, 103-7
RIO — Av. Rio Branco, 108, 8.° — Tel. 42-3379

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

1.° Número sorteado 4.827
2.° Número sorteado 9.468

Plano Mundial "B", "C", "D"		Plano Universal "H"	
1°	88.827	1°	468.827
2°	94.827	2°	568.827
3°	[illegible]	3°	668.827
4°	[illegible]	4°	768.827
5°	24.827	5°	868.827

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 25 DE MARÇO DE 1942

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:
Américo Silva, Alberto Pereira de Sousa, Maria Celestina Albernas, Abib Miguel Ordagi, Ari Mendes e Antonio Soares Albuquerque — Deferido.
Elias Jorge Itahim e Clotilde Mourão Ferreira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Atos do secretario geral:
De conformidade com a autorização do prefeito, por terem contraído matrimonio, ficam retificados para Dorlisca Sampaio Vasconcellos e Gaby de Miranda Ramos Mello, respectivamente, os nomes das serventuarias Dorlisca Sampaio Guterres e Gaby Pinto Miranda.
Despachos do secretario geral:
Dolores Vila Franco da Silva — Registe o Departamento do Pessoal o incluso alvará de autorização, para os devidos fins.
Antonio Teixeira da Costa Junior — Deferido, á vista do parecer do chefe do 1 ML.
Joaquim Braga — Indeferido, por falta de amparo legal.
Henrique José dos Santos — Fixados em 1:800$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Centro Espirita Redentor — Autorizado, nos termos da lei.
Palmira Alves Godinho — Levanto a perempção. Prossiga-se.
Imobiliaria Comercial S. A. — Autorizo, nos termos do parecer do I ML. Faça-se o expediente necessario.
Angela Souto Maior — Mantenho o despacho de 23-1-42. A expressão "procedimento irregular", desse despacho, refere-se ao fato de ter usado a requerente um nome que, por força de lei, já não lhe pertencia quando ingressou, pela segunda vez, no funcionalismo desta Prefeitura. Os documentos que são agora apresentados, nada provam sobre as alegações contidas no presente.

Departamento do Pessoal

Pagamento — Será efetuado, no próximo dia 28 do corrente (sábado), no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes serventuarios: Waldemar Marques Pires, Ema Muniz Alvares de Azevedo, Arlete de Oliveira Santos, Maria das Dores Alves Pereira da Rocha, Marita da Silva Moura, Luiz de Sousa e Silva, Manuel Gonçalves da Silva e João Augusto de Faria.
Despachos do diretor:
Rubens Gomes Ferreirinha — Autorizo.
João Lopes Martins — Nada há que deferir, uma vez que, na data da publicação do decreto-lei 3.472, não possuia dois anos de serviços prestados ao I.A.P.I.R.J.
Ali Mohamed — Indeferido, tendo em vista que o requerente não cumpriu o determinado no aviso 292, deste Departamento.
Maria Leonilia Lisboa Ramos — Indeferido, por inobservancia por parte da requerente do que determina o aviso 292, deste Departamento.
Esperança dos Santos — Arquive-se.
Nicolau Maria Melga — Nada há que deferir, á vista da informação.
Ramiro Vieira Rosa — Apresente o titulo que deve ter recebido em 1939, posterior ao decreto-lei 871, de 15-11-38.
Antonio Teixeira de Queiroz — Compareça em dia que for determinado para receber seus documentos.
Arlindo José Pinto — Nada há que deferir. Arquive-se.
Benedito Ferreira Brandão — Arquive-se. O servidor não cumpriu o determinado no aviso 292, deste Departamento, e o atestado apresentado não satisfaz as exigencias do § 3°, do art. 110, do decreto-lei 3.770.
Henrique Abranches de Fabris e Sebastião Pereira Lopes — Apresentem os documentos necessarios ao reprovimento, dentro de oito dias, findos os quais será determinada a suspensão do pagamento, nos termos do art. 228, do decreto-lei 3.770, de 28-1-41.
João Pacheco — Não aceito a procuração.
Afonso Mont-Serrat Teixeira Leite — Nada há que deferir, tendo em vista não ter sido apresentado qualquer argumento que induza a novo exame do assunto. Eulalia de Melo Azevedo — Levanto a perempção. Restitua-se, em termos.
Edwal Ramos, Tertuliano José da Silva e Edite Correia de Menezes — Certifique-se, em termos.
Antonia Vale Guerin — A vista do que consta no decreto de reprovimento, nada há que deferir.
Raul Alves — Venha por intermedio do juizo competente.
Marieta Barroso Mamede — Indefero a aposentadoria, para conceder a licença aconselhada pelo laudo médico, a partir da publicação deste.

Apresentem os servidores de matriculas abaixo enumeradas seus titulos de nomeação, no gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, dentro de oito dias, findos os quais será determinada a suspensão do pagamento, nos termos do art. 228, do decreto-lei 3.770, de 1941: — 24.440 — 33.214 — 2.958 — 18.030 — 18.667 — 21.753 — 24.448 — 28.642 — 30.720 — 32.789 — 32.963 — 33.183 — 3.180 — 25.853 — 33.018 — 33.213 e titulo de nomeação e decreto de reprovimento: 22.957 — 24.306 — 18.128 e 19.984. (Republicado por ter saido com incorreções).

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Stella Bailly — Compareça dentro de 72 horas, afim de precisar onde deixou o titulo de nomeação. Antonio de Abreu — Apresente documento habil que prove sua naturalidade, dentro de 72 horas, sob pena de ter suspenso seu pagamento. Paulina Soares Pinna — Requeira Certidão do titulo de nomeação, de 1° oficial, dentro de 72 horas, sob pena de ter suspenso seu pagamento. Manoel Maximiliano Pereira Torres — Laurindo Magalhães dos Santos — Restitua-se mediante recibo o titulo de aposentadoria. Vicenzo Villano — Lucia Duarte Teixeira de Carvalho — Restitua-se mediante recibo. João Gonçalves Teixeira — Junte o titulo de provimento, dentro de 8 dias.

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, á Avenida Graça Aranha 62, 4° andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: Gustavo Ribeiro Montenegro e Maria Leonor de Oliveira Ferreira, e ao Serviço de Ligação e Palacio da Prefeitura, afim de assinarem o livro da matricula: Silvio Monteiro Gonçalves — Ivan Tavares Monteiro — Eloy Ferreira da Cunha — Henrique Emilio Franco — Luiz Claudio Victor Paulino — Aracy Ribeiro Queiroz — Reynaldo Amorim Alcantara — Celinia Teixeira Sampaio — Aristeu Freire Allemãi — Nelson Baptista Trindade — Paulo Alves de Lemos — Edgard Gomes dos Santos — Otilia Pereira de Almeida — Manfredo Bittencourt Lisboa — Silvinio Pereira da Gama — Arlette Hall Pires — Eunice Gomes da Silva — Wilson de Mello — Adalgiza Portello Gomes — Sebastião dos Prazeres Filho — Lygia de Andrade Copello — Irene Oliveira Elias — José Marques Gomes — Joaquim Barbosa da Silva — Henrique Carlos de Medeiros — José Dauster Motta e Silva — Cacilda Amaral Araujo — Maria das Dores Silva — Yolanda Martins da Costa — Elisa Werber — Merice Ferreira — Alair da Costa Giesteira — Olegario Fiorilo — Dalmo Joaquim Silva — Aura de Castro Domingues — Isaura Palmeira Ramos da Costa — Ignez Yara Gonçalves — Antonio Geraldo Bastos — Helena Senhorinha Gerger — Fernando Carneiro da Cunha, Emilia José dos Santos — Dolores Argentina da Gama e Margarida Conceição e Elpidio Sabino.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42318	8393	C	42313	13944	C
42314	20242	C	42314	351	C
42316	40341	C	42318	445	C
42319	388	C	42320	6120	C
42321	23718	C	42322	30641	C
42325	17088	C	42326	17316	C
90146	16045	C	90148	9937	C
90149	28752	C	90151	9939	C
90164	3851	C	90174	1542	C
90175	5100	C	90178	31589	C
90179	7187	C	90166	3855	C
90180	1104	C	90201	2611	C
90202	6685	C	90203	28554	C
90204	560	C	90205	5490	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	41301	16951	C
41298	16551	C	41310	22375	C
41350	2562	C	41351	25907	C
41485	28227	C	41490	1193	C
41557	26448	C	41586	18226	C
41644	15885	C	41808	12141	C
41816	1714	C	41847	27257	C
41864	4583	C	41964	4549	C
41969	15425	C	41975	10364	C
41993	12593	C	42007	20762	C
42019	17338	C	42034	16985	C
42058	2343	C	42105	22376	C
42109	22302	C	42148	2403	C
42198	40743	C	42272	13174	C
42273	24150	C	42278	6881	C
42281	795	C	42205	2018	C
42299	31321	C	42300	14151	C
42306	15760	C	47005	15984	E
47322	6679	E	90006	14543	C
90034	25103	C	90044	28832	C
90110	14545	C	90120	6023	C
90129	11556	C	90135	6764	C
90140	11561	C	90145	6392	C
90171	5683	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40310	22863	42220	12490
42323	22929	42511	20524
42512	30263	42567	15893
42640	2755	42569	15211
42869	24834	41654	15874

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41654	15874	42175	13580
42195	21359	42233	31160
42247	31060	42275	29385
42332	20361	42349	25493
42374	24903	42394	5323
42406	5197	42431	15469
42432	10363	44706	4793

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42943	7164	42976	2546
42990	25331	43003	13546
43015	7923	43017	26637
43027	22359	43031	7418
43042	7487	43110	7341
43147	2565	43173	7182
43180	8076	43208	11264
43259	30084		

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
42895	22908	(último contra-cheque)
43100	156	(Idem, idem)
43203	7336	(Idem, idem)
46442	30876	(Idem, idem)
46694	22653	(Idem, idem)
90008	2976	(Idem, idem)
90098	10775	(Idem, idem)
90726	27921	(Idem, idem)
90727	15065	(Idem, idem)
90742	30370	(Idem, idem)

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral

Israel Antonio de Souza — João Ferreira dos Santos — Josepha de Senna Santos — Neme Ibrahim Selem — Rosina Joaquim Ferrão — Joaquim Affonso Alves — Jayme Rodrigues Pereira — Albertina Ruiz de Souza e Alice Soares Tolha — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR

Serviço de Expediente

EXIGENCIAS DO CHEFE

Ildefonsina Gomes Braga — Satisfaça a exigencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Da professora de curso primario Cecilia Mariano de Oliveira Cantisani, para a escola 15—10 "José Carlos Rodrigues".
Do servente José Alves de Matos, para a escola 9—7 "Francisco Cabrita".

Elogios

O diretor do D. E. P., por proposta do chefe do 5° D. E., resolve elogiar os trabalhadores Arthur Basilio Martins, matricula 4.318, e Carmelita Maria da Conceição, ambos do colegio 1—5 "Cocio Barcelos", pela dedicação com que supriram a falta de trabalhadores naquele estabelecimento.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21:143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

427.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO XZ

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 25 de FEVEREIRO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta encarnada, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 25 de Fevereiro de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

29668	300:000$000 — Niterói
11474	30:000$000 — RIO
19376	10:000$000 — S. PAULO
17338	5:000$000 — S. PAULO
7707	3:000$000 — Itaúna

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

427ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: PERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 427ª Extração

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL — AVISO

Compareçam ao Serviço de Inspeção Medica á Praça da Republica n. 97, munidas de documentos de identidade, as professoras diplomadas Yvone Braz Braga — Hydema Rodrigues da Silva — Myriam de Farias — Maria Luiza Marques do Adro Wanda Rollin Pinheiro — Helly Covas Pereira — Elza de Medeiros Leal Ivette de Oliveira — Nydia Josepha do Amaral Dall'Orto — Vera Puga Nobey — Stela Molinario — Flora da Silva — Hyma Pereira Nunes — Lygia Josephina de Oliveira — Thereza da Silva Sondermann — Palmyra Ferreira Andion — Amarilia Serra Franco — Dira de Amarante Romariz — Ruth Abramant Pinkusfeld — Rosa Nunes Fernandes — Jurema Cesar Feijó — Vera Campos da Rocha — Elvira de Carvalho — Ceci Espalter de Azambuja Brilhante — Iracema Hypolito da Costa — Helliette Auler — Mary Tepoty Glech de Albuquerque — Zely de Souza — Esther Dias de Souza Mendes — Marina Nunes Fernandes — Maria Stella de Carvalho da Silva — Dirce Campos — Cybelle de Campos Pinto — Regina Maria Labarthe Lebre — Delta Gonçalves Dias — Suzanna Estellita Lins — Wanda da Silva Lopes — Hildette Correia Odilon — Helena Fernandes Hylce de Queiroz Mascarenhas — Elza Allen Lacolla — Maria Izabel Proença — Maria José Moniz Ferreira Sophia — Elda Maria Pires Lima — Heloisa Franco Pirmento — Ruth Jacques da Silva — Yolanda de Carvalho — Maria Luiza Halbout Carrão — Clara Burdmann — Celia Rodrigues de Mattos — Ivone Gomes dos Santos — Anisia de Azeredo Coutinho — — Maria Julia Pereira Teixeira — Neusa Barreiros de Oliveira — Alayde Ribeiro de Oliveira — Maria de Lourdes Guimarães Rocha — Elda Werneck Braga Pereira Marques — Idolina Maria da Silva Ristow — Edi Pereira da Silva — Cybelle Sylvia Fonseca — Suzette Moreira de Vasconcelos — Sylvia Pinheiro Coutinho — May Mandim — Nylsa de Araujo e Souza — Alcy dos Santos — Neisina Ribeiro — Juracy Serra Lêa d'Almeida Mattos — Maria Lygia Braves — Rita de Cassia Cunha — Maria Alayde Nogueira de Andrade — Lucy Maria de Athayde Trindade — Maria Clarice Mesquita Pereira — Leda de Menezes Pimentel — Regina Lucia Arruda Pimentel — Maria Stella Soares — Maria Ferreira da Silva Pinhão — Irene Gentil — Jariza Pereira de Aguiar Maria Angelia Frias — Maria Alice Goulart da Cunha — Dulce Neiva de Lima — Maria de Carvalho Gomes da Silva — Nilza Ribeiro Leite — Maria da Luz Breves Falcão — Leda Reis Furtado — Oldemarina Laversveiler Marques Guimarães — — Maria Apparecida Guimarães — Maria Apparecida Villela — Nair Bastos Cardoso — Cecilia Nunes dos Santos — Nyice Gouvêa de Souza — Elza Azevedo Gondim — Eva Foux — Orminda Salles Pimentel — Isa Ferreira Cardoso — Lilia Barbosa — Dulce Lisboa — Yolanda Rego — Nice Monteiro — Maria da Gloria Ferreira — Alba de Souza Santos — Lyesette Leitão — Maria Carolina Gonçalves Bittencourt — Lais Barbalho Passos — Ajaudyr Soares Paixão — Mildred Rocha — Leda Souto Maior — Cecy Sampaio Fournie — Dalila Silva Amato — Jacy Cruz — Neusa Fonseca da Cunha — Henriette Gonçalves Vinhaes — Hilda Alves da Silva Passaro — Isaura de Gusmão Leão — Esperança Bonvinda Mieres Caldas — Josephina Pinheiro Barroso — Helena da Silva Lima — Olga Calmon du Pin Oliveira — Helio Santoro — Maria da Gloria de Souza Coelho — Maria Stella Rodrigues Seabra — Nair Ferreira Cardoso — Zilda Silva — Alzira Curvello Valtim — Nilsa Camarinha da Silva — Yedda Cordeiro Seara — Irma Sanchez Sanchez — Adelina Culnhas da Cunha — Irinéa Duarte de Moraes — Dora Foux — Cynira Falcão de Vasconcellos Filha.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

	Fecnamento Hoje	Ant.
STOCK EXCHANGE:		
Allied Chemical	128.50	129.50
American Can	81	80.50
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	20	20.25
American Radiator	4.50	4.62
American Smelting and Refining	39.25	39.12
American Tel. and Teleg.	127	127.12
American Tobacco "B"	46.75	48.25
American Woolen	N|cot.	5.25
Anaconda Copper	26.75	26.87
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111.25	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.25	3.37
Atlantic Gulf and West Indies	23.75	N|cot.
Atlas Corporation	6.62	6.50
Bendix Aviation	35.25	34
Bethlehem Steel	60.50	60.75
Canadian Pacific	4.37	4.50
Case Treshing Machine	63.50	64
Cerro de Pasco	29.12	28.25
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	51.50	51.50
Colombia Gas Electric	1.37	1.37
Consolidated Edison	12.75	12.62
Continental Can	25.12	25.75
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	7.75	7.87
Dupont de Nemours	117.37	117.75
Eastman Kodack	130.12	132.25
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	24.87	25.50
General Foods Corporation	32.50	32.75
General Motors	33.62	34
Gillette Safety Razor	3.25	3.37
Goodyear Rubber	12.75	12.62
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	N|cot.	119
International Harvester	48	48.75
International Nickel	27	26.50
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	2.12	N|cot.
Kennecott Copper	34.75	34.75
Krogery Grocery	27	N|cot.
Lambert Corporation	12	12.12
Lehman Corporation	20.12	20.50
Loew Inc.	40.62	40.25
Lone Star Cement	40	40
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	26.25	26
National Cash Register	13.25	13.62
National Lead Cia.	14.75	14.50
New York Central	9.12	9
North American Corporation	9.12	9.25
Otis Elevator	12.62	12.12
Pacific Gaz Electric	18	18
Pan American Airways	15.75	15.87
Paramount Pictures	14.50	14.62
Patino Mines	18.75	18.12
Pennsylvania Railroad	23.25	23.37
Phillips Petroleum	36.37	36.75
Public Service of New Jersey	13	13
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	3
Socony Vacuum	7	7
Standard Brands	4	3.87
Standard Oil of California	20.25	20.50
Standard Oil of Indiana	21.25	21.87
Standar Oil of New Jersey	34.87	35.50
Swift and Cia.	24.62	24.75
Swift International	21.75	22.25
Texas Corporation	33.27	34
Texas Gulf Sulphur	33.37	33.75
Union Carbid	64	64
Union Pacific	79.87	74
United Aircraft	29.75	29.37
United Fruit	53	53.75
United Gaz Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	44.75	45
U. S. Steel	51.37	51.87
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	N|cot	7.12
Westinghouse Electric	75.25	76
Woolworth	25.50	25.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	18.50	18.50
Brasilian Traction	6	6
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.62	1.50
United Gaz	—	N|cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	40	40.37
Chase National Bank	24.12	24.50
First National Bank of Boston	36	36.25
National City Bank of New York	23.12	23.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	22.50	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	N/cot.	22.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	22.50	22.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	150.50
Atlantic Refining	20.00	20.25
Corn Products	53.25	53.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.75	11.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.00	25.75
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	13.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	60.50	59.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	29.25	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	13.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	59.50	59.27
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 25 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$300	43$200
Tipo 4, duro	42$300	42$500
Tipo 5, Rio	38$000	35$000
Despacho	23.202	35.503

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 25 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Passagens	33.411	27.373
Entradas	34.520	36.646
Embarques	2.570	4.655
Estoque	1.626.571	1.594.551

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 25 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.104
No dia anterior	2.341
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia,	
No dia de hoje	160.021
No dia anterior	157.915
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$300
No dia anterior	26$300
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.39	18.45
Maio	18.56	18.61
Junho	18.69	18.75
Outubro	18.76	18.82
Dezembro	18.80	18.86
Janeiro	18.84	18.85

Mercado: — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior baixa de 1 o pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 25 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	41$500	43$000
Para março	42$100	42$500
Para abril	43$300	43$500
Para maio	43$700	44$200
Para junho	44$000	45$000
Para julho	44$800	46$000
Para agosto	45$800	46$500
Para setembro	46$400	47$200
Para outubro	46$500	48$000

Vendas: — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	41$500	42$000
Para abril	42$500	43$200
Para maio	—	43$500
Para junho	—	—
Para julho	—	45$700
Para agosto	—	46$300
Para setembro	—	46$500
Para outubro	—	47$500

Vendas — 2.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 25 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	47$000	47$200
Para abril	47$600	47$800
Para maio	48$200	48$400
Para julho	49$200	49$500
Para julho	48$700	48$800
Para agosto	50$000	50$100
Para setembro	50$400	50$500
Para outubro	50$700	51$300

Vendas — 20.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	45$800	45$900
Para março	46$200	46$400
Para abril	47$400	47$500
Paro maio	47$?00	48$200
Para junho	48$700	48$800
Para julhi	49$300	49$500
Para agosto	50$100	50$200
Para setembro	50$500	51$200
Para outubro		

Vendas — 21.000.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	50$000	51$000
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	43$500	44$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	14.759
Estoque:	
Hoje	8.295.563
Anterior	8.348.563
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45$500
Anterior	45$500
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

EDITAL

Cassino Balneario Atlântico S. A.

COMUNICAÇAO AOS ACIONISTAS

Cumprindo o determinado no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a diretoria comunica aos acionistas do Cassino Balneario Atlantico S. A. que se acham á disposição dos mesmos, na sede social, á Avenida Atlantica, 1.080, os seguintes documentos, que deverão ser apreciados, discutidos e votados pela assembléia geral ordinaria, a ser convocada para o dia 28 de março p. futuro:

a) — relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais, durante o exercicio de 1941 e principais fatos administrativos nele verificados,

b) — copia do balanço geral do exercicio de 1941 e copia da conta de lucros e perdas desse mesmo exercicio;

c) — parecer do Conselho Fiscal sobre esses documentos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — (aa) **Chrysantho Moreira da Rocha**, vice-presidente no exercicio da presidencia. — **José Armando Batista Junior**, secretario. — **Antonio de La Rocque Almeida**, 1º tesoureiro. — **Guido Luiz Bianchi**, 2º tesoureiro. — **Alberto Quatrini Bianchi**, superintendente. — **Claudino Victor do Espirito Santo**, procurador.

AÇUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de fevereiro.

	Sacos
Usinas:	
Hoje	11.162
Anterior	45.723
Banguê:	
Hoje	2.012
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.865.393
Anterior	1.835.591
Cristal exportado:	
Hoje	355.349
Anterior	337.325
Usina de 1ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Refinado de 1ª:	
Hoje	65$000
Anterior	65$000
Demerara:	
Hoje	39$800
Anterior	39$800
Mascavo:	
Hoje	26$000 / 27$200
Anterior	24$000 / 27$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.51	8.54
Para fevereiro	8.63	8.61
Pora maio	8.71	8.69
Para julho	8.73	8.75
Para setembro	8.83	8.85

Mercado: — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 2 a 3 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$595	78$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$623	$623
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$350	10$380
Cabo:		
Libra area	79$655	79$655
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

4	90 d-v.	A' vista	cot.
Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$665
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	65$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$500
Dolar (comp.)	20$100	20$000
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	30$530
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885
Oficial:		
Libra area (comp.)	66$737	66$737

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$460	16$480

CAMARA SINDICAL

(Rio, 24—2—942)

	Oficial	Livre
Libra area	67$316	79$585
Nova York	16$580	19$635
Portugal	—	$803
Suiça	—	4$642

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Rio, 24—2—942)

Libra area	—	—

— CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio, 24—2—942)

Dolar	—	20$675
Peso uruguaio	—	10$400
Escudo	—	$897
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$905

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	197.408.471
Desde 1º dia mês	1.099.596.532
Total	1.297.005.009

EDITAL

Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Civel

EDITAL de citação a terceiros interessados, para ciencia do pedido de naturalização de Iolanda Roberti, na forma abaixo:

O DOUTOR Aloysio Maria Teixeira, juiz substituto da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.,

P A Z saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo, foi requerido por Iolanda Roberti um pedido de justificação para naturalização, cujo teor da petição é o seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. Iolanda Roberti, italiana, natural de Paola, Consenza, filha de Pedro Roberti di Carlo e Angela Mantuano (Mantuano Angiola), solteira, professora, desejando adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar a sua de origem, quer, para completar a instrução de seu pedido de naturalização, justificar perante v. ex. o seguinte: 1 — Que a requerente se chama Iolanda Roberti, de nacionalidade italiana, como o prova o doc. n. 3. 2 — Que nasceu em Paola, provincia de Consenza, Italia, no dia 14 de novembro de 1919, sendo filha legitima de Pedro Roberti di Carlo, cidadão brasileiro pelo titulo declaratorio n. 4.117, de 17-7-940, e de Angela Mantuano (Angiola Mantuano), como o prova o doc. n. 5. 3 — Que a justificante se encontra nas condições do art. 10, numeros V, VI e VII, do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, como provam os documentos juntos e as testemunhas que no final desta indica. 4 — Que reside no Brasil desde o dia 6 de janeiro de 1920, como o prova o doc. n. 1, estando, pois, no Brasil há mais de dez (10) anos, e desde a idade de 53 dias (doc. n. 3), residindo, antes de sua entrada no país, na Italia. 5 — Que desde o seu desembarque no porto do Rio de Janeiro, em 6-1-920, sempre residiu na cidade do Rio de Janeiro, como o prova o doc. n. 4 — 6 — Que a requerente é professora, sendo o seu titulo adquirido no Brasil, conforme o prova o doc. n. 8. 7 — Que é solteira — Nestes termos, pede a v. ex. que seja designada uma audiencia especial, em que, com a presença do representante do Ministério Público, possa a requerente ratificar as declarações supra, que serão tambem atestadas pelas testemunhas abaixo nomeadas, juntando 8 documentos e pedindo a conferencia de sua carteira de estrangeiro, pede deferimento — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1942 — Iolanda Roberti. — Caio da Cunha Braga, advogado (insc. n. 1720) - Testemunhas: Manoel Martins Saraiva, residente á rua Urbano Duarte n. 16; Francisco Caruso, residente á rua Felix da Cunha n. 19, que comparecerão independentemente de intimação. Carimbo: Reconheço a firma Iolanda Roberti. — Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942. Em testemunho (sinal público) de verdade — Antonio Assumção." — DESPACHO: A. Sim, designando o dr. 4º procurador da República. Rio, 19-2-942 — Aloysio. Carimbos: Justiça do Distrito Federal — Corregedoria — Serviço de Distribuição — Corregedoria da Justiça — Ao 2º Oficio de Distribuição — D. á 11ª Vara Civel — Em 14 de fevereiro de 1942 — Duque Estrada — E em virtude do que e, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este e outros de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume, conforme determina a lei — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, Serapião de Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão — (a.) ALOYSIO MARIA TEIXEIRA — Está conforme. Pelo escrivão — SERAPIÃO DE AZEVEDO MARTINS

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante animado e firme com negocios de maior vulto como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
52	União unif.	795$
4	Idem	800$
1	Idem de 500$	350$
1	Idem	380$
148	D. Emissões — nom.	800$
1	Idem 500$	350$
10	D. Emissões — port.	805$
100	Idem	806$
113	Idem	807$
639	Idem cautelas	790$
19	Reajust.	555$
2	Obrigações — Tesouro 1930	1:030$
140	Idem 1939	1:010$
20	Emprest. 1906 nom.	171$
	MUNICIPAIS:	
4	Idem 1917, port.	184$
50	Idem	185$
70	Idem 1920	184$
158	Idem 1931	210$
26	Idem	211$
5	Idem	212$
1	Idem	213$
	PREFEITURA:	
100	B. Horizonte	905$
20	P. Alegre 7 %	965$
124	P. Alegre 3 ½%	20$
	ESTADUAIS:	
3	Minas 7 % pt.	930$
443	Minas 1934 1ª serie	176$
1.4	Idem (5)	176$5
5	Idem 2ª serie	186$
552	Idem	186$5
1.014	Idem 3ª serie	189$
5	Idem	190$
5	Paraná	152$
76	Pernambuco	95$
116	Rodov. E. Rio	625$
50	Rodov. R. G. Sul	1:010$
50	Idem	1:015$
160	S. Paulo	219$5
58	Idem	220$
165	Idem unif.	1:110$
	AÇÕES:	
40	Bco Brasil	435$
	AÇÕES CIAS:	
10	S. Jeronimo Ord.	140$
1.100	Butiá	132$
300	C. Brahma Pref.	600$
21	Monitor Mercantil S. A.	60$
360	B. Mineira pt.	670$
	DEBENTURES:	
6	Cia. N. America	1:060$
30	Bco. L. Brasileiro.	215$
100	Prazo: Minas 3ª serie v-c60 dias	195$5

MERCADO DE CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e sem interesse.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite de 29$000 por 10 quilos na pedra e o mercado fechou inalterado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.382
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.382
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.764
Rio de Janeiro	—
E. Santos	—
Total	1.764
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	333
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	333
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.477
E. Santo	—
Total	1.477
Somas das entradas:	
S. Paulo	1.382
Minas	2.097
Rio de Janeiro	1.477
Espirito Santo	—
Total	4.956
De 1º do mez até o dia de ontem:	
S. Paulo	15.123
Minas	48.393
Rio de Janeiro	20.386
E. Santo	2.232
Total	98.139
Até esta data:	
S. Paulo	19.505
Minas	50.495
Rio de Janeiro	38.563
E. Santo	2.232
Total	103.095
Existencia anterior	343.771
EMBARQUES	
Entradas de hoje	4.956
Café entregue pelo DNC, doado	115
Total	318.842
America do Sul	3.650
Cabotagem	95
Soma dos embarques	3.745
De 1º do mês até dia 24	102.180
Até esta data	105.925
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até ontem	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	4.345
Existencia ás 18 horas	314.497

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior, á vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93

CACAU:	Hoje	Ant.
Para entrega em em março	8.54	8.54
Para entrega em em maio	8.63	8.61

AÇUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em março	—	—
Contrato n. 3, para entrega em maio.	—	—

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$300
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$300
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	3.062
Pela Leopoldina	1.600
Pelo Reg. Flum. Rio	—
Total	4.662
Desde 1º do mês	98.139
Desde 1º de julho	1.036.611
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Cabotagem	70
Total	70

(Continua na 12.a página)

Laboratório Farmacêutico Gonzaga S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 29 de outubro de 1941

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um, ás dezesseis horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social da Sociedade Anônima Laboratorio Farmacêutico Gonzaga, á rua Machado Coelho, setenta e dois, loja, em virtude de convocação da diretoria, devidamente publicada no "Diario Oficial" dos dias vinte, vinte e quatro e vinte e sete do mês de outubro fluente, e n'O JORNAL, dos mesmos dias e mês acima referidos, reuniram-se os srs. acionistas representando 600 ações ou seja a totalidade do capital social, conforme consta das assinaturas do livro de presença. Assumiu a presidencia o sr. Reinaldo Simões de Sousa, diretor-presidente, que declarou aberta a sessão. Em seguida, deu a conhecer á assembléia o objetivo da reunião, lendo o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de vinte e nove, vinte e quatro e vinte e sete e n'O JORNAL dos mesmos dias acima referidos do corrente mês de outubro, e concluiu pedindo á Assembléia procedesse á eleição dos membros da mesa que devesse presidir aos trabalhos. Pedindo a palavra, o acionista Avelino José de Sá Pomar propôe os nomes dos acionistas Reinaldo Simões de Sousa para presidente; professora Herminia Rebouças Galvão, 1º secretario, e Piedade Figueira, para 2º secretario, que a Assembléia sufragou unanimemente. Constituida, assim, a mesa, foi dado inicio aos trabalhos. O presidente mandou se procedesse á leitura pelo 2º secretario de uma comunicação feita pelo acionista Francisco Macedo da Fonseca Galvão, relativamente ao arquivamento e registo dos Estatutos enquadrados dentro dos moldes estabelecidos pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; terminada a leitura do mesmo, o sr. presidente pediu que o proprio acionista signatario da comunicação esclarecesse de viva voz o assunto. Dada a palavra ao acionista Francisco Macedo da Fonseca Galvão, esclareceu ele então que o que se continha na comunicação era exatamente o despacho exarado no processo n. 7.518, de 31-5-41, do Departamento Nacional da Industria e Comercio de arquivamento dos estatutos e demais atos constitutivos do Laboratorio Farmacêutico Gonzaga S. A., concebidos nos seguintes termos, e lê: — "Quanto á aprovação das alterações estatutarias, afim de adaptar-se á legislação vigente, cabe-me informar não ser tal materia da competencia das Assembléias Gerais Ordinarias; a) que dos estatutos não há referencia á sede da sociedade; b) que dos estatutos falta declarar a composição da mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia, art. 93, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; c) que o artigo 14 declara ser competencia da Assembléia eleger os diretores em caso de vaga, enquanto que o artigo 5º diz que, se algum diretor falecer, renunciar ou abandonar por mais de 30 dias o seu cargo, convocar-se-á imediatamente a Assembléia Geral para se reunir dentro de 30 dias, no sentido de prover o lugar vago, não se tratando, portanto, da Assembléia Geral Ordinaria; d) que o artigo 19 faz referencias ao decreto n. 434, de 4-7-891, já revogado. Como se vê, desse despacho era necessaria a audiencia dessa Assembléia Geral Extraordinaria, e daí a sua convocação. Pondera que, no seu entender, e no dos tecnicos que consultara, a adaptação dos estatutos ao decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tanto podia ser feita pela Assembléia Geral Ordinaria, como pela propria diretoria, uma vez que se trata de materia de direito público cuja obrigatoriedade é indiscutivel sem dependencia de aprovação de qualquer assembléia, razão por que se prescindiu na ocasião dessa formalidade. Adianta que não é exato que dos estatutos não conste a sede da sociedade, porque já está dito que a sociedade tem sua sede á rua Machado Coelho, setenta e dois, que, realmente, os estatutos não preveem a composição da mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia, como determina o artigo 93, do decreto-lei número 2.627, pelo que propõe á Assembléia a aprovação do suplemento aditivo aos Estatutos, e suprindo essa falta, encaminha á mesa para discussão e aprovação. Confessa que realmente escapou á revisão uma corrigenda que deve ser feita no artigo 14, para não dar lugar á dúvida tal como foi apontada no aludido parecer, pelo que propõe a supressão das palavras "vaga ou", o que, a seu ver, sana a divergencia apontada, como a Assembléia poderá verificar pela leitura e discussão do suplemento aditivo que encaminhou á mesa. E, por fim, mostra que a referencia ao decreto 434, de 1891, contida no artigo 19, dos Estatutos, em nada prejudica os mesmos, porquanto o referido decreto não foi expressamente revogado, e pode perfeitamente ser invocado nos casos omissos do novo decreto-lei. Mas, para evitar novas dúvidas e réplicas no registo do comercio, propôs no suplemento aditivo a supressão dessa referencia. Assim, pediu á mesa que consultasse a Assembléia a respeito do suplemento, uma vez que se achava suficientemente esclarecido para se pronunciar a respeito de toda materia nele contida. Pedir, então, a palavra o acionista Francisco Rodrigues Eiras, que propôs se manifestasse a assembléia, igualmente, sob a aprovação da adaptação dos estatutos nos moldes do novo decreto-lei, já que do parecer lido, transparecia a exigencia dessa formalidade. Postas em discussão o suplemento e a aprovação da adaptação, ninguem fez uso da palavra, pelo que foram as duas materias postas em votação. Colhidos os votos, verificou-se que ambas as propostas foram unanimemente aprovadas. Foi assim aprovado o seguinte suplemento aditivo aos estatutos. Suplemento aditivo aos estatutos aprovados na assembléia geral constitutiva do Laboratorio Farmacêutico Gonzaga S. A., com sede á rua Machado Coelho, 72, no Distrito Federal, realizada em sua sede social, em 29 de agosto de 1939, enquadrados nos moldes do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e que foi aprovado pela assembléia geral ordinaria realizada a 28 de abril de 1941 e ratificada pela presente assembléia geral extraordinaria, como se segue: Aos estatutos acrescente-se o seguinte artigo, sob n. 20, que terá a seguinte redação: Art. 20 — Os trabalhos da assembléia geral serão dirigidos por uma mesa composta de um presidente, um primeiro e um segundo secretarios, que servirão de escrutinadores, eleitos dentre os acionistas presentes. Do art. 14 suprima-se as palavras "vaga ou", o qual passará a ter a seguinte redação: Art. 14 — Até o fim de abril de cada ano, reunir-se-á a assembléia geral ordinaria, afim de conhecer o estado dos negocios da sociedade e tomar conhecimento das contas, balanços e relatorios da diretoria, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal, eleger os diretores em caso de terminação do mandato, eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixar os vencimentos dos diretores e membros do Conselho Fiscal e examinar a situação da sociedade. Parágrafo 1º — As deliberações das assembléias gerais serão tomadas por maioria de votos, representando cada ação um voto. Parágrafo 2º — Para que os acionistas tenham assento nas assembléias gerais, nelas tomando parte, terão de fazer o efetivo depósito de suas ações na sede social, até á véspera da assembléia. Desse depósito se lhes dará recibo. Parágrafo 3º — A convocação das assembléias gerais ordinarias será feita com a antecedencia de trinta dias pelo menos, da data marcada para a realização das mesmas. A diretoria comunicará por anuncios publicados, três vezes no minimo, no orgão oficial da União e em outro jornal de grande circulação, os convites e a ordem do dia da assembléia, assim como o local, o dia e a hora da reunião. Do art. 19 suprima-se a referencia feita ao decreto 434, de 4 de julho de 1891. Em seguida, pede a palavra o sr. Francisco Macedo da Fonseca Galvão, e requereu ao sr. presidente que mandasse o secretario proceder á leitura da ata da assembléia geral constitutiva da sociedade anônima, realizada em 29 de agosto de 1939, em virtude de constar, por ocasião do enquadramento dos estatutos nos moldes do novo decreto-lei, a data daquela assembléia, como tendo sido realizada em 31 de agosto de 1939, quando o dia foi 29 de agosto de 1939, conforme consta do livro de atas, no que foi atendido pelo sr. presidente, que mandou o 1º secretario procedesse á leitura da ata em questão. Terminada a leitura, o sr. Francisco Macedo da Fonseca Galvão explica então que, na ocasião de serem datilografados os estatutos para a adaptação, foi trocada a data por engano da datilógrafa, o que, aliás, acontece, quando é feito por escolas que fazem estes trabalhos; escapando, assim, essa corrigenda á revisão, pedindo desculpas á assembléia por esse lapso, fica assim esclarecida essa falta para evitar dúvidas futuras. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende os trabalhos para ser lavrada a presente ata em três vias de igual teôr; reabertos os trabalhos, é lida esta ata pelo 2º secretario e, posta em discussão, é aprovada pela assembléia, por unanimidade, e, em seguida, assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes, em três vias. E eu, Herminia Rebouças Galvão, 1º secretario, a subscrevo e assino. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941. — Herminia Rebouças Galvão — Reinaldo Simões de Sousa — José Bonifacio Guerra Maio. — Avelino José de Sá Pomar — Francisco Rodrigues Eiras — Manoel Alves Martins — Augusto Caetano da Costa — Francisco Macedo da Fonseca Galvão — Antonio Barreto de Sousa Sombra — Piedade Figueira — José Rodrigues de Almeida — Benedito Braulio Martins Silva.

Reconheço as firmas: Herminia Rebouças Galvão, Reinaldo Simões de Sousa, José Bonifacio Guerra Maio, Avelino José de Sá Pomar, Francisco Rodrigues Eiras, Manuel Alves Martins, Augusto Caetano da Costa, Francisco Macedo da Fonseca Galvão, Antonio Barreto de Sousa Sombra, Piedade Figueira, José Rodrigues de Almeida e Benedito Braulio Martins Silva — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1941 — Em testemunho (sinal público) da verdade — Accacio Figueiredo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

1ª Secção

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Laboratorio Farmacêutico Gonzaga S. A., em 9 de fevereiro de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta repartição, sob o n. 17.011, os seguintes documentos: a) — Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 28 de abril de 1941, que aprovou contas relativas ao exercicio de 1940, elegeu os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e um diretor. b) — Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 29 de outubro de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los á legislação vigente. Departamento Nacional da Industria e Comercio. Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942 — Carmen Cruz. — Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 40$200 — Visto, Celso Esteves, diretor da Secção.

Reconheço a firma Celso Esteves — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1942. Em testemunho (sinal público) da verdade — José de Alencar Tostes.

Edificio Pan América S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 de março, ás 9 horas, á Av. Rio Branco 26, 15º andar, para deliberarem sobre as contas e atos da Administração no exercicio de 1941 e elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942. — Edificio Pan America S. A. — **Roger André Lacoste**, diretor.

Laboratorios Raul Leite S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

(1ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de março do corrente ano, ás 15 horas, na sede da Sociedade, á rua Leopoldino Bastos n. 44, Engenho Novo, nesta capital, afim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, parecer do Conselho Fiscal, já á sua disposição para devido conhecimento, bem como, para procederem á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942. — *Manoel Seixas*, presidente.

Companhia Paulino Salgado

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 15 horas do dia 30 de março próximo, na sede da Companhia, á rua Miguel Couto n. 100, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1942.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1942. — *José L. Salgado Scarpa*, diretor-chefe.

Companhia Imobiliaria Flamengo S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 de março, ás 11 horas, á Av. Rio Branco 26, 16º andar, para deliberarem sobre as contas e atos da Administração no exercicio de 1941 e elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942. — Companhia Imobiliaria Flamengo S. A. — **Roger André Lacoste**, diretor.

Banco do Distrito Federal S/A.

CARTA-PATENTE N. 1477 DE 23 DE ABRIL DE 1937

Reunião Ordinaria da Assembléia

Convidam-se os srs. acionistas do Banco do Distrito Federal S. A. para se reunirem em assembléia ordinaria, no dia 27 de março próximo futuro, ás 16 horas, na sede social, nesta capital, á rua 1º de Março n. 93.

A reunião terá por fim a decisão e deliberação sobre balanço, inventario, contas da administração relativas ao exercicio de 1941, parecer do Conselho Fiscal e eleição para membros deste Conselho e respectivos suplentes.

Ficam desde já á disposição dos interessados os documentos e mais papeis a que se refere o art. 99 e seus números do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942 — **Djalma Pinheiro Chagas**, presidente; **Drault Ernanny de Melo e Silva**, diretor geral.

Ana Maria Gonzalez, o próximo cartaz da Tupi

Uma serie de programas admiraveis sob o patrocinio das "Lãs Sams"

Ana Maria Gonzalez, a magnifica intérprete da canção mexicana, que cantará dentro de alguns dias na Tupi, patrocinada pelas "Lãs Sams".

Faltam poucos dias para a estréia de Ana Maria Gonzalez ao microfone da Radio Tupi. Como todos sabem, o nome de Ana Maria Gonzalez representa o expoente máximo da música mexicana. Teremos, assim, dentro em breve, a voz encantadora dessa admiravel intérprete mexicana, sob o alto patrocinio das "Lãs Sams", que a contrataram com absoluta exclusividade.

CASA BANCARIA NACIONAL S/A

Relatorio a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 2 de março de 1942

Srs. acionistas da CASA BANCARIA NACIONAL S. A.:

Dando cumprimento ao estatuido no parágrafo único do artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40, é com o máximo prazer que submetemos ao vosso exame e julgamento o balanço e contas de nossa administração, relativas ao exercicio de 1941.

Tereis a oportunidade de, compulsando os quadros e balancetes mensais, verificar o desenvolvimento sempre crescente que vem tendo a nossa Casa Bancaria. Assim, relativamente aos descontos e liquidações, que no exercicio de 1940 já acusavam um sensivel aumento sobre os de 1939, no exercicio de 1941, eles ultrapassaram em muito ao do anterior, de vez que se elevaram, respectivamente, a rs. 4.198:908$800 (quatro mil cento e noventa e oito contos, novecentos e oito mil e oitocentos réis) e rs. 3.740:000$800 (três mil, setecentos e quarenta contos e oitocentos réis).

Podeis, dessa maneira, constatar que os descontos em 1941 aumentaram de cerca de rs. 1.216:630$900 (mil, duzentos e dezesseis contos, seiscentos e trinta mil e novecentos réis) sobre os efetuados em 1940, enquanto as liquidações no exercicio de 1941 excederam de mais de rs. 1.027:586$400 (mil e vinte e sete contos, quinhentos e oitenta e seis mil e quatrocentos réis) ás realizadas no exercicio de 1940.

Constatareis tambem uma melhoria sensivel na verba destinada ao Fundo de Reserva. Enquanto em 1940 ela atingia a importancia de rs. 4:617$700 (quatro contos seiscentos e dezessete mil e setecentos réis), em 1941 ela passou a réis 6:178$300 (seis contos, cento e setenta e oito mil e trezentos réis).

Tambem é de se salientar o aumento sempre crescente dos nossos depósitos, que, no exercicio de 1941, atingiram á cifra de rs. 773:457$700 (setecentos e setenta e três contos, quatrocentos e cinquenta e sete mil e setecentos réis), o que vem provar a confiança do público em nosso estabelecimento. Distribuimos entre os nossos acionistas um dividendo correspondente a 10% de nosso capital.

Os fatos e números que vimos de enumerar demonstram a situação de progresso em que se encontra a nossa Casa Bancaria, cujo futuro, dessa forma, se torna promissor.

Mais uma vez queremos deixar consignado nossos agradecimentos aos estabelecimentos bancarios desta praça, com os quais trabalhamos, e que teem sido nossos grandes propulsores.

Na certeza de que demos pleno e cabal cumprimento ao mandato que nos conferistes, permanecemos ao vosso inteiro dispor para qualquer informação que julgardes indispensavel.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO	
Titulos Descontados	1.136:830$000
Caixa e Bancos	211:572$700
Titulos n/Propriedade	4:772$000
Moveis e Utensilios	9:000$000
Devedores Diversos	5:500$000
Ações em Caução	4:000$000
Valores Depositados	650$000
Titulos em Cobrança	153:403$900
Cauções	251:760$000
TOTAL DO ATIVO	1.737:458$600

PASSIVO	
Capital	250:000$000
Fundo de Reserva	6:178$300
Contas Correntes	498:822$500
Depósitos a Prazo Fixo	358:595$500
C/Correntes Garantidas	60:512$800
Titulos Redescontados	175:000$000
Caução da Diretoria	4:000$000
Depositantes de Tit. e Valores	650$000
Titulos Caucionados	251:760$000
Cobrança de C/Alheia	153:403$900
Dividendos a Distribuir: 4º	25:000$000
Lucros e Perdas, saldo p/o exercicio seguinte	3:463$500
TOTAL DO PASSIVO	1.737:458$600

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO	
A Despesas Gerais	55:208$200
A Juros s/Depósitos	26:144$000
A Fundo de Reserva	1:560$600
A Moveis e Utensilios	1:345$200
A Dividendos a Distribuir	25:000$000
Balanço — Saldo que passa	3:465$500
	112:913$500

CRÉDITO	
Saldo anterior	157$900
De Comissões Diversas	37:029$800
De Juros e Descontos	75:725$800
	112:913$500

JOSE' DE CASTRO MENEZES, diretor-presidente — **J. R. VIEIRA**, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Casa Bancaria Nacional S. A. abaixo-assinados depois de terem meticulosamente examinado os livros, escrituração, balanço, contas e negocios dessa Casa Bancaria, relativos ao exercicio de 1941, bem como o relatorio apresentado pela Diretoria, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, e, assim, opinam e propõem aos senhores acionistas que sejam aprovadas as contas e os atos da Diretoria, relativos ao mencionado exercicio.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942 — (a.) OCTAVIO DE IPANEMA MOREIRA; (a.) RUY SMITH VASCONCELOS; (a.) DR. ARMENIO BORELLI.

Informações varias

O TEMPO
Máxima — 31.1.
Minima — 23.7.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$585 o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$660.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Escrivão de Policia — Os candidatos terão vista das provas de português, datilografia e Direito Constitucional e Civil hoje, ás 14 horas.

Datilografo do DASP — Foi designado para presidente da Banca Examinadora e examinador de professor Alvaro Kilkerry. A prova de português realizar-se-á no domingo, ás 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II, devendo comparecer os candidatos cujos nomes constam da relação publicada no "Diario Oficial" que será distribuido hoje.

Diplomata — Estão marcadas para o dia 28 do corrente, ás 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as provas de Geografia Geral e do Brasil e de Estatistica. O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados da prova oral de francês.

Auxiliar e Datilografo (I. P. S.) — O "Diario Oficial" de ontem publicou a classificação dos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social, no Estado do Pará.

Inspetor de Previdencia — Será realizada amanhã, ás 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Legislação de Previdencia. Os candidatos deverão levar legislação impressa, não comentada, nem anotada.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, ao SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Hoje, ás 11 horas: 190 — 113 — 117 — 125 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 136 — 140 — 147 — 149 — 150 — 151 — 152 — 660 — 163.

Hoje, ás 13 horas: 214 — 219 — 228 — 229 — 232 — 241 — 243 — 244 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 263 — 265 — 268 — 271 — 274 — 275 — 276 — 281 — 288.

Amanhã, ás 11 horas: 164 — 165 — 168 — 170 — 173 — 174 — 175 — 177 — 178 — 180 — 185 — 186 — 188 — 190 — 192 — 193 — 194 — 196 — 197 — 198 — 199 — 202 — 203.

Amanhã, ás 13 horas: 290 — 293 — 297 — 298 — 299 — 300 — 305 — 310 — 314 — 316 — 317 — 321 — 323 — 324 — 325 — 329 — 330 — 331 — 332 — 335 — 336 — 337 — 344.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Pagamento a oficial — O diretor geral de Administração solicitou ao comandante da Policia Militar providencias no sentido de serem remetidas a este departamento as folhas para pagamento de auxilio ao capitão daquela corporação, José Nunes da Silva Sobrinho, concernente aos periodos de 21 de setembro a 31 de dezembro de 1936, e do 1º de janeiro a 1º de maio de 1937, bem como o requerimento do interessado, solicitando pagamento, por exercicios findos, desse ultimo periodo.

Reconsideração de ato — Foi solicitada ao presidente do Tribunal de Contas reconsideração do ato que recusou registo á despesa correspondente a auxilio para aluguel de casa, na importancia de 400$, concedido ao capitão da Policia Militar do Distrito Federal, Fernando Gomes Pimentel.

Máquinas da Penitenciaria Central — Mandou-se transmitir ao diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, juntando copia do requerimento em que a Companhia Bordalo S. A. pede reconsideração de despacho relativamente á entrega de máquinas existentes nas oficinas daquela repartição.

Auxilio para aluguel de casa — Transmitiu-se ao comandante da Policia Militar o requerimento do tenente-coronel reformado daquela corporação, João Calado da Silva Gomes, solicitando pagamento de auxilio para aluguel de casa, a que se julga com direito.

Prestação de contas — O ministro da Justiça aprovou a prestação de contas de que trata o oficio número 3.665, do presidente do Conselho Penitenciario.

MINISTERIO DA FAZENDA

Para o pavilhão do Uruguai — O ministro da Fazenda comunicou ao titular das Relações Exteriores que a Alfandega de Santos foi autorizada a conceder facilidades para o despacho e embarque para a Republica Oriental do Uruguai, de 40 volumes contendo mostruarios dos artigos expostos no Pavilhão uruguaio da Feira Nacional de Industrias do Estado de São Paulo.

Folhas de pagamento — O Tribunal de Contas, em resposta á consulta formulada pela Delegação no Estado do Pará, o Tribunal resolveu que as folhas de pagamento de extranumerarios contratados e mensalistas com exercicio nesta capital ou nos Estados, estão isentas de registo previo por parte do Tribunal e suas Delegações, em face do Decreto-lei número 4.015, de 14 de janeiro p. findo.

Distribuição de créditos — O mesmo Tribunal ordenou o registo da distribuição dos créditos de .... 201:000$000 ás Delegacias Fiscais nos Estados, para pagamento de salarios a extranumerarios diaristas dos serviços regionais da Diretoria do Dominio da União; .... 600:000$000 á Tesouraria do Ministerio da Viação, para prosseguimento de obras a cargo da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro; 211:600$000 ás Delegacias Fiscais em diversos Estados, para pagamento de salarios a extranumerarios diaristas com exercicio nas mesmas Delegacias; .... 60:000$000 á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, para pagamento de salarios a extranumerarios tarefeiros; 6:000$000 á Tesouraria do Ministerio da Viação, para pagamento de gratificação de função criada na Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas; 38.066:000$000 á citada Tesouraria, para ocorrer ás despesas com a execução e prosseguimento de obras; 50:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento a extranumerarios diaristas da Comissão de Controle da Produção e Comercio de Bananas; 165:600$000 ao Tesouro Nacional, para pagamento de gratificação de representações aos membros do Conselho Federal do Comercio Exterior; 49:500$000 ai Tesouro Nacional, para pagamento de gratificação de representação aos membros da Comissão de Defesa da Economia Nacional; .... 26.800:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para ocorrer ás despesas com o prosseguimento de obras por conta de dotações destinadas ao Ministerio da Viação; 3.000:000$000 á Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para ocorrer ás despesas de carater idêntico a cargo do mesmo Ministerio; 500:000$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para fazer face a pagamentos da mesma natureza; .. ... 6.286:071$900 á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta capital, para atender ás despesas com a execução de obras: 136:000$000 ao Tesouro Nacional, para pagamento de gratificação devida ao presidente e membros do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica no corrente ano; 540$000 á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraiba, para ocorrer ás despesas de tefones, etc.; .... 3.500:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para atender ás despesas com o prosseguimento de obras, por conta de dotação do Ministerio da Viação; 18.000:000$000 ao Tesouro Nacional, para aquisição de trilhos destinados á Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina; e de 151:800$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de vencimentos, em virtude da criação de cargos na carreira de engenheiro, lotados no Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Venda de frutas e legumes — A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 56 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 437 contos, na semana de 2 a 8 de fevereiro corrente. O total de legumes foi de 176 contos e o de frutas de 261 contos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas intimadas — Devem apresentar defesas no Departamento Nacional do Trabalho, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.308 de 13.6.40 as seguintes firmas: Anunciano Moreira, Ernesto Alves Pinho, Melchiades José Gonçalves, Orlando Borja, M. Augusto do Lago, Thomaz Bebiano, M. F. Pereira Passos Thomaz dos Santos Muyhaert e Araujo Ltda., Aparicio Antonio Esteves, Manes e Pinheiro, Alberto Ribeiro, Coutinho e Afonso, Hermann Meng, M. Augusto Rodrigues, Adelino Amaral, Francisco José Cristiano, Rezende Ferreira e Cia., Joaquim Carvalho dos Santos, Antonio Manoel Morais, Abel da Mota, Cia. Cervejaria Victoria, M. N. Fonseca, F. Monteiro Lobato e Cia. Ltda., F. Martins e Garcia, Rosendo e Garcia, Raimundo Rodrigues Martins, Tupinambá Restaurante Ltda., Pedro Marano, Macciola e Pascalini, A. Coelho e Souza, Zahi Toutounji, Ferreira Gomes e Cia., Mario Pacheco e Cia. Ltda., H. Fahan, Laura Graça da Fonseca, Linhares e Costa Ltda., Alfredo Nascimento de Souza e Adelino, M. Gomes e Sobrinhos Ltda., Revendedora Sbarra Ltda., Augusto Costa e Irmão, Lebanca e Domingue, Scovino e Cia. Ltda.

Patentes de invenção — Foram expedidas as seguintes patentes de invenção:

Johnson Laboratories Inc. por seu procurador Luiz de Ipanema Moreira, para a invenção "Material de nucleo de alta frequencia e nucleos e processos de fabricar o dito material".

Maksymilian Stanislaw Adam Kasserr e Witold Adam Koruak, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Sistema (Processo) ótico mecanico para cifrar e decifrar textos, e aparelho para realização do mesmo sistema".

Walter Reginald Hume, por seu procurador sr. A. Montenegro, para a invenção de "Aperfeiçoamentos relativos á conformação centrifuga de canos de concreto e semelhantes".

E. I. Du Pont de Nemours and Company, por sua procuradora Momsen e Harris, para a invenção de "Estruturas filamentares e processos para a produção das mesmas".

The Firestone Tire e Rubber Company por seu procurador sr. Frederico Snell, para a invenção de "Aperfeiçoamento em aparelho para conformar pneus Standar Electric S. A., por sua procuradora Momsen e Harris, para a invenção de "Desmoduladores de onda portadora que utilizam a modulação dos electrons em velocidade".

Intercontinental Service Corporation, por seu procurador sr. Antonio de Padua Martins Brito, para a invenção de "Processo de contornar a pista de aterrissagem".

International General Electric Co. Inco, por sua procuradora srs. Aristeu Borges de Aguiar, para a invenção de "Um cabo elétrico".

Radio Corporation of America, por sua procuradora Momsen Harris, para a invenção de "Aperfeiçoamento em sistema de registo de som".

Menoel Machado Cardoso Fonte, por seu procurador Edmundo da Costa Moura, para a invenção "Um aparelho cilindrico, para extração de liquidos organicos, sangria, transfusão e aplicação de ventosas secas e sarjadas".

Hygrade Sylvania Corporation, por sua procuradora Momsen e Harris, para a invenção de "Cabeças para tubos, lampadas e peças semelhantes, e processo para fabrica-las".

Francisco Lopes Gastal, Antonio Carlos Barbosa, Camilo Oscar Ferreira Ortman e Nestor Genelicio Lopes de Araujo, por seu procurador sr. Frederico Snell, para a invenção de "Um novo processo para a obtenção de copias fotograficas coloridas por sintese subtrativa, em dispositivos ou sobre papel".

The Firestone Fire e Rubber Company, por seu procurador sr. Frederico Snell para a invenção de "Aperfeiçoamento em ou relativos a aneis laterais para aro".

Joaquim Gomes Ferreira, por seu procurador Sylvio de Abreu para invenção de "Torneiras para agua fria e quente".

The Yorkshire Copper Works, Ltda. por sua Momsen & Harris, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a dispositivos de ligação para canos ou tubos".

Vicenti Di Lernia, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Um novo tipo de cafarabola".

Continental Baking Company, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Um produto de grãos cereais e o respectivo processo da sua produção".

Luiz Lang, por seu procurador Walter de Campos Birnfeld, para a invenção de "Lapiseira-fonte".

Westinghouse Electric e Manufacturing Company, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em circuitos para dar inicio a operação de ignitrons".

Standard Electrica S.A., por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em ou relativos a agentes contra o envelhecimento da borracha".

Radio Corporation of America, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em dispositivos de frequencia ultra-elevada".

Westinghouse Electric & Manufacturing Company, por sua procuradora Momsen & Haris, para a invenção de "Aperfeiçoamento em relai operado por um dispositivo de descarga luminosa".

Charles Victor Foerster, por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Aperfeiçoamentos na remoção do fosforo dos minerios".

Mauricio Babenco, por seu procurador sr. Frederico Snell, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em ferros de engomar elétricos".

Standard Electrica S.A. por sua procuradora Momsen & Harris, para a invenção de "Sistema para compensar as variações do potencial da corrente alimentada ao anodo".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Relatorio anual da C.E. — O sr. Heitor de Farias, presidente da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação, enviou ao ministro Gustavo Capanema o relatorio das atividades daquele orgão no ano de 1941.

Resultado do curso de ferias — O sr. Luiz Rego, diretor da instrução pública do Maranhão, comunicou ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos os resultados do "curso de ferias", que acaba de ser realizado em São Luiz, para duzentos professores primarios do interior do Estado.

O curso constou de setenta lições, versando problemas teóricos e práticos de organização escolar, metodologia e organização de testes, entre outros assuntos.

Uma parte foi dedicada tambem á divulgação de conhecimentos de puericultura e de agricultura, entre os professores com o fim de dar ao ensino primario uma orientação prática.

Os professores que participaram do curso apresentaram, após a sua terminação, trabalhos escritos sobre as materias estudadas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Maris e Barros 455 — Machado Coelho 8 — Catumbi 121 — Avenida Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 206 — Hadock Lobo 153 — Avenida Paulo de Frontin 516 G — Catete 352 e 142 — Laranjeiras 458 — Marquês de Abrantes 213 — Lapa 13 — Avenida Ataulfo de Paiva 298 A — Jardim Botanico 583 A — Praia de Botafovo 490 — Voluntarios da Patria 351 e 152 — Humaitá 63 A — Arnaldo Qinetia 40 — Visconde de Pirajá 623 — Teixeira Melo 25 — Avenida Copacabana 1.262, 556 e 726 A — Pereira de Siqueira 69 — Desembargador Izidro 21 — Conde de Bonfim 832 — General Padilha 3 — Campo de S. Cristovão 162 — S. Cristovão 1.119 — Conde de Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — Avenida 28 de Setembro 285 — Praça Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita 456A, 700 e 1.026 — São Francisco Xavier 420 — Barão de Mesquita 875 — João Vicente 55 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Avenida Suburbana 3.040 — João Vicente 1.121 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Carolina Machado 490 — 1º de Maio 17 A — Fernandes Marinho 13 A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Padre Nobrega 400 — Capitão Couto Menezes 4 — Paraobi 14 — Estrada Vicente de Carvalho 393 A — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — 24 de Maio 665 — Ana Neri 1.818 — Conselheiro Mayrink 374 — D. Romana 56 — Aquidaban 150 — Carolina Meyer 12 A — Cachambi 357 — José dos Reis 45 — Goiaz 638 — Padre Januario 15 — Engenho de Dentro 364 — Assis Carneiro 60 — Cruz e Souza 175 — Avenida Suburbana 7.840 — Avenida João Ribeiro 102 — 2 3de Agosto 36 — Etelvina 9 — Praça das Nações 92 — Venina 4 — Lobo Junior 27 — Avenida Antenor Navarro 45 — Major Conrado 89 — Estrada Santa Cruz 499 — Estrada São Pedro de Alcantada 5 — Coronel Tamarindo 596 — Estrada Nazaré 742 — Amauri 173 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada da Taquara 372 B — Felige Cardoso 27 — Lopes Moura 66.

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje a 6.75 C.A.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em calma. Os titulos abriram firmes.

A libra foi cotada a 4,03 3/4.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou hoje irregularmente, os titulos do governo fecharam em baixa.

Foram vendidos 340.000 titulos e ações.

A libra foi cotada, no fechamento, a 4.04.

O Algodão registou um aalta de 14 a 22 pontos. O disponivel foi cotado a 20,16 pontos. As entregas para março e maio foram cotadas respectivamente a 18,31 e 18,40.

CAFE'

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou hoje com o tipo "Santos" pouco negociado, sendo vendidos apenas 49 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado.

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 11.ª pag.)

Desde 1º do mês..	102.180
Desde 1º de julho	970.100
Consumo local	600
Café doado	40
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	313.771
Existencia	493.829

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	2.550
Saidas	10.450
Saidas para export... ..	—
Estoque	44.107

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo..	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas realizadas foram regualares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	227
Saidas	455
Estoque	18.188

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5..	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	300
Vitelos	50
Suinos	50
Caprinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	74
Vitelos	2
Suinos	94
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos..	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	553
Vitelos	75
Suinos..	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	3$800
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	261
Vitelos	37
Suinos	35
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	Quilos
Bovinos	610
Vitelos..	—

Tribunal do Juri

Com a presença de 20 jurados e sob a presidencia do sr. Alvaro Mariz Barros Vasconcellos, foi julgado ontem o processo em que é acusado Alcides Borges de Freitas, que no dia 25 de dezembro de 1940, cerca das 22 horas, no Morro da Matriz, após discussão com Manoel Casemiro da Costa, a este agrediu com uma barra de ferro, produzindo-lhe ferimentos, que causaram a morte.

Por maioria de votos, foi o acusado condenado a 7 anos de reclusão.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Fóram sepultados ontem:

Carolina Rosa da Silva — R. Senador Nabuco 449.

Francisca Maria de Jesus — Rua Barão de São Felix 78.

Jacinto Carvalho Leão — R. Barão de Bom Retiro 541, casa 9.

Leonor Amaral Minervino — Rua Anna Nery 662, casa 51.

Evangelina de Almeida — Rua Vidal Negreiros 67.

Claudionora Silva Bento — Ladeira Tabajaras 1.115.

Emmanuel Jean Chauviére — Travessa João Afonso 24.

Olinda Soares Batista — Rua Jacinto Lago 220.

Raul Soares da Silva — R. Almirante Cochrane 208, casa 6.

Lidia Maria da Silva — Rua Lapa 21.

Pierre Ferdinand Bonnet — Rua Marquês de S. Vicente 151.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Etelvina Soares Figueroa.
9,30 horas — Astolfo Costa Matos.
10 horas — Dr. Plinio Marques.
11 horas — Manoel Martins.

CANDELARIA
10,30 horas — Alice de Andrade Pinto Cardoso.

S. JOSE'
9,30 horas — Florinda Amelia Teixeira Borges.

CARMO
9,30 horas — Afonso Luiz de Sá Ataide.
10 horas — Dr. Manuel Pinto dos Reis Junior.

SANTA RITA
9 horas — Heitor Lobo.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Eponina Rodrigues Caldas.

CORAÇÃO DE MARIA
9 horas — Professora Hilda Moreis de Araujo.

DIVINO ESPIRITO SANTO
9,30 horas — Manoel Joaquim Teixeira.

✝ **VIUVA DR. BANDEIRA DE GOUVÊA (Dondon)** — Valentina, Marita e Nina, profundamente gratas a todos que no transe doloroso que acabam de passar, lhes confortaram com o carinho da sua amizade, comparecendo ao enterro, missa, por cartas e telegramas apresentam os protestos da sua eterna gratidão.

Prof. Dr. F. Cassiano Gomes

(7.º Dia)

✝ Prof. Cassiano da França Gomes, Dr. Luiz de O. Mendes, esposa e filhos, Dr. Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e esposa, Dr. Wamberto Costa, esposa e filhos, Elverina Gomes, Dr. Ordival Gomes e esposa, Dr. Aderval Gomes, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido filho, irmão e tio Dr. Cassiano Gomes, para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na Catedral Metropolitana, no altar do Santissimo Sacramento, ás 10 horas de sexta-feira, 27 do corrente.

Prof. Dr. F. Cassiano Gomes

(7.º Dia)

✝ Clarita Hannequim Gomes, Celuta, Clarita, Cibele e Carmen de Hannequim Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pai, Dr. F. CASSIANO GOMES, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana, no altar-mór.

Uma revista? O CRUZEIRO

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

METRO-PASSEIO
PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 6141

METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 · TELS. 47-2720 e 2533

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA · TELS. 48-9970 e 8840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE 11.20-1.30-3.40-5.55-8-10
Mickey ROONEY
JUDY GARLAND
ANDY HARDY Cava a Vida
CINE-JORNAL BRASILEIRO, 106 v. 2

Spencer TRACY
INGRID BERGMAN
LANA TURNER
SABADO
O MEDICO e O MONSTRO
PROIBIDO ATE 18 ANOS
Ultimas NOTICIAS do DIA

2—4—6—8—10
ROBERT YOUNG · LARAINE DAY
em
"O CRIME DE MARY ANDREWS"
"THE TRIAL OF MARY DUGAN"
Ultimas NOTICIAS do DIA POR VIA AEREA
SHORT-ASSASSINATO METROSCOPICO
3ª DIMENSÃO
CINE JORNAL BRASILEIRO, 103 v. 2

HOJE 1.45-3.50-5.55-8-10
Johnny WEISSMULLER
Maureen O'SULLIVAN
O FILHO DE TARZAN
"TARZAN FINDS A SON!"
BALCÃO 3$
CINE JORNAL BRASILEIRO, 105 v. 2

Metro-Goldwyn-Mayer

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

TRÊS MARINHEIROS NA CHUVA

Os três na "chuva" fazendo a melhor sátira da guerra atual

A United Artists apresentará a primeira satira cinematografica inspirada na guerra atual, produzida na Inglaterra por Michael Balcon, denominada "Três Marinheiros na Chuva".

A mais forte emoção que experimentaram os três herois dessa aventura foi aquela ao despertarem a bordo do couraçado "Ludendorf", pensando que dormiam em casa. Aos gritos de saudação "Heil Hitler" e do linguajar alemão que azucrinaram os seus ouvidos, eles perceberam que estavam no "mato sem cachorro", isto é, num barco inimigo, á mercê de ferozes adversarios, o que vinhar a ser a mesma coisa.

A situação era dificil e não permitia delongas para arranjar um meio de fugir ao perigo em que estavam atolados. Tinham que improvisar um "golpe de confusão" que os livrasse daquela armadilha. E juntando a ação á idéia foi o que fizeram Tommy Trinder, Claude Hulbert e Michael Wildings, os principais interpretes dessa farça, criando a maior trapalhada de bom humor e perversidade ironica, para reduzir ás justas proporções o famigerado poderio das esquadras do Eixo.

SPENCER TRACY METE MEDO... — Spencer Tracy, que não tem medo de caretas, resolveu vestir o papel dificilimo de "O Médico e o Monstro", coisa que dois seus ilustres colegas, anteriormente, haviam feito. Dizem muito bem desse desempenho, que ele fez entre Ingrid Bergman e Lana Turner. Os criticos frisam a honestidade com que Spencer Tracy desempenhou o papel, muito facil de cair no ridiculo. Mas Spencer Tracy foi cuidadoso e tudo deu certo. E olhem que dar tudo certinho ao lado daquele perigo louro que é Lana Turner...

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

TEATRO RECREIO

Walter Pinto

AMANHÃ — Às 20 e 22 horas

Inicio da nova temporada da COMPANHIA DE REVISTAS DE WALTER PINTO, com a engraçadissima "charge" de atualidade politica

"FORA DO EIXO"

Uma produção sensacional da dupla de ouro Luiz Iglezias e Freire Junior.

★

Desempenhos principais de OSCARITO — MARY LINCOLN — MANUEL VIEIRA — MARGOT LOURO — ARMANDO NASCIMENTO.

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Cidadão Kane", com Ruth Warrick e Orson Welles — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Andy Hardy cava a vida", com Judy Garland e Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyronne Powell — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.
ODEON — "Três marinheiros na chuva" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Testemunha oculta" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Mayerling", com Danielle Darrieux e Charles Boyer — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "A cilada fatidica" e "Comando negro".
AMÉRICA — "Noites andaluzas".
AMERICANO — "Contrabando humano" e "Testamento de odio".
APOLO — "As cinco pimentinhas no oeste" e "E o circo chegou".
AVENIDA — "A grande mentira".
BANDEIRA — "Bulldog Drummond na Escocia" e "O Puma de Tucson".
BEIJA-FLOR — "Contrabando humano" e "Defensor do povo".
CATUMBI — "A mão da mumia" e "A canção do milagre".
CENTENARIO — "Quero casar-me contigo" e "As cinco pimentinhas no oeste".
COLISEU — "Valentes de ocasião" e "Castigo merecido".
D. PEDRO — "Um pedacinho do céu" e "Quando a mulher vira bicho".
EDISON — "A tragedia do circo" e "A rebelião das pimentinhas".
ELDORADO — "Dona do seu destino" e "A sombra da morte".
FLORIANO — "Escrava dos deuses" e "Fortaleza do silencio".
GRAJAU' — "Kitty Foyle".
GUANABARA — "O lobo se arrisca" e "Marcha sangrenta".
GUARANI — "Ao sul de Pago-Pago" e "Romance de circo".
IDEAL — "A cidade que nunca dorme".
IPANEMA — "A mulher que eu quero".
JOVIAL — "A volta do fantasma" e "Onde o ouro não é rei".
IRIS — "A rainha da pista" e "Testamento de odio".
LAPA — "Kit Carson" e "Agora não sou de ninguem".
MADUREIRA — "A grande mentira".
MARACANÃ — "Garota de encomenda" e "Bambas do Arizona".
MEM DE SA' — "Quem casa com a noiva?" e "Vôo á meia noite".
METRÓPOLE — "O morro dos maus espiritos" e "Perseguidor implacavel".
MEIER — "Capitão Blood" e "A familia Jones em Hollywood".
MODELO — "Escrava dos deuses" e "Fronteira perigosa".
MODERNO — "Serenata prateada" e "Piloto de arrojo".
NATAL — "Ouro liquido".
PALACIO-VITORIA — "Meu filho, meu filho" e "Furia nas selvas".
PARA-TODOS — "Princesa boemia" e "A vida é uma comedia".
REAL — "O jogador" e "Adolescencia".
PIEDADE — "Serenata do amor" e "Marinheiros, alerta".
PIRAJA' — "Sedutora aventureira".
POLITEAMA — "Nada a declarar" e "Pobres milionarios".
QUINTINO — "A carta".
RIO BRANCO — "Major Barbara" e "Um casal de barulho".
ROXI — "Lidia".
S. CRISTOVAO — "Alô, América!" e "Sedução do garimpo".
S. JOSE' — "Alama".
TIJUCA — "Fugitivos do terror" e "Um detetive apaixonado".
VELO — "Exposição do Mundo Português" e "Alegrias portuguesas".
VILA ISABEL — "Garotas em penca" e "Cupido perigoso".

NITERÓI

EDEN — "Homem de verdade" e "Defensor do povo".
IMPERIAL — "A formosa bandida" e "Onde o ouro não é lei".
ODEON — "João Ratão".

Pérfida

Teresa Wright em "Pérfida", da RKO-Radio

Uma produção de Samuel Goldwyn, com Bette Davis e dirigida por William Wyler... Poderiamos parar por aqui, porque o público já sabe que se trata de uma produção dessas que só raramente saem de um estudio cinematográfico.

Realmente, "Pérfida" pode ser considerado um filme raro... Raro porque reune três dos nomes de maior evidencia na terra do cinema... Raro, porque a sua "estrela", interpretando o papel mais antipático de toda a sua carreira artistica, dá a melhor interpretação dada até hoje... Raro, porque é um filme forte, um filme que despe a alma dos seus personagens, mostrando-os tal qual são na verdade, com todos os seus vicios e suas maldades...

"Pérfida" é ainda um filme raro porque, sendo a sua historia tremendamente trágica, agrada inteiramente ao público, deixando-lhe a sensação de haver assistido a uma verdadeira obra prima. Esse filme, que foi classificado nos Estados Unidos como um dos melhores de 1941, deu a Bette Davis a "chance" de conquistar mais um "Oscar". E assim inaugura a sua temporada de 1942 a RKO-Radio, companhia que obteve o maior número de premios em 1941.

"Pérfida" tem ainda no seu elenco Herbert Marshall, Teresa Wigth e Richard Carlson.

Bucha para canhão

A mais nova "piada" do ano nos vai ser contada pelos cômicos Stan Laurel e Oliver Hardy, que o nosso público conhece pela alcunha de "o Gordo e o Magro".

Depois de uma prolongada ausencia, a 20th. Century-Fox soou o toque de reunir, e ei-los juntos para nos trazer uma satisfação de rir, mas rir de verdade.

Trata-se da comedia "Bucha para canhão", um autêntico repositorio de bom humor.

Neste recente filme do Gordo e do Magro, há passagens inéditas, e as doses de imprevistos, as situações embaraçosas em que ambos se vêem metidos, é, sem dúvida alguma, uma renovação na arte de fazer rir.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.969

TROPAS BRITÂNICAS DESEMBARCARAM EM NOVA YORK

O AFUNDAMENTO DO "BUARQUE" — Mais três aspectos da chegada dos tripulantes e passageiros do navio "Buarque", do Lloyd Brasileiro, torpedeado por um submarino nazista, ao largo da costa americana: membros da tripulação brasileira examinam a bomba-sinal que serviu para atrair os barcos de socorro ao local do torpedeamento; as mulheres sobreviventes do naufragio, que são, da esquerda para a direita, Marie Louis Omana e sua mãe, Graciela de Omana, embarcadas em Caracas, Adrian Ferreira, com o pequeno Frederic nos braços, e Walter F. Shivers Jr., de Nova York, que, no ultimo flagrante, conta a um jornalista americano as peripecias do naufragio e do salvamento de passageiros e tripulantes. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados")

Não se conhece o número de homens que as integram, a data em que chegaram e seu destino

E' a primeira revelação que se faz referente à presença de soldados ingleses em territorio dos EE. UU. – A segunda fase do programa de construções

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que um pequeno destacamento de tropas britanicas está aquartelado na zona metropolitana de Nova York, porem declinou de dar maiores detalhes, quanto ao numero de homens que o integram, a data em que chegaram e seu destino futuro.

E' esta a primeira revelação que se faz referente á presença de soldados britanicos em territorio norte-americano.

O TREINAMENTO INTENSIVO NA AVIAÇÃO

NOVA YORK, 25 — (Por Devon Francis, da Associated Press) — Quando esta guerra terminar, é possivel que mais de um milhão de cidadãos norte-americanos possuam e saibam manejar aviões de todos os tipos.

Dentre todos os que se conhecem, porem, um existe que está sendo aperfeiçoado e desenvolvido. Trata-se do Helicóptero.

Este aparelho, apesar de seguir toda a tecnica aeronautica, carece de asas, pelo menos da asa comum a todos os aviões conhecidos; move-se para cima, para baixo e para os lados com mais facilidade que qualquer outro. Um avião tem todos os seus movimentos sujeitos á velocidade. Assim é que, tanto para subir, como para baixar, necessita de razoavel velocidade; tambem para aterrisar ou decolar precisa de aeroportos o que limita suas possibilidades.

O Helicóptero porem, mais aperfeiçoado ainda que o auto-giro, evita tais dificuldades. Pode mover-se em espaços reduzidos, ou terrar no terraço de um edificio.

CONSTRUIDO POR UM RUSSO

O primeiro aparelho deste sistema que se conhece foi construido pelo aviador russo Sikorsky, que é tambem eminente tecnico em fabricação de aviões. Foi ainda o primeiro individuo a efetuar provas perante a imprensa. Ha dois anos, assistiu ele a uma reunião de tecnicos em aviação, realizada em Filadelfia, na qual se insistiu no estudo dos aviões dos tipos com asas e sem asas, e tanto isso lhe despertou o interesse que, logo a seguir, dirigiu-se a seus laboratorios, em Stratfor, para começar os estudos sobre o Helicóptero.

Como resultado de sua aplicação ao assunto, surgiu o aparelho V-9 300, de cujo tipo existe apenas um exemplar, que tem servido para prosseguimento das continuas experiencias que realiza o incansavel perito.

Os tecnicos e entendidos em aviação opinam que, tão logo se dissipem as brumas que pesam sobre o mundo atual, a maquina voadora de Sikorsky poderá ser fabricada em grande escala, para o uso do publico da mesma forma que o automovel.

PROGRESSO NA INDUSTRIA DE CONSTRUÇÕES

WASHINGTON, 25 (R.) — O ano corrente será o de maior envergadura na historia da industria de construções — disse o sr. S. M. Livingston, chefe do pessoal de construções do Departamento de Comercio — não obstante os projetos não essenciais agregados ao pessoal de construção do mesmo Departamento. Esses projetos de construções não essenciais elevar-se-ão a 11.600.000.000 de dolares, contra 10.800.000.000 do ano passado. Esse calculo, diz o sr. Livingston, exclue o grande volume de construções no ultramar, levados a efeito pelo Exército e pela Marinha, para os quais o material, os equipamentos e a mão de obra são supridos por fontes domesticas.

A construção particular, acantonamentos, campos de pouso, estações navais e outras necessidades militares, duplicarão o volume do ultimo ano industrial e as construções comerciais, em maior parte, aumentarão a produção de artigos de guerra, aproximadamente, em soma superior a 800.000.000 de dolares ao ano de 1941.

FABRICAÇÃO DE COURAÇADOS TERRESTRES

NOVA YORK, 25 (H. T.) — Os Estados Unidos entram agora na segunda etapa do seu programa de fabricação de carros de assalto, determinados a deixar, definitivamente, como pigmeus, as demais nações que atualmente competem na produção desses engenhos de guerra. Com os que estão sendo fabricados e o serão, os Estados Unidos contam desferir golpes cataclépticos de K. O. para por fim ao sangrento conflito que envolve quase todas as nações do mundo civilizado.

Teem-se produzido demoras, desvios ou mudanças de modelos, mas as autoridades, sem perder de vista o problema que as preocupa, estão seguras do terreno em que pisam, da meta que visem, com a certeza de chegar ao fim do caminho.

A experiencia adquirida nos teatros de guerra muito aproveita e os novos modelos que saem das assembléias, alem de serem mais eficientes no ponto de vista militar, são mais faceis de produção em massa.

O peso da fabricação desse armamento ofensivo com que os Estados Unidos e os seus aliados levarão avante a guerra na sua segunda fase, recaiu principalmente nas grandes usinas cujas especialidade era a de produzir material pesado para as estradas de ferro e nas grandes empresas construtoras de automoveis.

OS ENCARREGADOS

O primeiro desses grupos, experimentado na construção de locomotivas e de material movel, dedicou-se inteiramente á fabricação em series dos carros de assalto. A' empresa Crysler foi confiada a fabricação dos tanques do tipo medio e tal foi o exito do empreendimento que a referida usina é a que hoje mais carros de assalto entrega aos exercitos aliados. A industria automobilistica em geral, seguindo o exemplo da Crysler, está a caminho de produzir tanques, com a mesma fecundidade com que soube inundar o mundo com os seus insuperaveis carros.

A fabricação de carros de assalto já se achava bastante desenvolvida quando estourou a guerra. As modificações desde então introduzidas serão provavelmente mantidas em segredo. Esses veiculos são os verdadeiros encouraçados de terra cujos poderio e cuja solidez são tão consideraveis que os segredos da sua eficacia não serão conhecidos senão depois das demonstrações dadas nos campos de batalha.

O povo norte-americano tem fé cega em que o talento, a experiencia e o maquinario das suas industrias — que antes produziam locomotivas e automoveis — saberão fabricar carros de assalto que vencerão o inimigo e logrconsiderarão a vitoria final e o triunfo da democracia.

DEVE AUMENTAR A CORRENTE DE SUPRIMENTOS PARA A CHINA

LONDRES, 25 (R.) — "O presidente Roosevelt está determinado a que a corrente de suprimento para a China continue a aumentar, independentemente da estrada que possa ser utilizada para esse abastecimento" — declarou hoje o senhor Harriman, em seu primeiro discurso público, na Grã Bretanha, no decurso de um banquete organizado pelo Comité Nacional de Defesa de Londres. Depois de pedir á Grã Bretanha que não subestimasse sua nova aliada americana, o senhor Herriman manifestou que o presidente Roosevelt esboçara um programa colossal para os Estados Unidos. O genio da industria de motores está voltado para a produção de guerra, e cada companhia está já produzindo uma corrente substancial de equipamento bélico. Quando a industria automobilistica alcançar o máximo, o total de sua produção, em dolares, terá atingido mais de duas vezes e meia o volume dos tempos de paz.

A respeito dos fornecimentos britanicos á Russia, disse: "Desejo render tributo ao sacrificio que fizestes, ao enviar suprimentos de elevada importancia." Em seguida o sr. Harriman louvou o papel desempenhado por lord Beaverbrook, acrescentando: "Posso dizer, sem faltar á verdade, que os EE. UU. produziram mais armas em virtude da colaboração prestada por lord Beaverbrook."

CONHECEM AS FINALIDADES

Referindo-se ás relações entre a Grã Bretanha e os EE. UU., o sr. Harriman afirmou que os senhores Roosevelt e Churchill se conhecem reciprocamente e sabem quais são suas finalidades precisas. "O trabalho realizado por vosso primeiro ministro é impossivel de exagerar. Ele representa aquilo que mais admiramos no povo britanico. Para nós, é a Grã Bretanha lutando. Tornou-se o simbolo, quase a figura lendaria da luta. Para nós, por muito agitado que esteja o mar, por muito rude que seja o caminho, o sr. Churchill é a esperança" — acrescentou o senhor Harriman.

Comentando o que chamou de "extraordinarias ações militares britanicas" em Eritréia e Abissinia, o sr. Harriman disse que a atitude da Grã Bretanha foi semelhante á de um atleta triunfante. Na batalha de Keren, os italianos foram forçados a fugir pela determinação das tropas britanicas e indús. "Onde quer que os britanicos lutem, seus adversarios sabem que teem de brigar."

Apreciando o esforço de produção da Grã Bretanha, Harriman disse: "A situação é tal que ainda teremos de fabricar e continuar a fabricar, mas para uma finalidade que por si só é estimulo e exemplo." Quando o sr. Harriman falou da determinação de enviar suprimentos á China, virou-se para o embaixador chinês, sr. Wellington Koo, que estava presente.

CREDITOS DE CEM MILHÕES

DETROIT, (EE. UU.) — 25 (R.) A "Crysler Corporation", emitiu um comunicado segundo o qual, como já foi publicado pela "Crysler Corporation" em seu relatorio anual, esta companhia preve um importante aumento na cifra de seus negocios decorrente da execução do programa de guerra. De vez em quando, em epocas anteriores, a Crysler entrou em acordos com seus depositarios bancarios regulares afim de cumprir seus compromissos. A "Crysler Corporation" discutiu amiude com seus bancos acordos para poder adiantar pagamentos sobre contratos com o governo dos EE. UU., obtendo o numerario que necessitava para defrontar qualquer situação de emergencia em relação com seus compromissos perante o governo norte-americano para a produção de materiais de guerra, negociando o que passou ser creditos satisfatorios para essa finalidade. A Corporação não revelou outros detalhes, mas os circulos bancarios informados anunciam que os acordos de creditos se elevam a 100 milhões de dolares. Acredita-se que esses circulos anunciam dessa maneira adiantamentos similares a fabricas de automoveis e outras similares.

HITLER CONTRIBUI PARA A DEFESA AMERICANA

WASHINGTON, 25 (H. T.) — Uma ordem de pagamento de . . .

(Continúa na 2.ª página)

ALARME NA COSTA AMERICANA DO PACÍFICO

Ataques feitos â navegação em aguas dos EE. UU.

23 unidades dos paises aliados sob ação do adversario – Dois submarinos

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Departamento da Marinha informa: "Area do Atlantico — Durante o mês de janeiro de 1942, vinte e dois navios registados nas diversas nações aliadas foram torpedeados em aguas continguas aos Estados Unidos. Alem disso, trinta e oito navios foram atacados numa area de 30 graus de longitude oeste. Acredita-se ter sido afundado um submarino inimigo e avariados tres, nessa area.

"Até vinte e três de fevereiro, inclusive, 23 navios das nações unidas foram atacados por submersiveis inimigos em aguas costeiras dos Estados Unidos, alem de 31 outros navios que foram alvos de ataques numa area localizada a 30 graus de longitude leste.

Acredita-se que, nessas areas, dois submarinos inimigos tenham sido afundados e um danificado. Alem disso, quinze ataques foram levados a efeito contra submersiveis inimigos pelas nossas forças, com resultados imprecisos.

"Nada assinalar sobre as demais areas".

29 SOBREVIVENTES

DE UM PORTO DA COSTA DE LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 25 (A. P.) — Chegaram a este porti 29 sobreviventes do navio-tanque norte-americano "Cities Service Empire", torpedeado por submarinos inimigos ao largo da costa do Atlantico.

Sete dos sobreviventes estão feridos.

Sabe-se que sete tripulantes foram mortos, inclusive o comandante, havendo quatro desaparecidos.

DEPOIS DE 66 HORAS DE LUTA NO MAR

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 25 (A. P.) — Seis homens — ao que se sabe os unicos sobreviventes do cargueiro norueguês "Blink", torpedeado no Atlantico, — foram hospitalisados aqui, depois do seu salvamento, que se seguiu a 66 horas de luta pela vida num escaler.

Estão desaparecidos 24 tripulantes. Os sobreviventes declaram que dois torpedos atingiram a casa das maquinas do seu navio.

CHEGARAM A PORTO RICO

PONCE, Puerto Rico, 25 (A. P.) — Chegaram ás 13 horas a Guanica 25 sobreviventes de um cargueiro americano afundado a 30 milhas ao largo desta ilha.

(Continua na 2.ª pag.)

Entraram em ação em Los Angeles as baterias anti-aereas contra um objeto que não foi identificado

O misterioso visitante sobrevoou o campo petrolífero de Long Beach em velocidade bastante reduzida – Não houve tentativa de bombardeio

LOS ANGELES, 25 (E. G. Temple, da Associated Press) — As baterias anti-aereas desta cidade e arredores dispararam, pela madrugada, granadas sobre granadas contra um "objeto" não identificado que foi visto movimentando-se pelo ceu.

O referido "objeto" foi, primeiramente, assinalado perto da localidade de Baldwin Hills, suburbio desta cidade, pouco depois de 3 horas da madrugada. Imediatamente se fez verdadeira barragem de holofotes e de fogo anti-aereo contra o movel de feitio indistinto que voava, em velocidade reduzida.

Pouco depois, o "objeto" misterioso rumava na direção da California Meridional.

Observadores chegaram a ver, segundo declararam, cerca de dois ou mais aparelhos aereos, aviões de guerra, que teriam sido colhidos no raio de ação de vinte ou trinta holofotes. Mais tarde, porem, essa suposição foi posta de lado, porque se verificou não se tratar do "objeto" procurado, mas dos aviões americanos que tinham saido em sua perseguição.

O fantastico visitante noturno movia-se no rumo sul, presumidamente sobre Huntington Park, na extremidade ocidental de Los Angeles, para a direção de Long Beach, pela costa. A's 3 e meia quase, observadores teriam visto o objeto sobre o rico campo petrolifero e as colinas ao sul de Long Beach, com os holofotes acompanhando-o de perto e contendo num centro de luz. Granadas eram vistas explodindo frequentemente, perto do alvo perseguido, mas nenhuma parcela atingi-lo.

A canhoneio parou, finalmente, ás 3 e meia.

BLACK OUT NA COSTA CALIFORNIANA

Antes de se verificar a estranha ocorrencia, havia sido ordenado o "black out", desde 2 e 25, pela autoridade de precaução contra raids aereos. A medida atingira quase toda a zona costeira da California, e não se soube, de imediato, qual o motivo determinante.

Tanto relativamente ao "black out" como ao caso do objeto em movimento que foi atacado pelas baterias anti-aereas, nada puderam declarar as autoridades de precaução anti-aerea. Isso se deu na area do porto de São Pedro, que teve o "black out" ás 2 e vinte e oito, em Santa Monica, que o teve dois minutos depois. Em San Bernardino, a 60 milhas de Los Angeles, no interior, a ordem do "apagar das luzes" foi dada ás 2 e 42 e ás 3 da madrugada as autoridades competentes a renovaram, sem explicação.

Os jornalistas, naturalmente interessados pelo que se dera na madrugada nesta cidade e arredores, procuraram as autoridades do exercito, para que lhes explicassem. Nada quizeram todavia declarar as mesmas. E logo varios palpites começaram a correr, havendo quem supuzesse tratar-se de um "balão" ou de algum "pequeno aeroplano" que tivesse passado sobre a area californiana, e que poderia ter sido inimigo ou mesmo americano.

Essa suposição foi baseada no fato de que o referido "objeto" levara aproximadamente 30 minutos para atravessar 20 ou 25 milhas, o que representa a velocidade muito reduzida para um avião de guerra.

Aviões do exercito entraram tambem imediatamente em ação, mas não se disse se conseguiram entrar em contato com o "objeto" movente.

"Nada podemos declarar — disseram as autoridades — enquanto não recebermos informações completas sobre a ação".

NENHUMA TENTATIVA DE BOMBARDEIO

Não houve qualquer informação de que tivesse havido sequer a minima tentativa de lançamento de bombas, em toda a area atravessada pelo misterioso visitante noturno, embora nela haja, como se sabe, muitas fábricas de materiais de importancia vital para a defesa do país, estaleiros e outras industrias de defesa.

Toda a estrada ficou como dia, devido aos holofotes, desde Los Angeles a algumas milhas fora.

Aliás, as anteriores precauções anti-aereas tinham tambem compreendido larga area, indo desde San Luis Bispo até á fronteira mexicana, numa extensão de 300 milhas da linha de costa da California.

Durante todo esse tempo, porem, não houve nenhuma prova de qualquer atividade inimiga na area. O "black-out" anterior, á noite, havia sido ordenado como precaução em face da presença de submarino inimigo ao largo das costas da California.

O "objeto" misterioso foi assinalado e perseguido pelos canhões anti-aereos e pelos feixes de luz dos holofotes, numa altura de 8.000 pés ou mais.

Por fim, de San Francisco se comunicou o texto de uma nota divulgada pelo "comando da defesa no ocidente", que resumiu todas as informações espalhadas, não elucidando, porem, qual teria sido o objeto que tanta sensação causou.

Foi essa a nota do referido comando:

"Cidades na area de Los Angeles foram sujeitas ao "blackout" ás 2 e 15 da manhã de hoje, por ordem do comando de interceptores, ao ser assinalada na area um aparelho aereo não identificado.

Embora noticias desencontradas corressem e todo o esforço tivesse sido feito para averiguar os fatos, tornou-se evidente que não foram atiradas bombas nem derrubado nenhum avião. Houve consideravel atividade de fogo anti-aereo.

O sinal de "tudo limpo" foi dado ás 7 e 21 desta manhã."

APENAS UM FALSO ALARME

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, declarou á imprensa que as unicas noticias por ele recebidas sobre a falada atividade aerea inimiga na area de Los Angeles ontem á noite, foram relativas a "um falso alarme".

E acrescentou o secretario:

"Não houve nenhum avião inimigo sobre Los Angeles ontem á noite. Pelo menos de acordo com tudo quanto sei.

Apesar de todo o esforço do reconhecimento aereo dos nossos aparelhos, nada foi descoberto."

PRESOS VARIOS JAPONESES

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — A Policia comunicou a prisão de varios japoneses, que, com auxilio de refletores, faziam sinais em direção ao mar, num ponto da costa californiana.

O ACORDO PERUVIO-EQUATORIANO

O parlamento peruano iniciou os debates

LIMA, 25 (R.) — O Parlamento Peruano iniciou hoje, em sessão secreta, o debate do protocolo assinado no Rio de Janeiro sobre a questão de fronteiras entre o Perú e o Equador, por ocasião da conferencia dos chanceleres.

Esteve presente á reunião o ministro do Exterior peruano, sendo de esperar-se que o protocolo referido seja aprovado por unanimidade.

Analisada por Hore Belisha a marcha da luta

Satisfeitos todos os círculos com as alterações do ministerio inglês

LONDRES, 25 (R.) — "As mudanças no Gabinete foram bem recebidas por todos os circulos da Camara e a inclusão de sir Cripps no Gabinete ocasionou geral satisfação — declarou o antigo secretario para a Guerra, sr. Hore Belisha, ao reiniciar hoje os debates.

Aludindo ao progresso da guerra, disse: "Perdemos parte do nosso Imperio colonial e um centro de abastecimento muito importante. E estranho que nós, que possuiamos quase o monopolio da produção de borracha, tenhamos agora de nos servir de um substituto desse produto, fabricado nos Estados Unidos.

A entrada de forças japonesas no Oceano Indico obrigou-nos a uma reconsideração no programa naval. Num discurso de grande candura, ontem, o secretario para as Colonias, lord Cranborne, admitiu que era dificil explicar a perda de Singapura. Não nos anteciparemos a ele.

Perdemos um exercito que, não sendo continental, possuia consideravel dimensão. Como ocorreram esses infortunios? Razões militares? Parcialmente, sim, mas não inteiramente por isso.

Os testemunhos são abundantes. Nossa administração colonial deixou o que deveria fazer em casos de emergencia. Houve falta de imaginação e de previsão.

NOVA POLITICA COLONIAL

Chegou a oportunidade para que adotemos metodos na nossa politica colonial. Espero que se assinale o advento dessa reconstrução.

O sr. Hore Belisha referiu-se a falta de entusiasmo das populações nativas para resistir á invasão, acrescentando:

"Na India, temos tempo para evitar esse fato. O generalissimo Chiang Kai Shek, na sua longa e ardua jornada até á India, recomendou-nos aquilo que o governo precisa prontamente resolver. Ele encontrou meios de aliar a India á nossa causa, através de metodos mais amplos e compreensiveis do que os nossos. Tais decisões teem um consideravel efeito sobre a conduta militar e podem determinar o êxito ou a derrota".

O sr. Hore Belisha disse que um constante fator em todos esses revesse foi o de subestimar o inimigo. De sua parte, os britanicos se consideravam fortes e não tinham, ainda, suficiente apoio aereo para as operações.

Salientou a necessidade dos aviões de mergulho, que teem aberto caminho para as marchas alemãs e niponicas. O nosso Exercito tem estado constantemente em falsa posição, em vista dessa persistente omissão em equipá-lo com os instrumentos sem os quais não pode obter vitorias. Está assentado que nenhum Exercito pode ser enviado para qualquer parte sem estar cercado de medidas adequadas (aclamações) e estas mesmas considerações se aplicam á Marinha".

O sr. Hore Belisha, a seguir, ao inquerito para apurar as responsabilidades pela passagem dos couraçados germanicos pelo canal. Essas responsabilidades serão apuradas entre as autoridades da Marinha e da Força Aerea. Se ambas as armas estivessem sob um comando unico, decerto o inquerito não seria necessario.

MOBILIZAÇÃO DA INDUSTRIA

Comentando, depois, a politica economica geral, o sr. Hore Belisha declarou: "A industria equivale — ou deve equivaler — ao serviço militar (aclamações), deve ser mobilizada para o serviço do Estado e nenhuma consideração de ordem particular deve prevalecer neste caso". (Aclamações).

O independente sr. Lipson observou que havia muita ansiedade no pais em face dos recentes acontecimentos. Frisou que a nação não estava pedindo o impossivel, mas que ainda não aproveitou todas as suas

(Continúa na 2.ª página)

Stafford Cripps pronunciou o seu discurso de estréia como lider em resposta às críticas da oposição

"Não devemos permitir que deficiencias ou métodos antiquados interfiram, quer em nossa máquina democrática, quer militar" – Sempre confiantes na vitoria

LONDRES, 25 (R.) — Respondendo esta noite aos debates sobre a guerra que, durante dois dias, foram travados na Camara dos Comuns, sir Stafford Cripps pronunciou o seu primeiro discurso como novo lider da Camara. Já haviam decorrido dois anos desde que o orador proferiu a ultima alocução no recinto.

"Com toda a sinceridade o digo: sinto-me ansioso por tornar as criticas e a cooperação dos membros do Parlamento as mais frutuosas do ponto de vista do nosso esforço conjunto, para vencermos a guerra, começou o orador. Considerarei a minha posição de lider da Camara como tendo por objetivo a interpretação dos pontos de vista da Camara junto ao Gabinete de Guerra, como igualmente os pontos de vista deste ultimo junto á Camara.

"Mas há uma questão que deve estar presente ao espirito de todos os membros da Camara. Teremos de chegar as nossas soluções juntamente e em ambos os lados, ou todos os pontos de vista e opiniões devem transigir no estabelecimento eventual da ação de politica comum que deve ser posta em operação. Ha partidarios de um progresso rapido e violento, alguns deles talvez no proprio seio do gabinete, e esses não podem ter tudo o que desejam.

DIRETIVOS

"Mas tambem não o podem aqueles cujos desejo é de permanecerem estaticos. (aclamações). — Um dos lados deve ir para frente justamente como o outro necessita conter-se, se acaso temos de seguir para o nosso fim numa frente comum. Eu mesmo critiquei no passado homens, coisas e governos e compreendo perfeitamente que tanto os criticos, como os partidarios, todos procuram auxiliar a vencer esta luta e cada um tenta, na sua maneira propria, fornecer a contribuição que julga ser a mais adequada ao esforço de guerra unificado.

"Talvez seja que, com um Parlamento totalitario, a conduta da guerra se tornasse mais facil para aqueles que a teem a seu cargo. Mas ... combatendo por algo muito diferente do totalitarismo e por alguma coisa que acreditamos ser superior a ele. Se, entretanto, nos achamos determinados a preservar e a usar inteiramente o nosso maquinario da democracia, não devemos sentir receio de examinar as suas ... criarmos, por meio delas, uma maquina de eficiencia maxima para a nossa finalidade, quer essa finalidade consista na vitoria, presentemente, ou na reconstrução, no futuro.

UM ORGANISMO PARA O POVO

"Não devemos igualmente permitir que deficiencias ou metodos antiquados interfiram quer com a nossa maquina democratica, quer com o nosso maquinario militar, e estou certo de que podemos tornar esta Camara dos Comuns um organismo ainda maior e mais inspirado para o povo deste país, do que ela jamais o foi na sua historia, se acaso nos sentimos preparados para adaptar os nossos metodos e a nossa mentalidade ás necessidades prementes dos tempos atuais.

"O primeiro ministro, inaugurando estes debates, acentuou o aspecto sombrio da fase presente do conflito. Mau grado a bravura dos muitos aliados que hoje nos auxiliam no Extremo Oriente — os holandeses, os chineses, os norte-americanos — a observação do sr. Churchill foi das mais justas, porquanto o assalto japonês acrescido ao esforço já enorme da Alemanha e de suas potencias satelites, fez cair sobre nós um fardo muito mais pesado do que qualquer outro que tenhamos suportado.

"Não é ele a ultima palha, nem esmagará o povo britanico (Aclamações). Não estamos, hoje, menos confiantes na vitoria ulterior, mas durante semanas, talvez meses, teremos de atravessar fases de ansiedade e de dificuldades agudas. Em vista do estado de coisas presente e da perspectiva dos meses vindouros, é que temos de nos ligar nesse esforço para a obtenção da vitoria.

"As circunstancias são graves e o governo está convencido de que é desejo do povo britanico encarar esta situação delicada com toda a seriedade e toda a austeridade que ela indubitavelmente requer. (Gritos: Ouçam! Ouçam). Há dois anos e meio que a maioria do povo vem trabalhando da maneira mais ardua nas suas varias esferas, para fornecer todo o auxilio que lhe tem sido possivel.

"Mas ainda resta a minoria do povo, que parece considerar os seus interesses pessoais de uma maneira que não se harmonisa com a totalidade do esforço exigido, se devemos atravessar as dificuldades atuais com exito. O governo decidiu que não é possivel admitir a existencia dessa atitude, que determina um estado de tensão, um sentimento de malogro e de decepção, e que deve ser combatida impiedosamente.

COISAS QUE DEVEM DESAPARECER

"Não nos achamos empenhados num esforço belico ao qual possamos aplicar o nosso lema: "os negocios como usualmente ou o praser como sempre". O governo tenciona adotar as medidas que sejam indispensaveis para evitar que os desejos do povo sejam prejudicados por qualquer grupo pequeno ou egoista. Incidentes tais como exibições de box e corridas de cães estão completamente em desacordo (aclamações calorosas) com o ver-

(Continúa na 2.ª página)